ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.451 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1921 | Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Está garantida a creação da Corte Internacional de Justiça da Liga das Nações

A ALLEMANHA JÁ POSSUE RESERVAS PARA O PAGAMENTO DA PRESTAÇÃO DE 31 DO CORRENTE

O orçamento dos Estados Unidos soffre uma reducção de 790.330.000 de dollars

De Valera declara em Dublin não aceitar as propostas feitas pelo governo britannico para a solução do secular problema irlandez

O governo allemão pretende estabelecer o monopolio do Estado sobre varios artigos

A Albania solicita o amparo da Liga das Nações para dirimir suas questões com a Servia

COMMUNICADO ESPECIAL de HENRY WOOD

A Liga das Nações

Combate ao vicio do opio — Consequencias do relatorio do Dr. Willingon Koo — Uma commissão da Liga.

GENEBRA, Agosto, (U. P.) — Nas sessões da segunda Assembléa da Liga das Nações, que se reunirá em 5 de setembro, nesta cidade, será approvada uma completa alteração da politica internacional acerca do opio.

D'ahi em diante, todos os esforços internacionaes para diminuirem o vicio do opio convergirão sómente para exercer dominio e regularizar o seu commercio. Na nova campanha a ser desenvolvida pela Liga, o objectivo fundamental a ser attingido será o da limitação da producção do opio, ás mais estrictas necessidades medicas e scientificas do mundo.

A experiencia da America, primeiro procurando regularizar o commercio de bebidas e depois sendo obrigada por fim a supprimir a sua producção, constituiu a inspiração da Liga para uma alteração radical da politica internacional ácerca do opio.

Chegou-se a essa decisão em virtude do relatorio do Dr. Willingon Koo, ex-embaixador chinez em Washington, e actual embaixador junto á côrte de St. James. Como chefe da commissão do opio da Liga, o seu relatorio e conclusões finaes já foram approvados pelo Conselho e sem duvida receberá a plena sancção da Assembléa.

Não obstante, já é certo que virá alguma opposição, pelo menos de dois paizes, principalmente da India, onde a producção do opio é um grande elemento do commercio e das rendas desse paiz.

Como primeira medida para execução da nova politica de limitação da producção do opio no mundo, o Conselho, sempre de accordo com as recommendações do doutor Koo, ordenou que fossem dados os passos para uma investigação mundial, que estabeleça precisamente as necessidades de cada paiz da quantidade de opio para fins medicos e scientificos. Tendo o resultado dessa investigação como base, a Liga dará então os passos para a limitação á essa quantidade de toda a producção mundial.

Não se espera, entretanto, que todas essas informações estejam de posse da commissão da Liga antes do principio de 1922.

A commissão da Liga, que será encarregada da campanha contra o opio, compor-se-ha de W. G. van Wettun, da Hollanda; sir Malcolm Delevigne, da Inglaterra; Gaston Kahn, da França; M. J. Campbell, da India; M. A. Ariyoshi, do Japão; Tang Tsai-Fou, da China; M. Ferreira, de Portugal, e o principe Charron, de Sião.

A commissão teve tambem a vantagem do auxilio technico de sir John Jordan, ex-ministro britannico em Pekim; Henri Brenier, da França, e da senhora Hamilton Wright, da America, que, juntamente com o seu marido estava entre os primeiros pioneiros na lucta contra o opio.

O dever de fiscalizar o commercio de drogas que produzem vicios foi especialmente confiado á Liga, pelo tratado de Versailles. A campanha que está sendo preparada não abrange sómente o opio, mas estende-se tambem á cocaina, morphina, heroina, e outras drogas semelhantes.

Agindo de accordo com as instrucções da commissão acima, o secretariado da Liga já dirigiu pedidos a todos os governos, solicitando que enviem immediatamente uma lista completa de todas as medidas tomadas para a fiscalização do commercio dessas drogas. As respostas servirão tambem de base á commissão para formular o seu methodo de campanha.

Emquanto isso, o governo hollandez, que a principio foi encarregado de fazer executar o tratado internacional que regulariza o commercio de opio, foi solicitado a obter a ratificação do tratado de 1912, sobre esse assumpto, de todas as nações que não são membros da Liga.

A todos os signatarios desta convenção, entre os quaes os Estados Unidos foi um dos principaes, será então pedido que approvem uma emenda o methodo de acção que torne possivel a limitação da producção do mundo, unicamente ás exigencias medicas e scientificas.

Essa emenda estabelecerá que toda a nação exportadora de opio deve primeiro exigir da pessoa que deseja importal-o, uma licença e garantia do seu respectivo governo, na qual este ultimo não sómente autoriza a importação, como tambem declara que a droga é unicamente para fins medicinaes.

O relatorio de Wellington Koo á Assembléa demonstrará que a producção de opio na China está agora virtualmente terminada. Em 1917, graças ás rigorosas medidas tomadas pelo governo chinez, uma commissão estrangeira de fiscalização pôde estabelecer definitivamente que a plantação da papoula havia sido abolida da China. Infelizmente, devido ás condições politicas agitadas, tres provincias puderam desde então recomeçar a producção do opio.

Contra essas provincias, o governo da Republica chineza está agora t moanole esrngsc agocho ssc-, "e tomando energicas medidas que, segundo o relatorio do Dr. Koo, fará com que, dentro de alguns mezes, a producção do opio na China esteja novamente abolida.

Isto deixa a India, Sião, e Indo-China, os principaes paizes productores.

HENRY WOOD,
(Correspondente especial da United Press.)

A ALTA SILESIA

Nota-se divergencia na imprensa ingleza em torno da attitude de Lloyd George — Annuncia-se uma interpellação ao governo da França — O Sr. Bonomi fala aos jornalistas italianos.

OS CONSELHOS DO GOVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 17 (U. P.) — De conformidade com o pedido do Conselho Supremo Alliado, o Sr. Ebert, presidente da Republica allemã, e o chanceller Wirth, publicaram uma proclamação dirigida á população da Alta Silesia, aconselhando-a insistentemente a manter a boa ordem publica, emquanto aguardar uma solução definitiva da questão das fronteiras entre a Allemanha e a Polonia, na região plebiscitaria.

Um despacho de Varsovia diz que o governo polonez enviou uma nota ao Conselho Supremo Alliado, respondendo ao pedido que a Polonia auxilia na manutenção da boa ordem publica na Alta Silesia.

Não foi dado á publicidade o conteudo da nota polaca.

A ATTITUDE DA ITALIA

ROMA, 17 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Bonomi, reuniu os representantes da imprensa, afim de explicar-lhes a attitude da Italia, na reunião do Conselho Supremo em Paris.

O chefe do governo referiu-se á decisão de entregar o caso da Alta Silesia á Liga das Nações, sugerida pelos delegados italianos, afim de evitar que se agravasse.

O ministro do thesouro, Sr. de Nava, declarou que a Italia aceita que a Allemanha lhe pagasse em especies, visto não ser a producção germanica concorrente da italiana.

DOIS BATALHÕES ITALIANOS

ROMA, 17 (U. P.) — Segundo foi noticiado, o gabinete resolveu enviar immediatamente á Alta Silesia, dois batalhões, afim de reforçar as forças alliadas.

O GOVERNO FRANCEZ VAI SER INTERPELLADO NA CAMARA

PARIS, 17 (A. H.) — O deputado Maillard, dirigiu uma carta ao Sr. Briand, communicando que, logo depois da inauguração dos trabalhos parlamentares, interpellará o governo, a proposito da resolução do Conselho Supremo, de submetter ao conselho executivo da Liga das Nações, a solução do problema silesiano.

Na opinião do Sr. Maillard, se o conselho da Liga attribuir á Allemanha o chamado "Triangulo Industrial", a França ficará irremediavelmente compromettida.

"As consequencias futuras dessa attribuição — accrescenta o deputado Maillard — seriam de tal gravidade para os interesses e a segurança da nação franceza que, formulando sobre o recente accordo de Paris todas ás reservas, penso traduzir as angustias e os receios da maioria dos membros da Camara e tambem de todo o paiz."

DIVERGENCIAS NA IMPRENSA LONDRINA SOBRE A ATTITUDE DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 17 (A. H.) — As declarações do chefe do governo, na reunião do Conselho Supremo em Paris, continuam provocando os mais desencontrados commentarios da imprensa londrina.

Alguns jornaes atacam em linguagem virulenta o Sr. Lloyd George. Outros o defendem. E' finalmente uma certa parte da imprensa considera as palavras do primeiro ministro como as mais sensatas que na occasião podiam ser proferidas.

Entre os ultimos despachos o "Times", que se diz satisfeito em poder constatar que o discurso de Lloyd George nada mais significa que o desejo sincero de firmar a paz e de fazer durar illesa a mais estreita collaboração entre os alliados.

Lloyd George — accrescenta o importante orgão londrino — traduziu, de maneira excellente a profunda convicção do povo britannico, que pensa que a paz da Europa depende exclusivamente da unidade de vistas sobre os alliados. E o que está evidentemente provado é que da ultima reunião do Conselho Suprem oem Paris resultou a certeza de que a alliança das potencias vencedoras da grande guerra está mais que nunca cohesa e forte.

O "Morning Post" já se pronuncia de maneira differente.

Na sua opinião, foi sómente depois da retirada do primeiro ministro britannico que o Conselho Supremo em Paris fez progressos notaveis na resolução dos importantes problemas sobre que fôra chamado a falar.

Estavam nesse caso as questões das sancções militares e economicas contra a Allemanha e rehabilitação da Austria.

"As duas questões citadas — accentua o "Morning Post" — tiveram solução satisfatoria e forçoso é confessar devido tão sómente á acção do Sr. Briand, que soube dispôr as coisas de maneira a permittir que os resultados da ultima reunião do Conselho Supremo fossem superiores aos de todas as reuniões anteriores."

NOVOS CONFLICTOS ENTRE POLACOS E ALLEMÃES

BERLIM, 17 (U. P.) — Chegam noticias de ter-se dado um conflicto entre tropas regulares polacas e os allemães, na segunda-feira, perto das villas fronteiriças de Sternalitz e Kosterlitz.

Segundo essas informações os allemães expulsaram os polacos, além da fronteira, matando vinte e quatro e ferindo muitos outros.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA TEDESCA

BERLIM, 17 (A. A.) — Toda a imprensa allemã, especialmente a berlinense, se occupa largamente da decisão do Supremo Conselho dos Alliados, de submetter á Sociedade das Nações, o problema intricado da Alta Silesia. Commentando essa decisão, que sob varios aspectos toda a imprensa quasi unanime julga justa, attribue a maioria dos jornaes a Italia, o merecimento de ter evitado a dissidencia que esteve imminente, entre a França e a Inglaterra, a proposito da Alta Silesia, pelos propositos que se adivinhavam, por parte da França e a resistencia da Gran-Bretanha, em não querer ceder ao ponto de vista francez, que a imprensa allemã julga imperativo e odioso, egoista e avaro.

A imprensa allemã, se não se abre abertamente, em largas e até asperas censuras á attitude da França, deixa ver nas estrelinhas o desagrado que o ponto de vista francez causou, sorrindo-se agora, depois da decisão do Supremo Conselho dos Alliados, porque a França tenha chocado na mole formidavel que lhe antepoz a Inglaterra.

Salientando a acção da Italia, na referida questão, diz a "Wurtenbergische Zeitung", depois de analyzar, segundo o seu criterio, todos os prós e contras dos debates referentes á Alta Silesia, e de se referir ás actuaes relações italo-germanicas, que a Italia salvou a Entente, em agosto de 1914, declarando ao mundo a sua neutralidade, perante o grande conflicto, que se desenrolou; salvou novamente a Entente, em maio de 1915, declarando a sua participação na referida guerra e entrando nella, decidida a auxiliar os alliados, como se verificou largamente, em toda a sua acção militar; em novembro de 1918, tornou a salvar a Entente, derrotando a Austria, e hoje, salva, ainda mais vez a Entente, com a sua proposta, de submetter a decisão da Alta Silesia á Sociedade das Nações.

A questão irlandeza

O GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 17 (U. P.) — O gabinete realizou longa sessão hoje examinando a situação da Irlanda. O governo resolveu adiar o annunciado discurso do primeiro ministro Sr. Lloyd George na Camara dos Communs sobre esse assumpto que devia pronunciar hoje de tarde.

DE VALERA FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES

DUBLIM, 17 (U. P.) — O Sr. Eamonn de Valera, o "leader" das negociações sul-irlandezas em prol de uma Republica, e presidente da Sinn Fein, discursando hoje perante o "Dail Eireann" (o "Parlamento" do sul da Irlanda), declarou que o sul da Irlanda tinha odio do Ulster e não da Grã-Bretanha, porém, o seu amor pela Irlanda obrigou a Sinn Fein a combater em prol da independencia irlandaza.

Declarou o "leader" Sinn Fein:

"Não temos inimisade para com a Grã-Bretanha; é amor pela Irlanda inteira que motivou as nossas acções, e não inimisade para com a Grã-Bretanha."

"Não ha probabilidade alguma de que nós procuraremos entrar numa combinação que seria uma combinação com o inimigo que mais nós despojou, e que procuraria entrar numa combinação, afim de conseguir uma opportunidade para despojar-nos novamente."

"No que diz respeito ás referencias a uma separação, nunca houve uma união, e se ella existia, a mesma foi rompida no dia 21 de janeiro de 1919. Estamos falando, na qualidade de nação independente e é como tal que devemos iniciar negociações."

"No que diz respeito ao norte da Irlanda, podem, se quizerem, reconhecer em si mesmos, e nós podemos reconhecer a nós mesmos. E' sob tal base que negociações serão levadas a effeito. O povo do norte da Irlanda tem liberdade para elaborar um ponto de vista todo seu, a respeito de seu proprio "Status".

"Eu estaria disposto a sugerir que o povo irlandez desistisse muita cousa, afim de eliminar do futuro, as desordens internas."

"Não ha nenhuma inimizade para com o povo do norte da Irlanda.

Estamos dispostos a fazer sacrificios para o norte da Irlanda que nunca fariam os pela Grã-Bretanha. Nós dariamos no norte da Irlanda todas as garantias que qualquer pessoa razoavel poderia declarar os Ulsteristas têm direito a ter."

"Nós estamos dispostos a deixar toda a questão irlandez-britannica á arbitração externa."

"O povo irlandez não recuará agora, mórmente porque mandaram chamar novas forças."

DUBLIM, 17 (U. P.) — O presidente de Valera, falando hoje, perante o Dail Eireann, disse:

"Um proverbio indiano diz: "Se V. me enganar uma vez a vergonha será sua, se me enganar pela segunda vez, eu deverei envergonhar-me. O povo irlandez não será desta vez enganado."

O orador declarou que parecia existir duvida nos circulos da imprensa, em virtude de seu discurso de hontem, sobre se seriam rejeitados ou aceitos os termos de paz, offerecida pelo governo. Afim de esclarecer o ponto o Sr. de Valera, disse:

Não deve haver duvida na mente de quem quer que seja. Nós não podemos e não aceitaremos em nome desta nação, taes condições."

DE VALERA RECUSA AS PROPOSTAS BRITANNICAS

DUBLIM, 17 (U. P.) — Urgente — Discursando perante o Parlamento Sinn Fein, hoje, de tarde, o Sr. De Valera, presidente da Republica Irlandeza, declarou:

"Nós não podemos aceitar as condições de paz do governo britannico, e nós não as aceitaremos."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de LLOYD ALLEN

A IRLANDA

Impressões sobre o que disse De Valera — O Optimismo em Londres.

LONDRES, 17 — Causaram grande surpresa nesta capital, as declarações inflexiveis do Sr. Eamonn de Valera, presidente Sinn Fein, feitas por occasião da sessão inaugural do Parlamento republicano irlandez, em Dublim hontem.

Comtudo, depois de conversar com um certo numero de autoridades de destaque, estreitamente relacionadas com os assumptos irlandezes, o correspondente da "United Press" acha que as citadas autoridades estão ainda muito longe de serem desanimadas. O facto é que a maioria das referidas autoridades parece manter o seu optimismo anterior, no que diz respeito á possibilidade da celebração de um accordo permanente entre os republicanos irlandezes e o governo de Londres.

Parece ser opinião geral que De Valera estava "falando de fórma a agradar ao seu auditorio" e que o presidente da Sinn Fein não poderia resistir ao ensejo, e aproveitou a opportunidade para fazer observações um tanto exageradas, a respeito das verdadeiras intenções da Sinn Fein.

Ao serem interrogadas quanto á sua opinião a respeito da declaração do Sr. De Valera, que a Sinn Fein não reconhece a autoridade do governo britannico na Irlanda, e que o 'Dail Eireann" é o unico governo cuja autoridade é reconhecida pelos republicanos irlandezes, — as autoridades aqui apenas sorriram, declarando não interpretar essas observações como eliminando a possibilidade da paz com garantias para os interesses britannicos.

Apesar disso, demonstra-se grande interesse sobre as duas ou tres proximas sessões do "Dail Eireann", porque é naquellas sessões do Parlamento Sinn Fein que as questões verdadeiramente vitaes serão discutidas. Refere-se á resposta Sinn Fein á nota do Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico.

As autoridades admittem que da decisão a ser tomada pelo Parlamento do sul da Irlanda, depende a paz ou a guerra.

A noticia da cancellação das férias militares britannicas na Irlanda friza o facto que o governo comprehende a possibilidade da actual situação irlandeza tornar-se precaria, e que o governo da Grã-Bretanha estará preparado para o que der e vier — no caso dos sinn-feoners resolverem continuar a guerra.

Comtudo, uma das referidas autoridades, ao ser interrogada a respeito, declarou ser esta a sua opinião:

"Não ficaremos convencidos de que a Sinn Fein realmente tenciona recomeçar a guerra, até aquella organização ter fechado á chave e á ferrolho, a ultima porta, conduzindo á paz — e não acreditamos muito que isso aconteça."

LLOYD ALLEN
(Correspondente especial da United Press)

Os ex-allemães

OS TRABALHOS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

PARIS, 17 (U. P.) — A delegação brasileira incumbida da liquidação da questão dos antigos navios allemães communicam que os seus peritos haviam terminado os relatorios relativos aos onze navios examinados em Marselha numa tonelagem total de sessenta e um mil e oitocentos toneladas.

Foram redigidos dois relatorios de tres paginas relativos a cada um dos navios, indicando o tamanho, tonelagem, data de arrendamento, condições actuaes e os concertos de que carecem, especialmente nas machinas, caldeiras, convez, carvoeiras e caldeiras.

Na proxima sexta-feira os peritos brasileiros e francezes devem encontrar-se e começar a discussão dos relatorios que serão officialmente apresentados. Acredita-se que os francezes concordarão provavelmente com os concertos propostos pelos brasileiros.

Os representantes do Brasil partilham da esperança dos francezes de que tres ou quatro dos navios poderão partir de Marselha para o Brasil dentro de um mez ou seis semanas, visto como os francezes activam os concertos fue se decidiu fazer por elles nos navios.

Os peritos devem voltar para Marselha logo que os navios estiverem promptos, afim de examinar e inspeccionar se elles foram bem concertados, e se acham em boas condições. Entretanto, os peritos farão a fiscalização de outros navios ex-allemães que se acham nos portos do norte da França, começando a excursão por Dunkerque, para onde seguirão na proxima semana, indo depois a Cherbourgo e ao Havre. Os peritos francezes acompanharão os delegados brasileiros.

Consequencias da guerra

AS DESPEZAS DA FRANÇA COM O TRATADO DE VERSAILLES

PARIS, 17 (U. P.) — Foi publicada uma exposição relativa aos projectos especiaes para fazer frente ás despezas acarretadas pela execução do Tratado de Paz, durante o anno proximo de 1922. O documento demonstra que os recursos provenientes da fracção que corresponde á França, das reparações allemãs, são insufficientes, pelo que se considera provavel o desconto de obrigações do governo da Allemanha nos mercados alliados e neutros.

Prevê-se uma negociação eventual de 6.000 milhões em titulos germanicos, nos Estados Unidos.

As despezas montam, no exercicio de 1922, a sete biliões e 58 milhões de francos, sendo que, em 1921, foi de oito biliões e 294 milhões. No anno de 1923, serão ainda mais reduzidas.

O PAGAMENTO DAS REPARAÇÕES

PARIS, 17 (A. H.) — A exposição de motivos do projecto especial sobre as despezas que devem ser reembolsadas de conformidade com o Tratado de Versailles, relativas a 1922, constata que os recursos resultantes da parte das annuidades allemãs devida á França são, actualmente, insufficientes. A' vista disto, a exposição prevê o desconto de parte das obrigações allemãs pela venda de titulos nos mercados alliados e neutros. Segundo a exposição, seria, politicamente, vantajoso espalhar no exterior os titulos da divida de guerra da Allemanha, que se tornaria, assim, uma divida internacional ordinaria. Era possivel, por exemplo, a negociação de seis biliões de obrigações allemãs nas praças americanas, durante o anno de 1922.

O total dos creditos pedidos para 1922 attinge a importancia de francos 7.158.620.742, contra francos 8.294.809.997, relativos a 1920, o que significa uma diminuição de um bilião e um quarto, que será mais importante em 1923. Ao contrario do que succedeu nos annos precedentes, o orçamento especial não comporta nenhum recurso procedente de novos emprestimos.

A receita comprehende, a titulo provisorio, um emprestimo de credito nacional e um emprestimo directo dos sinistrados da guerra; e comprehende, a titulo nominal, os pagamentos allemães, que se avaliam em quatro biliões e meio de francos, aproximadamente, durante o anno de 1922. De outra parte, ainda se conta com a negociação de certa quantidade de obrigações allemãs.

NO PLANALTO DE ASIAGO

ROMA, 17 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam noticias, procedentes de Vicenza, affirmando que, no planalto de Asiago, revolvido, devastado e arruinado pelas varias acções militares que ali se desenvolveram durante a ultima guerra com os austriacos, está-se dando uma notavel transformação, reanimando-se a sua vida de um modo extraordinario, desenvolvendo-se ali infatigavel actividade.

Toda a população do planalto de Asiago está animada do melhor proposito de fazer desapparecer para sempre os vestigios das devastações praticadas pelos inimigos, para que das ruinas resurja um mundo novo, cheio de belleza e de arte, onde todos possam trabalhar, no meio da abundancia, cercados de conforto e alegria, recordando os tristes dias ali passados debaixo da metralha destruidora.

Nos ferteis campos da região, que foram theatro de uma lucta heroica, o arado traça os seus fecundos sulcos e as plantações vicejam novamente, aquecidas pelo ardente sol do estio.

As ruinas dos casaes, das quintas e dos solares antigos desapparecem e outros edificios novos se levantam, resuscitando o ambiente tão caro a todos os filhos daquelle bello recanto da terra italiana.

Longe de desanimarem com o aspecto desolador que a região apresentava, os filhos amorosos daquella parte da Italia recobraram coragem, e, animados de verdadeiro espirito patriotico, estão fazendo resurgir das ruinas o bello e ridente planalto do Asiago, de outros tempos. Já se erguem novas casas, restabelecem-se os caminhos e estradas, aqueductos e pontes, pomares, hortas e jardins, praças e ruas, augmentando-se, tanto quanto o permitte a situação e de accordo com as exigencias modernas, todas as bellezas naturaes da região.

Essa iniciativa, secundada pelas autoridades, partiu, unica e exclusivamente, da população, que concorre alegremente, para as despezas, sem protestos nem recusas, dando mais um exemplo do nosso desmentido e jámais superado patriotismo dos italianos.

UMA OFFERTA DA ALLEMANHA A' ITALIA

ROMA, 17 (A. A.) — Os jornaes de hoje informam que a Allemanha offereceu á commissão italiana de reparações de guerra um fornecimento de 300 locomotivas, por conta das reparações devidas.

Este offerecimento foi logo communicado ao Sr. Marcello Soleri, ministro das finanças, que guarda reserva sobre esse communicado, afim de submetter a questão á commissão inter-ministerial, que formulará, depois de apreciar devidamente aquelle offerecimento, a respectiva resposta, aceitando ou recusando, ou propondo ainda a sua troca, por outros quaesquer machinismos, de maior necessidade e interesse para a Italia.

A limitação dos armamentos

A FRANÇA PARTICIPARA' DA REUNIÃO DE WASHINGTON

PARIS, 17 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Briand, recebeu hoje o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Myron T. Herrick, entregando-lhe a nota em que o governo francez aceita o convite do dos Estados Unidos para fazer-se representar na Conferencia de Washington sobre o desarmamento.

A attitude do Sr. Briand indica que elle tomará parte pessoalmente na conferencia.

O SR. BRIAND VAI OU NÃO A' CONFERENCIA?

PARIS, 17 (A. H.) — Não obstante estar annunciado que o senhor Briand já communicára officialmente ao embaixador dos Estados Unidos a sua resolução de ir pessoalmente tomar parte na Conferencia do Desarmamento, o "Temps" diz ter motivos para affirmar o nenhum fundamento de tal noticia.

O Sr. Briand, entretanto, procurado pelos representantes de outros jornaes, declarou que esperava poder assistir á Conferencia de Washington.

PARIS, 17 (A. H.) — Segundo informa um telegramma de Paris para o "New York Herald" delineava-se na capital franceza certa opposição ao desejo manifestado pelo chefe do governo, o Sr. Briand, de vir a Washington assistir pessoalmente á Conferencia do Desarmamento. O correspondente accrescenta que, antes de partir, o Sr. Briand combinara com o gabinete a attitude a seguir pela delegação franceza, e traria instrucções precisas a respeito das questões que se vão debater.

Além disso esperava-se em Paris

que logo após a reabertura do Parlamento, a realizar-se em outubro proximo, choveriam os pedidos de explicações ao governo, o que, como é natural, tolheria de algum modo a liberdade de acção do chefe do governo.

A opinião publica de Paris tambem achava que o governo norte-americano estava dando latitude demasiadamente ampla ás questões do Extremo Oriente e descurando ou collocando em plano secundario a questão do desarmamento geral das nações.

ESTA' CONFIRMADA A IDA DE BRIAND A WASHINGTON

PARIS, 17 (A. H.) — Confirma-se a noticia segundo a qual o presidente do conselho, o Sr. Briand, informou o Sr. Myron Herrick, embaixador dos Estados Unidos, de que a França aceitava o convite para se fazer representar na Conferencia do Desarmamento, devendo a delegação franceza ser presidida pelo proprio chefe do governo.

PARIS, 17 (A. H.) — Nos centros bem informados, segundo noticia o "Eclair", assegura-se que o presidente do conselho vai á Conferencia de Washington com o proposito de provocar a discussão dos problemas internacionaes de maior relevancia.

Além diso o Sr. Briand fará uma longa exposição perante a conferencia da legitimidade dos fins da politica mundial franceza e do ponto de vista da França nas questões que respeitam ao Oriente e ás potencias que têm interesses a defender naquellas regiões.

PARIS, 17 (U. P.) — O governo preparou hoje de manhã uma nota em resposta ao convite feito a este paiz para ser representado na Conferencia do Desarmamento de Washington. O Sr. Briand aceitou hontem verbalmente esse convite.

Uma parte da imprensa franceza é contraria a que o Sr. Briand assista pessoalmente á conferencia, pelo receio de que a lingua ingleza predomine nessa reunião.

Foi noticiado que a Academia Franceza discutirá amanhã a questão da lingua a ser falada na Conferencia de Washington.

O "Petit Journal" diz que a Academia já discutiu esse ponto e reserva o seu protesto até estar certa de que o idioma inglez será o preferido nessa conferencia. A folha declara que a adopção exclusiva do inglez desagradará a França.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de John O'Brien

A França e a Silesia

Briand fala aos jornalistas -- O discurso de Lloyd George — Conflicto transitorio entre a França e a Inglaterra.

PARIS, 17 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Briand, convidou os representantes da imprensa para uma entrevista, afim de poder elle responder ao discurso pronunciado hoje pelo primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Lloyd George, na Camara dos Communs, sobre a questão da Alta Silesia.

O Sr. Briand disse:

"O discurso do primeiro ministro britannico é exactamente igual ao pronunciado por elle no Conselho Supremo dos Alliados. O Sr. Lloyd George apresenta os mesmos argumentos e a mesma these, as quaes entretanto, eu affirmo, não enfraquecem a theoria franceza.

O Sr. Lloyd George acredita que a França apenas procura a sua segurança. A França sustenta o Tratado de Paz. A differença franco-britannica surgiu da interpretação do art. 22. A França allega que esse artigo determina a partilha da Alta Silesia sob uma base ethnica; a parte occidental para a Allemanha e a oriental para a Polonia, de accordo com os resultados do plebiscito.

Devido a considerações economicas, os peritos receberam instrucções para resolver se o districto industrial era divisivel; a resposta ingleza foi negativa, a franceza affirmativa.

O Conselho da Liga das Nações está prestes a dar o seu laudo, o qual a França espera com confiança. Entrementes a voz de ordem é "silencio".

O problema da Alta Silesia creou um conflicto transitorio entre a França e a Inglaterra, o qual espero ver rapidamente solucionado, porque a Entente é necessaria ao equilibrio europeu e á paz do mundo."

JOHN O'BRIEN

(Correspondente especial da United Press.)

A Liga das Nações

A CÔRTE PERMANENTE DE JUSTIÇA

GENEBRA, 17. (U. P.) — Urgente — A secretaria da Liga das Nações annuncia que já se acha garantida a creação da Côrte Internacional de Justiça da Liga das Nações, já tendo sido entregue as 24 ratificações necessarias.

A ALBANIA SOCCORRE-SE DA LIGA

GENEBRA, 17. (U. P.)—Segundo fôra noticiado, a Albania solicitou a intervenção da Liga das Nações afim de manter a paz com a Servia.

O visconde Ishii, presidente do conselho da Liga das Nações, resolveu que a questão formulada pela Albania seja incluida no programma da proxima sessão do conselho.

A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS

CHRISTIANIA, 17. (U. P.) — O Dr. Nansen, chefe da commissão da Liga das Nações, incumbida da repatriação dos prisioneiros de guerra, partiu hoje para Riga.

A PROXIMA REUNIÃO

LONDRES, 17. (U. P.) — Informações semi-officiaes, dizem que até agora não se sabe se o conselho da Liga das Nações se reunirá no proximo sabbado, attendendo ao convite do presidente visconde de Ishii. Tambem não foi decidido ainda se a sessão terá logar em Paris ou em Genebra.

As finanças mundiaes

A ALLEMANHA JA' DISPÕE DE FUNDOS PARA O PAGAMENTO DA PRESTAÇÃO DE 31 DE AGOSTO

NOVA YORK, 17 (U. P.)—A agencia financeira Dow Jones Ticker Service diz que o governo allemão completou os preparativos para o pagamento final do bilião de marcos ouro das reparações, a vencer no dia 31 do corrente, segundo informam banqueiros de grande credito.

A referida agencia accrescenta que os mesmos banqueiros affirmam acharem-se promptos os dollars e outras moedas necessarias para o pagamento, tendo a Allemanha á sua disposição um excedente metalico para as prestações futuras.

A QUÉDA DO MARCO

BERLIM, 17 (U. P.)—Os jornaes declaram que, devido á situação financeira, ficou resolvido fechar a Bolsa durante dois dias nesta semana e tres dias na proxima.

Continúa muito baixo o valor do marco.

O ORÇAMENTO YANKEE

WASHINGTON, 17 (A. H.)—O presidente da commissão de finanças declarou que, das alterações feitas na lei orçamentaria de 1918, incorporada á nova regulamentação, deverá resultar uma reducção de dollars 790.330.000, no arrecadamento annual dos impostos nos Estados Unidos.

O problema turco

O AVANÇO DOS GREGOS

ATHENAS, 17 (U. P.) (Official) — Diz o communicado militar de hoje:

"As forças militares da Grecia avançaram a uma linha que fica cerca de 90 kilometros á léste de Eski Shehr, e tambem a uma outra linha a 20 kilometros, léste de Sivri Hissar.

DISCORDIA NOS MEIOS NACIONALISTAS TURCOS

ATHENAS, 17 (U. P.) — Um despacho procedente de Constantinopla diz que á ultima sessão do Parlamento de Angora, esteve muito agitada, devido á divergencia existente entre Ismet Pachá e o general Fevzi, chefe do estado-maior dos exercitos nacionalistas turcos, relativamente ao poder e aos recursos das tropas kemalistas.

Ismet Pachá salientou a critica situação da Turquia, devido á falta de material de guerra e outros supprimentos, declarando ser absolutamente necessario negociar um accordo com os gregos. Segundo a mesma informação, Fevzi pelo contrario fez notar que as decantadas victorias gregas eram exageradas, o que excluia qualquer negociação.

OS PRISIONEIROS FEITOS PELOS GREGOS

ATHENAS, 17 (A. H.) — Uma informação publicada pela imprensa annuncia que já sóbem a mais de 10.000 o numero dos prisioneiros feitos pelas forças gregas na Asia Menor.

De outra parte o "Ethnos", baseado em noticia procedente de Constantinopla, declara que os gregos ali chegados, vindos de Samsum, informaram que em Pontus o massacre de christãos era praticado pelos turcos sem nenhuma misericordia.

Fala-se tambem que no districto de Kojadagh os kemalistas tinham incendiado varias aldeias gregas, onde queimaram vivas cerca de tres mil pessoas.

A MARCHA GREGA SOBRE ANGORA'

ATHENAS, 17 (A. H.) — Annuncia-se que as forças gregas que marcham sobre Angorá já alcançaram a linha a cerca de quarenta e duas milhas além de Eski-Cherir e occuparam a linha Poursak-Sivrissar-Sangharis-Nessili, sem encontrar grande resistencia da parte dos nacionalistas turcos.

De outra parte, consta que as forças de Mustapha-Kemal abandonaram completamente a peninsula de Ismidt.

A PALAVRA OFFICIAL DA GRECIA

ATHENAS, 17 (A. A.) — Foi publicado aqui, em data de 15 de agosto, pela imprensa, um boletim official communicando o seguinte: "Informam de Constantinopla que o patriarcha do Eucumenico recebeu relatorios annunciando grandes massacres commettidos, em Marsivan, por hordas turcas.

O Locumtenens, do patriarcha Eucomanico, protestou contra esses factos junto ao Alto Commissariado Britannico.

Nota: Marsivan é uma cidade situada ao nordeste de Angorá e ao nordeste de Amasia, pouco distante do Mar Negro e onde se achavam concentrados os gregos e os armenios expulsos das costas do Mar Negro e da cidade de Sinope e Samsoun.

O que se passa na Allemanha

MONOPOLIO DO ESTADO SOBRE DIVERSOS ARTIGOS

BERLIM, 17 (U. P.) — Consta que o governo allemão está estudando diversas medidas tendentes a estabelecer o monopolio do Estado sobre varios artigos.

No caso dos alliados confiscarem o excesso dos lucros da industria do carvão, o governo allemão estabelecerá de novo o controle sobre o commercio desse combustivel. O partido popular mostra-se favoravel a essa medida, assim como ao monopolio da industria de productos chimicos,em que os lucros, ao que se diz, são excessivamente elevados.

Por outro lado, o Parlamento Nacional Economico é absolutamente contrario aos monopolios, tendo proposto a descentralização e desnacionalização de todas as industrias. O Parlamento Economico propõe, em representação da classe industrial acabar com a percepção de taxas sobre as industrias, e sugere a creação de uma taxa especial para cada ramo. Acredita-se que o governo na impossibilidade de arrecadar esses impostos, será obrigado a adoptar a proposta do Parlamento Economico.

O DR. LUNDENDORFF

BERLIM, 17 (A. H.) — A Universidade de Koenigsberg conferiu o diploma honorifico de doutor em medicina ao marechal Ludendorff, qualificando-o como o libertador que levou á gloria o exercito allemão desde as margens do Atlantico até os desertos da Arabia.

De outra parte, annuncia-se que por occasião da data anniversaria da batalha de Tannenberg, o marechal Hindenburgo dirigiu uma carta a Ludendorff, declarando que vivia na esperança de vêr o restabelecimento da antiga grandeza da Allemanha.

Os interesses italianos

MUSOLINI RENUNCIA

ROMA, 17 (U. P.) — O professor Musolini fundador da associação dos fascistas renunciou opposto no directorio desse partido devido a não ter sido aceito o accordo de paz com os socialistas pelas provincias da Emilia e da Romagna.

O SOLDADO DESCONHECIDO

ROMA, 17 (U. P.) — Os restos do soldado desconhecido serão sepultado no altar da Patria, debaixo da estatua de Roma entre os de Trento e Trieste.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE THAON DE REVEL

LIVERPOOL, 17 (U. P.) — Realizou-se a ceremonia solemne da entrega de uma espada de honra ao almirante Thaon de Revel ex-ministro da marinha. Enorme multidão acclamou com enthusiasmo o illustre almirante.

OS SOCIALISTAS E FASCISTAS

ROMA, 17 (U. P.) — Communicam de Castelferro ter-se dado serio conflicto provocado pelos socialistas quando os fascistas realizavam uma festa nos suburbios dessa cidade.

Em consequencia da rixa houve dois mortos e varios feridos.

NOTAS FALSAS

ROMA, 17 (U. P.) — Circularam nesta capital em Genova e Napoles notas falsificadas de cem liras sendo preso o chefe da quadrilha de falsificadores e passadores.

DESARMAMENTO DOS FASCISTAS E SOCIALISTAS

ROMA, 17 (U. P.) — Na proxima reunião do conselho de ministros tratar-se-ha da circular que o chefe do governo vai dirigir aos prefeitos ordenando-lhes a maior severidade no desarmamento dos fascistas e socialistas.

PREMIO AO SR. MAGELLA

NAPOLES, 17 (U. P.) — O Conselho Municipal resolveu estabelecer um premio de um anno de estudos no Conservatorio de San Pietro de Magella para a cultura da voz.

O fundo para esse premio monta a cincoenta mil liras doadas pelo Metroplitam House de Nova York, em homenagem á memoria de Enrico Caruso.

NOTAS SOBRE O ACCORDO DA ITALIA COM O SOVIET RUSSO.

ROMA, 17 (U. P.) — Foi noticiado que o tratado de commercio entre a Italia e o soviet da Russia que deve ser assignado no fim desta semana, é muito parecido ao negociado entre o Sr. Krassine, delegado commercial do Soviet e a Grã Bretanha.

O accordo entretanto tem condições addicionaes que tornam mais extensa a sua funcção commercial e economica. A Russia concede á Italia as mesmas facilidades e vantagens offerecidas aos outros paizes, concordando ambos em ajustar immediatamente a questão dos creditos italianos á Russia e dos russos á Italia.

No mesmo tratado a Russia se compromette a desistir da propaganda bolshevista na Italia.

O ACCORDO FASCISTA

ROMA, 17 (U. P.) — Os fascistas de Bolonha e da Emilia rejeitaram officialmente o accordo de pacificação negociado com os socialistas.

O SR. GIOLITTI EM BABRDONECCHIA

ROMA, 17 (U. P.) — Chegam noticias de Bardonecchia communicando a chegada a essa cidade do ex-presidente do conselho Sr Giolitti. O illustre estadista ficará nessa localidade até meiados do verão.

O VESUVIO

NAPOLES, 17 (U. P.) — O vesuvio mostra certa actividade, mas não ha motivos para alarmas.

UM MILAGRE

ROMA, 17 (A. H.) — "O Messagero", dá publicidade á um facto que reputa miraculoso e que, segundo affirma, causára profunda impressão ás pessoas que delle foram testemunhas. Diz o jornal que o sargento Vicente Mança, natural da Sardenha, se achava paralytico desde algum tempo, devido a uma fractura da espinha dorsal. Succedeu que uma noite o sargento Manca estava deitado quando ouviu uma voz que o aconselhava a ir á Basilica de São Pedro. Muito impressionado com o aviso, Vicente Manca tomou a resolução de obedecer, e, transportado ao templo, ahi fez tres invocações. Ao fim da terceira invocação — conclue o "Messagero" — o paralytico pôde marchar livremente, sem o apoio de pessoa alguma.

O ACCORDO ITALO-RUSSO

ROMA, 117 (A. H.) — "O Messaggero" diz que estão quasi concluidas as negociações entaboladas por intermedio da missão russa,actualmente em Roma para um accordo commercial entre a Italia e a Russia dos soviets. O accordo, que deverá ser assignado dentro de poucos dias, estabelece, entre outras, as condições seguintes:

a) — Os dois governos comprometem-se a entrar immediatamente em negociações para a assignatura de um tratado commercial e economico que obedeça a bases mais amplas;

b) — A Russia dará á Italia as mesmas facilidades e vantagens concedidas a outros paizes;

c) — A Russia tomará na devida consideração, e de maneira equitativa, as reclamações sobre as dividas da Russia á Italia;

d) — O governo dos soviets compromette-se a prohibir que os seus delegados façam propaganda das theorias bolshevistas em territorio italiano e se immiscuam em qualquer manifestação de caracter politico na Italia.

O REI VAI DESCANSAR

ROMA, 17 (A. H.) — O rei Victor Manoel chegou hontem a Valdieri, onde vai passar a estação calmosa.

O CANAL DA VICTORIA

ROMA, 17 (A. H.) — Está organizado em Treviso um "consortium" que pretende derivar do rio Piave um grande canal que terá o nome de canal da Victoria.

Ao acto da organização assistiram o Sr. Raineri e as autoridades locaes.

A Hespanha

UMA PONTE QUE DESABA

MADRID, 17 (U. P.) — Communicam de Cordoba ter desabado a ponte que liga a localidade de João Abad com a estrada geral. Alguns operarios que trabalhavam nas obras de reconstrucção da estrada ficaram sepultos debaixo dos escombros.

A MISSÃO LUIS MONTES

MADRID, 17 (U. P.) — Chegou a esta capital o joven Luis Montes, amigo pessoal de Ab-El-Krim, afim de conferenciar com o ministro da guerra, Sr. de la Cierva, sobre a missão de que vai ser incumbido junto ao chefe mouro rebelde.

Montes vai negociar com Ad-El-Krim, o resgate dos prisioneiros hespanhoes, devendo partir immediatamente para Marrocos.

UM AVIADOR DESAPPARECIDO

SANTANDER, 17 (U. P.)— Ignora-se o paradeiro do aviador Florentino Vela, suppondo-se tenha caido ao mar.

AS FESTAS DE RAMADAN

MADRID, 17 (U. P.) — O alto commissario da Hespanha, em Marrocos, general Berenguer, seguira para Tetuan a bordo do hiate "Giralda", afim de felicitar o Halifa, por occasião das festas de Ramadan.

GRATIFICAÇÃO A' POLICIA INDIGENA DE MARROCOS

MADRID, 17 (U. P.) — O alto commissario da Hespanha em Marrocos, general Berenguer, entregou á policia indigena a quantia de cinco mil pesetas, como gratificação pela lealdade demonstrada na actual emergencia.

O SR. CAMBO ACEITA A PASTA DAS FINANÇAS

MADRID, 17 (U. P.) — Os amigos intimos do presidente do Conselho, Antonio Maura, dizem que o Sr. Cambo telegraphou, aceitando a pasta da fazenda.

BELLO GESTO DOS CIGARREIROS DE CADIZ

CADIZ, 17 (U. P.) — As cigarreiras desta cidade offereceram-se para seguir immediatamente para Melilla, afim de cuidar dos feridos.

EXIGENCIAS DE "GARÇONS"

BILBAO, 17 (U. P.) — Os "garçons" de restaurantes pediram o augmento de uma peseta por dia em seus vencimentos e o compromisso de não admittir no serviço pessoas não pertencentes ao syndicato. Caso não sejam attendidos nessas pretenções declararão a greve.

O REI VAI A SANTANDER

MADRID, 17 (A. H.) O rei Affonso partiu hontem á noite para Santander, onde se encontra a familia real. Sua magestade estará de volta a Madrid, amanhã.

A Russia faminta

ATE' OS LOBOS E URSOS

LONDRES, 17. (U. P.) — Um despacho de Moscou ao jornal "Daily Express", diz que os lobos e os ursos estão augmentando o terror que já alastra-se na Russia, motivado pela fome e peste. Os lobos e ursos estão atacando o gado que foi concentrado afim de supprir a população faminta.

Os lobos mataram vinte pessoas na visinhança de Orsca, na provincia de Mohilev.

A EMIGRAÇÃO DE FAMINTOS

HELSINGFORS, 17. (A. H.) — Mais de 200.000 famintos emigraram da Russia até agora.

De outra parte informam que se receava que a epidemia do cholera-morbus já se tivese alastrado pela Ukrania.

A IMPORTANCIA PRECISA PARA SOCCORROS

LONDRES, 17. (A. H.) — Segundo o "Times", a importancia total necessaria para soccorrer os famintos russos elevar-se-ha a 35 milhões de libras esterlinas.

AS DESCONFIANÇAS DOS SOVIETS

RIGA, 17. (U. P.) — O Sr. Litviniff, delegado do Soviet da Russia, conferenciou com os representantes da administração norte-americana de auxilios. O Sr. Litviniff manifestou pessimismo quanto ao resultado das negociações com os delegados americanos, dizendo:

"A differença é a seguinte: houve demasiada suspeita d'um lado e falta de confiança no outro".

Teme-se que a chegada das commissões da Cruz Vermelha Internacional e da Liga das Nações complique a situação.

Os funccionarios do serviço de auxilios á Russia, acceitariam com satisfação, maiores soccorros para a Russia, mas comprehendem que se o plano apresentado ao Sr. Litviniff por essas commissões parece mais vantajoso á Russia que o offerecido pelos Estados Unidos por intermedio do Sr. W. Lyman Brown, a tarefa será mais difficil, especialmente attendendo ao facto de que o Soviet está resolvido a tirar o maior proveito possivel da situação.

O Oriente

DECLARAÇÕES DE UM EX-PRESIDENTE DA CORÉA

S. FRANCISCO, 17 (U. P.)—O Sr. Syngman Rhee, ex-presidente da Republica da Coréa, concedeu uma "interview" á United Press, dizendo:

"Dêem á Coréa e á China a independencia para estabelecer a balança do poder, no Extremo Oriente. O brado da Coréa, reclamando a sua independencia,foi suffocado em Versailles pela diplomacia japoneza, mas será ouvido, de novo, na conferencia de Washington, do desarmamento".

O Dr. Rhee, que foi deportado para Honolulu, em 1912, chegou a esta cidade a bordo do vapor "Maui", tendo a esperança de ser admittido na conferencia de Washington, como delegado da Coréa.

O "CONTROLE" INTERNACIONAL DA CHINA

TOKIO, 17 (U. P.)—O boato que circula nesta capital, de que os Estados Unidos patrocinam o "contrôle" internacional da China, causou aqui grande agitação.

A imprensa declara que tal gesto, por parte dos Estados Unidos, annullará a sua influencia na China, em beneficio do Japão.

WASHINGTON, 17 (U. P.)—O Ministerio das Relações Exteriores disse não ter tido conhecimento do boato que dizem circular em Tokio, segundo o qual os Estados Unidos são favoraveis ao "contrôle" internacional na China.

Consta ter-se discutido officialmente a questão da internacionalização das estradas de ferro da China.

A QUESTÃO DE SHANTUNG

WASHINGTON, 17 (U. P.)—Circula em rodas officiaes que o Japão havia renovado as suas tentativas para o ajuste da questão de Shantung, mediante negociações directas com a China, antes da inauguração da proxima conferencia de Washington, sobre o desarmamento.

Consta ter já a China recebido propostas definitivas sobre o referido assumpto, a respeito das quaes foi consultado o governo dos Estados Unidos. Diz-se igualmente que o Japão procura liquidar a questão da ilha de Yap, antes da reunião da conferencia.

O Ministerio das Relações Exteriores nega-se a tratar desse assumpto, limitando-se a declarar que a solução desses problemas causará satisfação aos Estados Unidos.

O rei Pedro

O PESAR NA FRANÇA PELA MORTE DO REI PEDRO

PARIS, 17 (U. P.) — Todos os matutinos noticiam a morte do rei Pedro, da Servia. As folhas parisienses fazem grandes commentarios a respeito do fallecimento do velho monarcha, e sobre o effeito do infausto acontecimento sobre os assumptos internacionaes.

OS PESAMES DA FRANÇA

PARIS, 17 (A. H.) — O presidente Millerand e o Sr. Briand enviaram condolencias ao principe herdeiro da Servia.

Varias personalidades politicas e militares estiveram hoje na legação yugo-slava, onde apresentaram pesames pela morte do rei Pedro.

Noticias francezas

UM DESMENTIDO

PARIS, 17 (A. H.) — A Agencia Havas está habilitada a informar que o governo da Republica Argentina não deu até agora passo algum, no sentido de obter do governo do Sheriff de Marrocos autorização para o estabelecimento de um consulado em Casa Blanca, conforme andaram a espalhar certos jornaes desta capital.

A EXECUÇÃO DA AMERICAN LEGION

PARIS, 17 (A. H.) — Telegrapham de Lyon:

"A delegação da American Legion, que chegou a esta cidade hontem, á noite, foi recebida por todas as autoridades locaes.

Nessa occasião, o Sr. Emery saudou o regimento francez que prestava honras militares aos delegados da American Legion, recordando que esse regimento tinha outr'ora estado nos Estados Unidos, onde servira, sob as ordens de Washington, por occasião da guerra da Independencia.

Uma immensa multidão acclamou com enthusiasmo a delegação dos combatentes norte-americanos.

O Brasil no estrangeiro

O DR. FONTOURA XAVIER EM LONDRES

LISBOA, 17. (A. A.) — Telegrammas procedentes de Londres, dizem que o Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil junto ao governo portuguez, e que actualmente se encontra em Londres, em gozo de licença, assistiu, naquella cidade, ao casamento do Sr. Jaime Leo com a senhorita Marina, filha do capitão de fragata Augusto Burlamaqui, addido naval á embaixada do Brasil na Inglaterra.

Notas diversas

O INCENDIO DO "SAXON"

SERRA LEOA, 17 (U. P.) — O transatlantico "Saxon", da linha de navegação britannica "Union Castle Line", chegou aqui hontem, depois de ter sido dominado o incendio que irrompeu a bordo da citada unidade da frota da carreira Inglaterra-Africa do Sul.

O general Jan C. Smuts, primeiro ministro da Confederação Sul Africana, que viajava a bordo do "Saxon", informou aos jornalista que todos os passageiros demonstraram o maximo heroismo durante o incendio.

TARA-BOSCHI NÃO DESANIMA

PARIS, 17 (A. H.) — Communicam de Calais que o nadador Tara-Boschi, que acaba de tentar a travessia do canal da Mancha, entrevistado naquella cidade declarou que não desanimará do seu proposito, tencionando levar a effeito nova tentativa por todo o proximo mez de setembro.

ADHESÃO A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES AMERICANA

PARIS, 17 (A. H.) — O embaixador dos Estados Unidos dirigiu ao ministro da Republica do Uruguay uma carta em que declara adherir ás idéas do presidente Brum, a proposito da constituição de uma Sociedade das Nações Americanas.

FESTA PATRIOTICA NA POLONIA

LONDRES, 17 (A. H.) — O correspondente do "Times" em Varsovia informa que se revestiu de grande brilho as manifestações havidas em toda a Polonia, no dia 15 do corrente, para commemorar o primeiro anniversario da expulsão das forças dos soviets russos no districto de Radzymin.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A Agencia Financial -- Molestia de Guerra Junqueiro -- Scena de pugilato entre deputados -- Os 35 milhões de indemnização da Allemanha -- Historia da colonização portugueza no Brasil.

OS DOUDECIMOS PROVISORIOS

LISBOA, 17 (U. P.) — A commissão parlamentar de finanças deu parecer favoravel á approvação dos doudecimos provisorios, para os mezes de julho, agosto e setembro.

A PESTE EM CABO VERDE

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo ordenou rigorosas providencias tendentes a combater o alastramento da peste em Cabo Verde.

PROTESTO CONTRA O AGGRAVAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES.

LISBOA, 17 (U. P.) — As associações de proprietarios e agricultores do Norte de Portugal, protestaram contra o aggravamento das contribuições.

O PRINCIPE HERDEIRO DA ITALIA E' ESPERADO EM LISBOA

LISBOA, 17 (A. H.) — E' esperado brevemente em Lisboa, o principe herdeiro da Italia, que vem em visita official a Portugal.

O SR. SOUZA CRUZ VISITA O PRESIDENTE

LISBOA, 17 (U. P.)— O Sr. Souza Cruz, commerciante estabelecido no Rio de Janeiro, visitou o presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida.

E' PREMATURA A NOTICIA DA VISITA DO PRINCIPE HUMBERTO.

LISBOA, 17 (U. P.) — O ministro da Italia declarou ser prematura a noticia da vinda do principe Humberto, herdeiro do throno, á esta capital.

A AGENCIA FINANCIAL

LISBOA, 17 (U. P.) — O Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, telegrapho uao governo communicando que o Brasil dispensára á Agencia Financial o deposito de reserva do capital.

OS TUMULTOS DE FUNCHAL

LISBOA, 17 (U. P.) — Repetiram-se os tumultos em Funchal, devido á falta de farinhas.

O COMMERCIO ENTRE PORTUGAL E A NORUEGA

LISBOA, 17 (U. P.) — Chegou a esta capital o Sr. Keren, enviado do governo da Noruega, que vem tratar da questão de intensificação do commercio entre aquelle paiz e Portugal.

O PATRIARCHA DAS INDIAS

LISBOA, 17 (U. P.) — Partiu para Roma o patriarcha das Indias, sendo portador da restauração da diocese do Castello Branco.

DOIS FALLECIMENTOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceram: em Covilhã, o barão Teixoso, e em Soure, o proprietario, Sr. Moreira Feio.

PROTESTO DOS CONGRESSISTAS CATHOLICOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Os parlamentares catholicos e monarchicos protestaram, na Camara, contra as aggressões soffridas pelos catholicos, no Porto e em Leiria.

A ACÇÃO DO SR. DUARTE LEITE — DOCUMENTOS SECRETOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Pereira Ozorio, requereu ao ministro do exterior, Sr. Mello Barreto, a publicação dos documentos relativos á acção do embaixador no Brasil, Dr. Duarte Leite. O ministro não accedeu ao pedido, allegando serem de caracter secreto esses documentos.

A MORTE DO SR. JACOME DA COSTA

LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceu em Gavião o proprietario Jacome da Costa.

O PARLAMENTO PORTUGUEZ E O REI PEDRO, DA SERVIA

LISBOA, 17 (U. P.) — O Parlamento approvou hoje um voto de pesar pelo fallecimento do rei Pedro, da Servia, ao qual associou-se o governo.

ABOLIÇÃO DAS SOBRE-TAXAS ADUANEIRAS

LISBOA, 17 (U. P.) — O ministro do commercio, Sr. Fernandes Costa, mostra-se favoravel á derogação total das sobre-taxas aduaneiras, creadas durante a guerra.

SCENA DE PUGILATO ENTRE DOIS DEPUTADOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Deu-se uma scena de pugilato entre os deputados Carlos Olavo e Plinio Silva, em consequencia de violenta discussão politica.

AS INDEMNIZAÇÕES DA ALLEMANHA

LISBOA, 17 (U. P.) — O Sr. Mello Barreto, ministro das relações exteriores, declarou á United Press que o governo tem a faculdade de dispor livremente dos 35 milhões de indemnização allemã, attribuidos a Portugal.

ENTERRO DO CONSUL PORTUGUEZ NO CABO

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi enterrado o corpo do consul de Portugal na cidade do Cabo, chegado hontem a bordo do vapor "Beira".

A HISTORIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUEZA NO BRASIL

LISBOA, 16 — Foi exposto á venda em todas as livrarias do paiz, o primeiro fasciculo da monumental "Historia da Colonização Portugueza do Brasil". A imprensa consagra extensos artigos á obra, elogiando a sua sumptuosidade artistica e pondo em relevo a sua significação de uma homenagem á Nação brasileira, que reunirá nas suas paginas a representação mais eminente da cultura dos dois paizes. Nunca se registrou em Portugal tão grande successo como o que está acolhendo esta obra, verdadeiramente sensacional. As listas de inscripção de assignantes enchem-se de nomes, prevendo-se que grande parte da tiragem ficará em Portugal. O apparecimento do 1º fasciculo está dando ensejo a que a imprensa se refira ao Brasil em termos de vibrante affeição, que representam os sentimentos do coração portuguez pelo povo brasileiro.

O PARLAMENTO VAI FECHAR

LISBOA, 17 (A. A.) — Nos circulos politicos desta capital consta que o Parlamento fechará ainda esta semana, depois de serem votados os doudecimos provisorios, que estão em discussão.

GUERRA JUNQUEIRO ESTA' ENFERMO

LISBOA, 17 (A. A.) — Os jornaes de hontem, em logar de destaque, annunciaram que o Sr. Guerra Junqueiro se encontrava doente, sendo o seu estado, de uma grande abatimento physico, grave.

Desde logo uma grande romaria de pessoas de todas as categorias sociaes se dirigiu para á rua de São João dos Bem Casados, onde fica a residencia do nosso maior poeta, anciosas por saberem do seu estado de saude. Essa romaria continua ainda hoje, apesar dos jornaes informarem que o autor de "Patria", não póde receber visitas, além das dos seus medicos assistentes.

O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, bem como todos os ministros, enviaram representantes e foram pessoalmente informar-se do estado de saude do senhor Guerra Junqueiro. Segundo a opinião dos medicos, o estado do poeta não é desesperador.

UM NAUFRAGIO

LISBOA, 17 (A. A.) — Noticias aqui recebidas, dizem que na praia do Guincho, naufragou esta manhã o vapor inglez "Patella", tendo-se salvo toda a tripulação, em virtude dos promptos soccorros que lhe foram dados.

Noticias dos Estados

O Acre em pé de guerra

MANÁOS, 17 (A. A.) — Na localidade de Carirú, na margem do Rio Jatahy, os scelerados Joaquim Ribeiro de Carvalho, Bento da Costa e Dorotheu Soares atacaram inopinadamente o agricultor João Baptista de Campos.

Alheios aos comesinhos sentimentos de humanidade, aggrediram a sua victima a cacete e terçado. Os aggressores, no intuito de que a victima não escapasse da morte, collocaram-na dentro de uma pequena embarcação, deixando-a á mercê das aguas.

Quando esta passava pelo seringal de Porto Seguro, o Dr. Joaquim Falcão acudiu á victima, ouvindo então as declarações acima.

A victima apresentava fractura dos braços e um dos olhos vasados com a ponta do terçado.

Os criminosos foram presos. O agricultor João Baptista de Campos veiu a fallecer, momentos após, em consequencia dos ferimentos recebidos.

MANÁOS, 17 (A. A.) — Noticias recebidas de Tarauacá dizem que as autoridades locaes estão empenhadas na captura dos criminosos evadidos da cadeia publica. Segundo corre, o criminoso Francisco Chabas está residindo actualmente na cidade de Iguatú, no Ceará.

MANÁOS, 17 (A. A.) — Noticias vindas do rio Juruá dizem que no seringal de Nova Empreza houve um tiroteio entre alguns empregados e diversos seringueiros.

O chefe de policia fez seguir para o local uma diligencia no intuito de manter a ordem.

Não consta ter havido mortes, mas, apenas ferimentos.

Os proprietarios dos seringaes continuam a cuidar com desvelo da cultura agricola, empregando reduzido numero de seringueiros na extracção da borracha. Acredita-se que dentro de dois annos Juruá exportará cereaes em regular escala.

A defesa do café

S. PAULO, 17. (A. A.) — O Dr. Washington Luis, presidente do Estado, dirigiu uma mensagem ao Congresso Legislativo, pedindo a approvação do seu acto, entregando 15.000 contos ao governo federal para a valorização do café.

S. PAULO, 17. (A. A.) — Na proxima sessão da Camara dos Deputados, será discutido o projecto apresentado pelo Dr. Mario Tavares, em nome da commissão de finanças, approvando a deliberação do presidente do Estado para a defesa do café. O contracto feito entre a União e o Estado para esse fim, contém seis clausulas, entre as quaes figuram estas:

Terceira — Os lucros ou prejuizos das operações serão repartidos proporcionalmente ás quantias empregadas, pela Fazenda Nacional e pelos Estados que nellas se associarem, ficando entendido que os prejuizos que eventualmente hajam na operação não ultrapassarão, em qualquer hypothese, na parte relativa a São Paulo, dos 15.000 contos, limite de sua contribuição.

Quarta — As compras e vendas do café serão feitas sob exclusiva direcção do governo federal, em Santos e no Rio, proporcionalmente ao volume da exportação de cada praça.

Quinta — Os cafés comprados, quer em Santos, quer no Rio, serão depositados em armazens geraes, seguros contra todos os riscos.

Sexta — A liquidação final das operações resultantes deste accordo, será feita quando fôr effectuada a revenda total dos cafés comprados, prestando então, a Fazenda Federal as necessarias contas ao Estado de S. Paulo.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Carl D. Groat

A Russia por dentro

Um telegramma ao senhor Tchitcherin e a resposta — O programma do governo do "Soviet"

BERLIM, 17 — O correspondente da "United Press" enviou um telegramma ao Sr. Tchitcherin, ministro das relações exteriores da Russia, salientando que o senador norte-americano France, considerava forte o governo do "soviet", mas que a imprensa dos Estados Unidos indagava sobre os effeitos que a fome teria sobre a remodelação da Russia e se poderia ser derrubado o actual regimen.

O correspondente transmittia essa pergunta ao Sr. Tchitcherin, que respondeu:

"O governo continuará a ser o mesmo governo de trabalhadores como antigamente. A fome produz grandes alterações na situação interna do governo de operarios e camponezes que adequadamente representa a vontade das massas laboriosas. Se o governo não conseguir realizar os seus intuitos, luctando contra a calamidade, ficará não obstante, sendo o governo dos trabalhadores.

A nossa nova politica economica é o resultado da situação geral. Os communistas sempre consideram os motivos de emergencia. O seu programma fica mas as tacticas mudam de accordo com as circumstancias."

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1921

O PROBLEMA DO ALGODÃO

A conferencia realizada ante-hontem, na Sociedade Nacional de Agricultura, pelo Sr. Arno Pearse, chefe da Missão Internacional Algodoeira, que se acha no nosso paiz, já ha alguns mezes, estudando as possibilidades que offerecemos á cultura do algodão, focalizou um dos problemas mais relevantes da economia nacional. A autoridade technica do conferencista, que é secretario da Federação Internacional de Fiadores e Tecelões de Manchester; as circumstancias especiaes em que veiu ao Brasil a delegação por elle chefiada, annuindo a um convite da Missão Commercial Brasileira que foi a Londres, em 1919, e o interesse despertado pelas impressões de suas visitas aos principaes centros productores do Sul e do Norte, para um auditorio em que se notavam ministros, deputados, altos funccionarios, agricultores, industriaes e commerciantes — revestem esse facto de uma importancia, que cumpre aproveitar, no sentido de conduzir o problema do algodão, que repontou entre nós ha cerca de dois seculos, ou desde quando começámos a exportar o "ouro branco", á solução de que só agora o governo ensaia os primeiros passos, mas que não será possivel sem a acção conjunta dos poderes publicos e da iniciativa particular.

Esse é, com effeito, o grande proveito que nos póde trazer a Missão Pearse, graças ao prestigio fascinante que exerce sobre o espirito brasileiro, quer no seio do povo em geral, quer entre os proprios homens do governo, tudo quanto nos dizem os estrangeiros, a proposito de velhas questões, que debalde nos cansamos de discutir, recorrendo a todos os meios de persuasão junto ás classes dirigentes do paiz. Nenhuma dessas questões, effectivamente, sae da orbita dos debates oraes e escriptos para o terreno das realizações praticas e fecundas, emquanto preoccupam apenas a attenção dos nossos patricios, porque nos comprazemos em chamar uns aos outros sonhadores e visionarios, julgando-nos incapazes de realizar qualquer coisa de util e sensato.

Felizmente, tal defeito prende-se mais ás falhas de nossa educação que á inferioridade de nossa raça, pois importa em simples falta de confiança em nós proprios, que é explicavel pela deficiencia do ensino profissional e technico no Brasil, obrigando-nos a verdadeiras improvizações em todas as especies de emprehendimentos. Mas, por isso mesmo, precisa e deve ser combatido por uma intelligente campanha nacionalista, que se oriente no sentido de valorizar a nossa capacidade de trabalho em todos os ramos da actividade, como attestam innumeros factos nas industrias, nas artes, nas sciencias e nas letras, de preferencia a repellir a collaboração dos elementos estrangeiros, de que ainda não podemos prescindir na construcção de nosso progresso e riqueza.

O problema do algodão é, realmente, dos mais debatidos pelos brasileiros, desde os que se dedicam á sua cultura nos campos até os que podem encaminhar-lhe a solução no governo. E consiste essa, em linhas geraes, no apparelhamento technico e economico da lavoura e da industria algodoeiras, começando por escolher melhores sementes para o plantio, beneficiar a materia prima pelos modernos processos scientificos; classifical-a de accordo com o typo mais procurado pelos mercados externos, aproveitar os subproductos na fabricação de artigos destinados ao consumo interno, dispensar o concurso dos intermediarios no commercio de exportação, etc. Mas esse conjunto de providencias e iniciativas, como frisámos linhas acima, depende tanto do governo quanto dos particulares, devendo ser um dos primeiros cuidados daquelle facilitar credito aos productores, pois não lhes será possivel intensificar a sua actividade sem o elemento principal da vida economica.

Mil vezes se tem proclamado entre nós essas verdades sobre o problema algodoeiro. Ter-lhes-hia accrescentado alguma novidade o Sr. Arno Pearse, na conferencia em que resumiu as suas impressões *de visu?* Queremos crer que sim, fiados no renome de sua capacidade. Em todo caso, o maior serviço que nos póde prestar a sua missão é chamar a attenção dos nossos governantes, congressistas, lavradores e industriaes, para os deveres de cada um ante as condições, as necessidades, os interesses e as possibilidades do algodão no Brasil, com a grande força attractiva, que promana de seu caracter internacional. E' que o nosso nacionalismo platonico precisa dessas sacudidelas estrangeiras...

Mas cumpre attentar em uma hypothese de certa gravidade, que a vinda da missão Pearse sugeriu a algumas industrias de tecidos. Escusado é dizer que vamos divulgal-a sem o menor intuito alarmista, não só porque isso não se coadunaria com os nossos moldes jornalisticos, porque a julgamos combativel com os modernos processos commerciaes, quer de individuo para individuo, quer de nação para nação. Tampouco quebramos os nossos deveres de hospitalidade, envolvendo uma delegação estrangeira na discussão de um problema nacional, pois que a trouxe aqui justamente o desejo de collaborar comnosco na sua solução.

E' o caso que os referidos industriaes, em debates que já transpuzeram as suas associações de classe, attribuem á missão Pearse o intuito de encaminhar, durante as suas visitas ás zonas algodoeiras dos nossos Estados, o monopolio do algodão de fibras longas, que produzimos em menor quantidade e de melhor qualidade que qualquer dos outros paizes productores, cujas manufacturas estão ameaçadas de sérios prejuizos, senão de paralyzação, em futuro não muito remoto, pela falta de materia prima. De facto, essa especie de algodão, a cuja cultura é propicio apenas o clima do Norte, é a mais disputada para a exportação, principalmente pela Inglaterra e Estados Unidos, em virtude das exigencias especiaes de sua industria fabril.

Ora, é perfeitamente comprehensivel, do ponto de vista de seu interesse, que a Inglaterra, pela Federação Internacional de Fiadores e Tecelões de Manchester, da qual o senhor Arno Pearse é secretario, procure adquirir directamente dos nossos productores, mediante contratos com as colheitas dos annos proximos, o precioso algodão de que tanto necessita para as suas fabricas de tecidos, habilitando-se a vencer, no intercambio commercial, o seu concorrente mais forte, que são os Estados Unidos. Mas é tambem perfeitamente logico, do ponto de vista de nossa defesa economica, que o governo do Brasil, zelando pelo futuro das suas industrias de tecidos, que empregam o algodão de fibras longas em larga escala, intervenha no sentido de lhes garantir o consumo da materia prima nacional, de sorte a permittir apenas a exportação das sobras de suas necessidades.

E' nestes termos, finalmente, que devemos encarar o problema do algodão, através da missão Pearse, a ser verdadeiro o intuito que lhe attribuem os defensores de nossa industria de tecidos. Essa industria é hoje a primeira do Brasil, tendo invertido na sua exploração o capital de centenas de milhares de contos e dando trabalho a centenas de milhares de operarios de ambos os sexos. Impõe-se, portanto, a salvaguarda dos seus interesses fundamentaes, como um dos maiores valores do patrimonio nacional. Como ameaça ao seu futuro, basta o projecto de revisão das tarifas aduaneiras, com que o livre-cambismo indigena, contrapondo-se ás lições da grande guerra, pretendeu esmagal-a com a concurrencia dos productos similares estrangeiros, em uma época em que todos os paizes fecham as suas fronteiras ás importações.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até as 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, á noite, instavel de dia; temperatura, manter-se-ha elevada, mormaço; ventos, variaveis.

Estado do Rio — Tempo, bom, á noite, instavel de dia; temperatura, manter-se-ha elevada, mormaço.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas de hoje — Instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi bom, durante todo o periodo. Predominaram os ventos do quadrante norte até as 14 horas excepto parte da manhã, occasião que fomos attingidos por forte ventania de sul, cuja velocidade maxima no Castello attingiu á 14 metros por segundo, consequente da formação transitoria de pequena depressão secundaria a oeste de nossa região. Essas formações escapam infelizmente, aos previsores. São aliás, rarissimas. A temperatura subiu ligeiramente á noite, baixando de dia; a maxima registrou-se ás 13 horas com 26º,1 e a minima, ás 6 horas e 5 minutos, com 21º,6.

Em todo o paiz — Tempo em geral, bom. Chuviscou esta manhã, em Ondina. Chuvas esparsas hontem, em Natal, Parahyba, Pernambuco e Bahia. Não recebemos despachos meteorologicos de Alagoas. Zona centro — O tempo ainda manteve-se bom. Choveu esta manhã, em Bella Vista. Zona sul — tempo bom no Rio Grande do Sul, e instavel nos demais Estados. Choveu esta manhã, e hontem, na maioria das localidades do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Menores temperaturas — São João Evangelista e Barbacena, com 3º,0 e Passa Quatro, com 4º,0.

Maiores chuvas recolhidas no dia 17 — 32,0 em Passo Fundo e 25,0 em S. Luiz Gonzaga.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Pernambuco, Espirito Santo, parte do Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; espelhado, em parte da Bahia; vagas e pequenas vagas, no Rio Grande do Norte, Sergipe, parte da Bahia e parte do Estado do Rio.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias oeste do Maranhão e centro da Bahia, Estado do Rio e Districto Federal. Ha mais de 30 dias: norte do centro do Ceará, centro, sudeste, sul e sudoeste de Minas, centro e léste de Matto Grosso e oeste do Estado do Rio. Ha mais de 60 dias: Grajahú, norte de Minas, Uberaba, Goyaz e S. Luiz de Caceres.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de NW e ESE até 1.000 metros com a velocidade maxima de 6,8. D'ahi a 2.000 metros quando o balão se perdeu em fundo nebuloso, á distancia horizontal de 5.000 metros, correntes de WSW e SW, com a velocidade maxima de 14 metros.

Edição de hoje, 12 paginas

Realizou-se hontem, sob a presidencia do chefe da Nação, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outra local.

Por se achar enfermo, não tomou parte no despacho o Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, tendo, entretanto, o seu secretario, Dr. Francisco Alexandrino, levado á assignatura do Sr. presidente da Republica varios decretos.

Ministerio da Marinha.

Foram nomeados o 2º sargento do batalhão naval Cyriaco Emiliano dos Santos, para a secção de auxiliares especialistas do corpo de marinheiros nacionaes, como auxiliar especialista de fiel, e Lesinda de Carvalho 2º continuo da secretaria da Inspectoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

—Foi exonerado o 3º pharoleiro encarregado do balisamento luminoso do Maranhão Boaventura Ferreira de Mello.

—O Sr. ministro declarou ao chefe do estado-maior da armada que resolveu sejam classificados como radiotelegraphistas os officiaes do corpo da armada que tenham exercido os cargos de encarregado geral do serviço radiotelegraphico da marinha ou de instructor de radiotelegraphia das escolas profissionaes, ou, ainda, tenham sido encarregados de montagens de estações radiotelegraphicas.

—Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de corveta Alberto Augusto Gonçalves, commandante do "destroyer" *Pará*, que regressou a esta capital, vindo de Santos. O commandante do *Pará* deu conta ao chefe do estado-maior da armada de sua viagem escalando por diversos portos intermediarios entre Santos e esta capital.

—Transmittindo com a folha de quantitativo para o funeral, os titulos de pensão de montepio civil, pertencentes a D. Esther da Rocha Pinheiro Stackmann, Clelia Stella, Stenio e Marina, respectivamente, viuva e filhos do professor da Escola de Grumetes Godofredo Pinheiro Stackmann, o Sr. ministro declarou ao seu collega da fazenda que o fundo de montepio desse funccionario deverá ser indemnizado de 177$776, proveniente das contribuições dos mezes de agosto de 1915 a novembro de 1916, que não foram devidamente cobradas e, bem assim, que as contribuições relativas aos mezes de outubro de 1919 a fevereiro de 1921, mez em que falleceu o supracitado professor, não foram pagas, devido ao estado de miserabilidade em que o mesmo se achava, conforme allegou e provou sua viuva, em justificação.

Mania conciliatoria.

A falta de serenidade na desbaratada phalange dissidente transparece a todo o momento. E um dos symptomas dessa falta de serenidade é a mania conciliatoria que affligе os seus membros mais proeminentes e os seus orgãos mais autorizados, ainda que tal anciedade seja mascarada pelo trovejar das phrases bombasticas com que annunciam uma victoria em que estão longe de acreditar — como o poltrão que fala grosso para afugentar o proprio terror.

Realmente, varias vezes tem sido propalada a noticia de que taes e taes homens de Estado se propoem a procurar um candidato de conciliação.

Ainda ha pouco esses propositos eram attribuidos ao Sr. Seabra. Agora, com a viagem inaugurativa do Sr. presidente da Republica a S. Paulo, novamente se fala em desejos de conciliação.

As forças politicas organizadas em torno da candidatura do Sr. Arthur Bernardes não cuidam disso, absolutamente. Os orgãos que reflectem a cohesão desses elementos de incontestavel superioridade, igualmente, jámais se lembrariam de taes pilherias.

O que se deprehende, pois, dessa mania conciliatoria entre as hostes infieis é que os dissidentes procuram loucamente essa porta falsa para sair do labyrintho de incoherencias em que se metteram. Querem um terceiro candidato (pobre do Sr. Nilo Peçanha!), querem um candidato de conciliação, seja elle quem for, mesmo que esse candidato seja... o Sr. Arthur Bernardes.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro recommendou ao engenheiro de obras deste ministerio as providencias necessarias afim de que sejam orçadas as obras de adaptação de que necessita o predio á rua do Riachuelo numero 166, para a installação do deposito publico geral do Districto Federal.

— Ao director geral da assistencia a alienados o Sr. ministro transmissiu o aviso do Ministerio da Viação solicitando a cessão de uma área de 20.000 metros quadrados dos terrenos pertencentes a este ministerio, na ilha do Governador, afim de que o director das colonias de alienados daquella ilha informe a respeito.

— Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, para tratamento de saude, ao 2º official da secretaria deste ministerio bacharel Luiz Alvaro Bordini; de tres mezes, ao auxiliar da Bibliotheca Nacional Otto Leitão de Sá Brito; de 30 dias, em prorogação, ao escrevente da delegacia do 7º districto policial, bacharel Joaquim Ramos da Silva Junior; de seis mezes, ao guarda civil de 2ª classe da policia desta capital Norberto Gonçalves Martins, e de dois mezes, ao guarda civil de 2ª classe Antonio Rodrigues da Silva.

Nacionalistas, a postos!

Entre os telegrammas que os jornaes peçanhistas estão publicando, como testemunhos mundiaes de adhesão e solidariedade ao candidato da convenção do Jicky, encontra-se este:

"*S. Paulo* — Temos a subida honra de communicar a V. Ex. que o nosso jornal *Arraed* (O Reporter), orgão syrio que se publica nesta capital e que é o de maior circulação em toda a America do Sul e officialmente reconhecido pelo governo francez e que goza as maiores sympathias no mundo social da colonia, tomou a liberdade de com a maior sinceridade e desinteresse propugnar pela candidatura de V. Ex. á presidencia da Republica. Saudações — *Nagib C. Haddad.*"

Como é isso? Um jornal estrangeiro intervindo na politica do paiz?

Os syrios de S. Paulo parece que estão exorbitando. Se acham que o Sr. Nilo vale a solidariedade do *Reporter*, não é mais comprehensivel que o apresentem candidato a emir da Syria, em substituição ao malogrado Feysal, deposto pelo general Gouraud?

Seria uma excellente situação para o nosso egregio compatriota, não só porque elle ficaria mais perto da esphinge, como porque realizaria o seu velho sonho de ser coroado rei Balthazar, o mago.

Levem o homem para a Syria. Concordamos. Vir, porém, com um jornal estrangeiro, metter-se nos desaguizados cá de casa, isso não, absolutamente não.

E, se não voltam atrás, apitamos já pela guarda nacionalista, que ali está, na esquina, á espreita. E será um pavor!

Ministerio da Guerra.

Em resposta a uma consulta do commandante da 3ª região militar, sobre se os sorteados attingidos por *habeas-corpus* deviam indemnizar o fardamento recebido, antes de terem liberdado, o Sr. ministro respondeu que o *habeas-corpus*, sendo um remedio urgente, firmado na lei, para evitar que os que o pediram soffram ou venham a soffrer constrangimento illegal por parte de autoridade, tanto civil como militar, não deve ser retardado o seu cumprimento, razão por que todos os sorteados que o obtiverem devem ser immediatamente postos em liberdade, independente de qualquer indemnização.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general do exercito (1ª região militar) o reservista do exercito Carlos de Albuquerque Galvão Vasques, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

— Foram designados os capitães medicos João Pinto Rabello Pestana e Manoel Cesar de Góes Monteiro, para, em companhia do chefe do serviço de saude e veterinaria desta região, examinarem um contingente encostado ao 2º batalhão de caçadores, em Nitheroy.

— Foi excluido da relação de insubmissos da 2ª circumscripção o sorteado insubmisso da classe de 1899 do municipio de Duas Barras Luiz Oswaldo Thurier, por terem sido rectificados o seu nome e filiação e ter provado pertencer á classe de 1900.

— De accordo com o art. 17, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro ultimo, foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao medico adjunto do exercito Luiz Joaquim de Oliveira Santos.

— Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o sargento Arthur de Almeida Borges, visto satisfazer as exigencias da lei.

— O Sr. ministro autorizou o commandante da Escola Militar a executar as obras de canalização da valla existente ao lado do edificio dessa escola e a construcção de um collector, destinado a servir de esgoto das aguas da respectiva cozinha, cujo orçamento foi approvado.

— De accordo com a letra *f* do art. 1º da lei de 10 de janeiro de 1920, foi nomeado auxiliar de escripta do quartel-general da 1ª brigada de artilheria o 1º sargento do 1º regimento de artilheria montada João Fragoso Coimbra.

— O commandante da 1ª circumscripção militar communicou ter embarcado com destino a esta capital, afim de ser recolhido ao hospital central do exercito, de accordo com a inspecção de saude a que foi submettido, o 2º tenente do 17º batalhão de caçadores Irapuan de Albuquerque Potyguar.

— Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente Jorge Americo de Gouveia; auxiliar do official de dia, amanuense Antonio N. de Oliveira; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Uma mulher.

O espirito francez, no que elle tem de mais alto e mais bello, deve grandemente á mulher a sua irradiação por toda a face do planeta.

Não faltará sem duvida quem, á leitura deste primeiro periodo de commentario, arqueie os labios com sorriso de meia ironia, acudindo-lhe á imaginação, recortadas em silhuetas, as figurinhas deliciosamente futeis das parisienses, feitas de seda, carmim — e graça. Essas mesmas, porém, só porque, com um leve toque de dedos ageis, conseguem dar ás roupas que usam aquelle encanto peculiar, que só tem designativo em francez, e que o universo chama *chic*, essas mesmas, influem talvez muito mais do que porventura se possa crer á primeira vista no senso esthetico geral do mundo, porquanto a sua influencia é decisiva no trajar — que é uma modalidade do bom-gosto.

Não são essas as mulheres a que nos queremos especialmente referir mas sim aos grandes vultos femininos da França. D. Julia Lopes de Almeida notara já, em conferencia aqui feita sobre a *Mulher franceza e a guerra*, que naquelle admiravel paiz a mulher tem alcançado a preeminencia mesmo nas carreiras e profissões que constituem em outras partes campo de acção exclusivo para os homens. O vulto de Joanna d'Arc, por exemplo, não é unico na velha patria de guerreiros: a sua homonyma Jeanne Hachette concorreu heroicamente pelas armas para a salvação da sua cidade, e houve mesmo certa guerra fratricida, levada a cabo por inspiração de duas outras Joannas, rivaes e bellicosas, que ficou por isso conhecida na historia pelo nome de *Guerre des deux Jeannes*...

Quem ignorará nos nossos dias os nomes illustres de Mme. Curie, a descobridora, com seu marido, da maravilha maior da sciencia moderna — pelas possibilidades multiplas que abre, em perspectivas infinitas, a todos os ramos do saber humano? Quem não lê ainda hoje certas paginas de George Sand, que não morrem? Quem não elevará o pensamento no estudo da philosophia de Mme. Ackerman? Quem não vibrará de commoção artistica em face de uma téla ou de um simples desenho de Rosa Bonheur?

Os nomes acodem á penna, numerosos...

Entre elles um ha, porém, cujas syllabas soam como sons de sino, badalando alto... E' o nome de alguem que percorreu a terra e pela terra semeou belleza; de alguem que exaltou, enlevou, arroubou, fez rir, fez chorar, fez pensar e fremir gerações successivas de homens nos cinco continentes; alguem que na verdade espalhou pelo universo, ao mesmo tempo que recolhia a propria, a gloria do espirito francez. Esse nome é o de Sarah Bernhardt.

O nosso serviço telegraphico annunciava-nos hontem haver a grande actriz dado uma perigosa quéda. Outro telegramma accrescentava que a lesão soffrida tivera certa gravidade. Um terceiro, ainda, affirmava, comtudo, que Sarah contava restabelecer-se em breve, de modo a poder ir, no proximo mez, a Londres, como promettera, afim de lá crear um novo papel.

Um novo papel! Abrimos o Larousse, companheiro fiel de todos os jornalistas; e encontrámos, no alto de uma columna, no primeiro logar que lhe compete, o nome, em maiusculas, BERNHARDT; e depois: *Rosine Bernard, dite Sarah — artiste dramatique française, née à Paris en 1844.*

Que Deus a conserve — e a abençoe!

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio civil da justiça, de letras H a Z e montepio militar da guerra.

— O director da receita publica expediu a seguinte circular:

"O director da receita publica do Thesouro Nacional declara aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados que compete exclusivamente ao Sr. ministro da fazenda cumprir o disposto nos artigos 5º e 7º do regulamento approvado pelo decreto n. 14.808, de 17 de maio ultimo, devendo as delegacias fiscaes, quando se tratar da concessão de licenças a clubs de jogo, instruir os respectivos requerimentos com as necessarias informações, exigindo, apenas, os documentos a que allude o art. 4º, letras *a* e *d* do precitado regulamento, e encaminhar ao Thesouro os alludidos requerimentos, para o despacho do Sr. ministro da fazenda."

— O Sr. ministro ordenou o seguinte supprimento ás delegacias fiscaes: Maranhão, 100:000$; Therezina, 50:000$; Parahyba, 50:000$; Alagoas, 50:000$; Sergipe, 50:000$, e Rio Grande do Sul, 200:000$000.

— O Sr. ministro recommendou ao delegado fiscal em Sergipe que transfira para o Thesouro Nacional alguns objectos de ouro e prata depositados nos cofres da respectiva delegacia e escripturados na importancia de 302$180, na caixa de depositos publicos.

— O procurador geral da fazenda publica resolveu dirigir ao administrador da villa Orsina da Fonseca, a seguinte intimação:

"Sr. administrador da villa proletaria D. Orsina da Fonseca — Intimo-vos a comparecer nesta procuradoria geral, afim de ultimar, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, o processo de sua fiança, ficando scientificado de que, findo o prazo, sereis exonerado do referido cargo. Saudações."

— O Sr. ministro concedeu licença provisoria, para explorar os jogos de azar permittidos, á Sociedade Club Athletico Nacional, á rua Silva Jardim n. 32, 1º andar, nesta capital.

Esse club, bem como o Casino Recreio Boqueirão, de Santos, ultimamente licenciado, firmaram, na procuradoria geral da fazenda publica os respectivos termos de compromisso.

— Afim de serem encaminhados ao Ministerio da Justiça, a Directoria da Receita Publica requisitou aos delegados fiscaes e collectores no Estado do Rio de Janeiro a remessa de relações dos fabricantes de productos pharmaceuticos e respectivas tabelas de preço.

— Foi designado pelo director da receita o novo fiscal do jogo Pedro Ciaccio, para fiscalizar o Club dos Argonautas Carnavalescos, de Santos.

— O procurador geral da fazenda publica requisitou ao director geral dos correios a suspensão de D. Esther Attias Correia, agente postal em Deodoro, até que assigne o termo da sua fiança.

Igual procedimento requisitou S. S. ao administrador dos correios do Estado do Rio quanto a D. Isaura da Rocha Vieira, agente do correio em Careateuba; ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, quanto ao almoxarife Arminio de Andrade e ao director de aguas e obras publicas, quanto a Manoel Monteiro de Barros, chefe de trem da Estrada Ferro Rio do Ouro.

Rua da Amargura.

O Sr. Nilo Peçanha, pela sua imprensa, fez hontem uma impressionante exposição dos desastres, catastrophes, revoltas, crimes, que ultimamente têm occorrido e vão occorrendo através do paiz, e resolveu ligar a todas essas tristezas... a candidatura Arthur Bernardes!

Aquillo tem assim um ar de humorada, mas póde tambem ser, simultaneamente com uma crise de assumpto politico, uma prova do desespero a que já se está entregando o farrancho da dissidencia.

O Sr. Nilo Peçanha parece que anda com a bola desatarrachada. Por que cargas d'agua ha de ser o presidente de Minas responsavel pela anarchia de Pernambuco? Pois é disso que o accusa o senhor Peçanha. E' ou não de parafuso frouxo?

No entanto, com melhores razões seria licito ligar o nome do propheta da aberração republicana a diversos successos infaustos, como a resaca, a morte do gigante, a proeza daquelle patife que corta a perna das moças a navalha, a façanha do Pigatti e outros emocionantes acontecimentos.

Todo mundo sabe hoje que a morte prematura do gigante gaucho foi devida ao esforço sobrehumano que o pobre rapaz empregou para adivinhar a esphinge de Icarahy. Vendo que não decifrava o dentudo enygma, o gigante, no temor de ser devorado, morreu de medo.

A perversidade sadica do typo que navalha a perna das moças, nos bondes, é claramente resultante da sugestão mephitica da campanha inqualificavel, em que a imprensa do Sr. Peçanha ceva a sua bestial torpeza contra a reputação pessoal do futuro presidente da Republica.

Quanto ao Pigatti, é sabido que elle se compromettera a custear o regabofe do *Iris* com os seus milhões; não os tendo e necessitando de forjal-os, Pigatti aquadrilhou-se com outros tratantes para falsificar dinheiro do Banco do Brasil. E lá está aguardando cubiculo na Detenção.

Estas coisas são inverosimeis, é certo, mas o Sr. Nilo Peçanha, que não escolhe armas para o enxovalho dos que traiu, tem muito mais direito a ser responsavel por successos desagradaveis, do que os que têm apenas o direito de ser victimas da sua ambição.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: Adjuntos de 1ª classe, Escóla Visconde de Mauá e mestras e contra-mestras das escolas primarias.

—O Sr. prefeito não compareceu hontem no seu gabinete de trabalho no paço municipal, havendo despachado em sua residencia.

—O director geral de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta de 3ª classe Thereza Estrella, para a 2ª escola elementar mixta do 16º districto; as substitutas Anna Noemi Pereira para a 3ª mixta do 21º, e Maria Noemi de Souza, para a 2ª masculina do 15º;

Concedendo 30 dias de licença á adjunta de 3ª classe Anna Jardim;

Transferindo as adjuntas de 1ª classe Olga Doyle Marques Lisboa para o Instituto Ferreira Vianna; Lucilia Lobo Silva, para a 6ª mixta do 9º; a de 3ª classe Hortencia Pyrrho, para a 14ª mixta do 10º, e a inspectora Caetana Raposo Cruz, para a 6ª mixta do 9º;

Dispensando as substitutas Carolina Diniz do Nascimento, Dalca da Graça Autran e Hilda Wanderley.

Privação de senso-commum.

Quem as vê, pela primeira vez, tão exaltadas, tão freneticas, aos pulos, aos gritos, aos apupos, olhos que desprendem flammas, faces onde o sangue parece avivar ainda mais o vermelho do carmim — espanta-se. Depois, passados os primeiros momentos de surpresa, quem as vê continuarem indefinidamente na mesma exaltação, no mesmo frenesi, no mesmo enthusiasmo, vaiando, applaudindo, incitando, aos saltos, ás exclamações, aos "ohs!", aos "ai, meu Deus!", os corpos lindos pendentes para a frente, em posições forçadas, que revelam, através das roupas leves, as fórmas harmoniosas do busto, que offega e freme, elevando-se e baixando sem rythmo ao palpitar desordenado do coração — diverte-se.

São lindas! E a febre do jogo, que as empolga, ainda as torna mais lindas, no calor, na vivacidade que lhes dá!

Nesta grande capital burgueza, que póde ser ainda equiparada, pela rigidez relativa dos costumes, em comparação com qualquer grande centro urbano da Europa ou da America do Norte, a uma cidade de provincia, só durante as partidas de *foot-ball* podem as nossas timidas meninas adquirir passageiro desembaraço, mostrar-se em publico taes quaes são, sem attitudes falsas de severidade imposta, sem temor ao "não fica bem" e aos dictames estreitos de acanhadas e oppressivas convenções rigoristas.

Para chegarem, todavia, a taes extremos de audacia — ellas, as virgens timidas e bisonhas, que mesmo quando não sejam naturalmente timidas nem bisonhas, têm o dever ineluctavel de fingir que o são — é na verdade preciso que o enthusiasmo impetuoso e incoercivel, a indomavel paixão do jogo as allucine! As *torcedoras*, na occasião da *torcedura*, estão sempre fóra de si...

Ora, ao que parece, o mesmo se dá com os *torcedores*.

No Rio Grande do Sul, em Cachoeira, no campo do Guarany Futebol Clube, que é como lá se escreve, o menino *torcedor* Eliseu Guidulhe, em certo momento critico da partida, esmurrou fortemente Augusto Choarim, tambem menino e tambem *torcedor*, embora ao fim do espectaculo saisse de lá *torcido*. Levado o aggressor ao banco dos réos, no Jury, já ia passar d'ali para a cella, na cadeia, quando o seu advogado, em assomo subito de inspiração, subiu de novo á tribuna e impetrou a absolvição do réo, que havia procedido na "completa privação de sentidos em que ficam os *torcedores!*"

Dez minutos depois, os jurados, por unanimidade de votos — concordaram.

Nós tambem.

PERNAMBUCO REVOLUCIONADO

RECIFE, 17. (A. A.) — Foi apprehendida uma carta do Dr. Joaquim Pimenta, recommendando depredações nas linhas ferreas, telegrapho nacional e Great Western.

O chefe de policia desta capital recebeu denuncias que o Dr. Joaquim Pimenta remetteu armamentos para Jaboatão e outros logares onde os elementos subversivos pretendem estabelecer arraiaes.

Continuam as depredações. Torna-se indispensavel o maior numero de forças do exercito afim de garantir a rêde ferroviaria de onde foram arrancados trilhos em grande extensão, entre as cidades de Victoria, Jaboatão, Palmares, Páo do Alho, Escadas e outros pontos.

O "Jornal do Commercio" publica hoje uma nota na qual diz poder affirmar que o governador do Estado não convocará o Congresso, nem renunciará o cargo, além do que não se entenderá com elementos fora da lei.

E' absolutamente destituido de fundamento o boato de que os operarios das pedreiras da firma Fonte & C. tivessem saqueado as casas commerciaes de Jaboatão, tendo sido ao contrario, atacados pelos elementos grevistas.

Hontem á noite, uma commissão de merceiros procurou o coronel Lima Castro, prefeito desta capital, levando-lhe uma proposta em nome do Dr. Joaquim Pimenta, para solucionar a questão.

Nesta proposta, era pedida, em primeiro logar, a convocação do Congresso.

O Dr. Lima Castro respondeu que lhe era impossivel attendel-os no terreno em que se achavam.

RECIFE, 17. (A. A.) — Urgente. — A cidade amanheceu calma. Durante toda a noite não se verificou, no perimetro urbano, nenhum incidente digno de nota. Até á hora em que telegrapho, 12.35 minutos, a situação continua a mesma.

Hoje, tivemos opportunidade de fallar ao Dr. Severino Pinheiro, governador interino do Estado, mantendo com S. Ex. uma ligeira palestra sobre as occurrencias de maior monta que aqui se vêm verificando.

Entre outras declarações, affirmou-nos S. Ex., referindo-se ás propostas dos agitadores, que não se entenderá com pessoa alguma, para praticar, fora da lei, nenhum acto publico, sendo-lhe indifferente que o commercio continue fechado, em signal de protesto, contra o orçamento, pois que, de qualquer modo, acha-se o governo apparelhado para manter a ordem, a propriedade, a liberdade e o trabalho.

— No tocante aos acontecimentos que se vêm verificando pelo interior, sabemos que reina calma na cidade de Jaboatão, desde hontem á noite, devido á attitude energica e prompta das forças policiaes, para ali enviadas hontem.

Os depredadores, porém, continuam a damnificar as linhas da Great Western, em longos trechos, impossibilitando, desse modo, o movimento das forças do exercito destinadas á manutenção da ordem, e nos contingentes de policia destacados para evitarem sabotagem.

Neste particular, as forças são insufficientes.

— Aqui, a maioria das casas exportadoras, está com as suas portas abertas, sendo, entretanto, muito reduzido o seu movimento. Alguem que com criterio, pode bem observar os factos e apreciar rigorosamente os acontecimentos, faz resaltar a verdade de que reina desanimo no proprio commercio.

— As classes operarias, pode-se affirmar, não estão solidarias com a parede, composta actualmente apenas de uma parte dos operarios da Great Western, cujo trafego, como o dissemos anteriormente, está parcialmente paralysado.

— Apezar de annunciada, não se manifestou a parede do pessoal das companhias de bondes, cujos vehiculos continuam a trafegar com normalidade.

O governador do Estado acaba de convidar os Srs. prefeito da capital, commandante da força publica, administrador do mercado de S. José, chefe de policia e outras autoridades, para com elles combinar medidas, afim de que não venha a faltar viveres á população, no caso de se aggravar ainda mais a situação do commercio, com a interrupção parcial do trafego.

Depois de haver S. Ex. feito uma larga exposição dos acontecimentos, chegou-se á conclusão de que será estabelecida uma venda de generos alimenticios nas praças publicas, caso seja necessario, comtanto que a população não venha a sentir os máos effeitos dessas difficuldades creadas pelos movimentos subversivos de agora.

— A maioria dos commerciantes, apezar de conservarem fechadas as suas portas, manifesta-se já com desejo de abril-as.

Neste proposito, muitos delles se acham reunidos na casa de residencia do Sr. Narciso Maia, combinando medidas que serão sugeridas ao governo, como solução para a actual crise.

— A's 13 horas, haverá ainda uma reunião na séde da Associação dos Empregados do Commercio, com o mesmo proposito.

— Na residencia do Sr. coronel Pessoa de Queiroz, acabam de reunir-se varios gerentes de bancos, estabelecidos nesta capital, tratando de uma interferencia collectiva junto ao governador do Estado, no sentido de se pôr termo á actual situação.

— Conforme já o dissemos anteriormente, e é publico, o governador não attenderá, absolutamente, a qualquer reclamo que lhe seja feito no sentido de debellar a crise, emquanto o commercio permanecer fechado.

— Pode-se assegurar que será posta á margem a idéa da convocação do Congresso, para discutir o caso do orçamento.

— Sabe-se, de fonte segura, que a policia, tendo na pessoa do Dr. Joaquim Pimenta a razão primordial desse movimento, pretende effectuar a sua prisão, juntamente com a de outros agitadores, que a elle se associaram.

RECIFE, 17. (A. A.) — Na séde da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se uma importante reunião dos commerciantes desta praça, tendo ficado resolvido a organização de uma commissão para entender-se com o Sr. governador interino, a respeito das medidas solucionadoras da situação.

A' hora em que telegrapho, 15.10, acha-se em palacio a alludida commissão, em conferencia com o senhor Severino Pinheiro, governador em exercicio.

O agitador Dr. Joaquim Pimenta acaba de falar ao povo, da sacada de sua residencia, á rua do Imperador, declarando que não é representante do commercio na questão do orçamento, e sim do povo, cujos interesses continúa a defender. Como lente da Faculdade de Direito, pode pensar e julgar. Aquelles que se considerarem prejudicados com a attitude assumida, podem procurar meios outros de conciliar os seus interesses.

Em frente á casa do Dr. Joaquim Pimenta estacionou uma grande multidão.

Reina ordem na capital. E' crença geral que o commercio amanhã, abrirá.

RECIFE, 17 (A. A.) — Acaba de realizar-se uma grande reunião de commerciantes na Associação dos Empregados no Commercio, sendo vencedora a idéa de ir uma commissão entender-se com o governador, resolvendo abrir as portas. A reunião foi tumultuosa, tendo o Sr. René Fausher defendido a idéa de se exigir a convocação do Congresso. Encerrados os trabalhos foram ouvir o Sr. Joaquim Pimenta, que se manifestou contrariadissimo, dizendo preferir morrer estraçalhado a abdicar da decisão de convocar o Congresso, terminando por dizer que dava liberdade ás casas que quizessem abrir, mas que não approvava tal resolução.

RECIFE, 17 (A. A.) — Conforme communicámos, esteve em palacio uma commissão de commerciantes, entendendo-se com o Dr. Severino Pinheiro, vice-governador em exercicio, sobre a situação e entregando a S. Ex. uma representação em que solicitam a suppressão integral do imposto do consumo, além de outras modificações no orçamento. O governador respondeu que iria estudar os pontos da representação, nada promettendo, mas, adiantando que o governo não attenderá a reclamações, emquanto o commercio estivesse fóra da lei, permanecendo fechado. Lamentava que o commercio houvesse resolvido fechar, sem ter procurado ouvir o chefe do executivo estadoal, seguindo, entretanto, as sugestões do Sr. Joaquim Pimenta, elemento estranho á classe e conhecido agitador.

— O governo do Estado forneceu á imprensa a seguinte nota: "O governo do Estado vem de declarar ao commercio que absolutamente não convocará o Congresso para tratar da lei orçamentaria, continuando, entretanto, de accordo com as instrucções e orientação do Dr. José Bezerra, a tomar conhecimento de todas as reclamações que lhe forem apresentadas por meios legaes, para decidir, como o tem feito varias vezes, conciliando sempre os interesses das classes conservadoras, do povo e da administração, do melhor modo possivel. O governo está apparelhado para reprimir a anarchia com energia, garantindo sempre o commercio, quer este queira estar aberto, quer queira continuar fechado, conforme entender melhor para os seus interesses. O governo declara finalmente a todo o cidadão que pode voltar ao trabalho, certo de que serão dadas todas as garantias solicitadas, devendo evitar, porém, ajuntamento nas ruas, porque não pode assim o governo tomar responsabilidades do que no momento possa acontecer, e que só decidirá, de hoje, em diante, qualquer reclamação, depois que for restabelecida a vida normal do Estado."

RECIFE, 17 (A. A.) — O commercio continúa fechado, á excepção das principaes mercearias, armazens Lima, casas Cajueiro e Baptista, barbearias e diversos armazens de grosso, nos bairros de Recife e Santo Antonio, de modo que o povo não tem sentido privações.

A cidade continúa calma.

Numerosos commerciantes mostram-se desejosos de abrir suas portas, receiosos porém da attitude de outros, devido á falta de orientação. Reina o desanimo entre os promotores do movimento, principalmente depois da declaração, pelos jornaes, do governador de que não convocará o Congresso.

No interior as tentativas de subversão têm fracassado. Nas ruas da cidade vêm-se alguns piquetes de cavallaria, que agem com prudencia.

Pela madrugada chegou um trem interestadoal vindo de Maceió.

— O governo estadoal baixou o seguinte:

"O presidente do Senado, no exercicio do cargo de governador do Estado, attendendo ás representações que lhe foram dirigidas, e usando da faculdade que lhe confere o art. n. IX das disposições geraes da lei n. 1.472, de 30 de maio do corrente anno, sob sua responsabilidade e "ad referendum" do Congresso Legislativo, resolve:

Art. 1º — Ficam isentas da contribuição de caridade estabelecida no n. 72, paragrapho 6º da lei orçamentaria em vigor, as passagens de menores em carrinhos de ferreo nos suburbios.

Art. 2º — Ficam isentas do imposto de consumo constante do artigo 2º n. 46 da lei orçamentaria vigente as especialidades pharmaceuticas comprehendidas no n. 65 da tabela G da referida lei.

Art. 3º — Fica suspensa a cobrança do imposto territorial constante da lei n. 1.307, de 10 de julho de 1916, regulamento n. 415, de 29 de janeiro de 1917, lei n. 1.450 de 26 de maio de 1920 e regulamento numero 173 de 23 de maio do corrente anno, concernente nos predios edificados na zona urbana.

Submetta-se o presente acto á approvação do Congresso Legislativo."

RECIFE, 17 (A. A.) — Reuniram-se novamente os commerciantes para tratar do orçamento do Estado. A reunião realizou-se, ás 18 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, comparecendo extraordinario numero de interessados. A sessão correu agitada.

Falaram varios commerciantes, inclusive o Sr. René Hausher, armazenario de fazenda e consul da Suissa aqui, que fez desagradaveis referencias á nossa policia, advogando a idéa da convocação do Congresso.

Outros alvitres foram sugeridos, ficando resolvido que uma commissão composta dos Srs. Othon Mendes, Manoel de Mattos e José Sebastião do Rego Barros se fosse entender com o Sr. governador, afim de accentuar medidas para o elucidamento condigno do caso. Esta commissão esteve immediatamente no palacio do governo, expondo o occorrido.

O Sr. governador manteve as declarações que fez quando hontem á tarde foi procurado por uma outra commissão, declarações que foram propositalmente exageradas. Amanhã, ás 10 horas, os commerciantes reunir-se-hão novamente, afim de conhecerem o resultado.

Ha grande cisão entre os commerciantes, entendendo uns que o commercio deve manter-se fechado e outros entendo pelo contrario. Essa circumstancia autoriza a convicção de que amanhã abrirá.

Estão sendo feitos commentarios pouco lisonjeiros á attitude do senhor René Hausher, que nessa questão do orçamento se vem mantendo numa triste evidencia, chefiando os elementos adversarios do governo pleiteando concessões inexequiveis e fazendo referencias desagradaveis ás autoridades constituidas, apesar de occupar o cargo de consul de uma nação estrangeira.

Em virtude do commercio estar fechado, foram protestados 20 saques a requerimento de diversos bancos.

Até agora, 22 horas, reina ordem na cidade, sendo o policiamento rigoroso. Está sendo esperado hoje, á noite, um contingente do 22º batalhão de caçadores aquartelado na Parahyba, e que ficará na Floresta dos Leões, guarnecendo a estação e material da Great Western, cujo trafego, para o sul, já está normalizado.

Vida Social

Festas.

Promette revestir-se do maior brilho o festival organizado para depois de amanhã, ás 16 1|2 horas, no theatro Municipal, sob os auspicios da Exma.Sra. senador Antonio Azeredo, pela commissão do Patronato das Crianças Pobres de S. João Baptista da Lagoa. Os poucos balcões e galerias disponiveis, que devem acabar hoje, encontram-se em poder da Sra. Antonio Azeredo.

A Exma. Sra. Antonio Azeredo manifestou-nos, hontem, a impressão que antecipa deste festival: Será, disse-nos, brilhantissimo.

•

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a vesperal artistica, organizada pela senhorita Irma Villars, com o concurso do baixo Paul Payan e da senhorita Luiza Cezar.

E' o seguinte o programma dessa festa de arte:

1ª parte — 1, *A toi mon amour c'est donné*, *Bembergâ Les Boeufs*, Lupont, Paul Payan; 2, *Coquetterie posthume*, Ch. Gautier; 3, *L'Orgueil*, A. Samain; Irma Villars; 3, *La légende de la Sauge*, Massenet; *Serenade de D. Quichotte*, Massenet; Paul Payan; 4, *A Ninon*, Musset; *Mimi Pinzon*, Musset. Irma Villars.

2ª parte — 5, *La Damnation de Faust*, Berlioz; *Serenade, berceuse*, Paul Payan; 6, *Le voyage a Cythère*, Baudelaire; *S'Antonico*, Lamartine. Irma Villars; 7, *La coupeuse de jones*, XVIIIme. *Le vieux Rubau*, Henrion. Paul Payan; 8, *Sonnet*, Ronsard; *Le rideau de ma voisine*, Musset; *Ah! que l'amour est charmant*, XVIIme. Irma Villars; *Les Muletiers de Taragonne*, Henrion, Paul Payan.

Conferencias.

No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizará o Dr. Placido Barbosa, do Departamento Nacional de Saude Publica, hoje, ás 16 horas, uma conferencia de educação hygienica, ensinando *Como fazer para não matar os outros*.

Para essa conferencia, que será illustrada com projecções luminosas, é franca a entrada.

•

O professor Venerando da Graça, inspector escolar do 13º districto, fará hoje ás 15 horas, a convite da Liga de Professores, uma conferencia publica, na Bibliotheca Nacional, afim de apresentar, em linhas geraes, o seu novo processo de avaliar merecimentos pedagogicos e classificar as adjuntas.

•

O professor Dr. Rodolpho Rivarola, decano da Faculdade de Philosophia e Letras, de Buenos Aires, ex-decano da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, de La Plata, autor de notaveis obras scientificas e literarias, fará sabbado, ás 16 horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, rua do Cattete n. 243, uma conferencia sobre o thema: *O direito penal, ou instituições politicas e a sociologia*.

•

Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina o Dr. Rezende Puech, professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo, e presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, fará uma conferencia sobre *Tratamento cirurgico orthopedico das enfermidades consecutivas á doença de Heine Medin*.

Nessa mesma sessão será o professor Rezende Puech eleito membro correspondente da Academia de S. Paulo. A sessão é publica e começará ás 20 1|2 horas.

•

O Sr. Gustavo Barroso fará depois de amanhã, ás 20 horas e 15 minutos, no salão da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma conferencia sobre *A alma das cathedraes*, com este summario: Origens e fins da architectura gothica; sua significação religiosa, moral e social; symbolismo das cathedraes.

A entrada é franca.

•

Amanhã, ás 16 1|2 horas, realiza-se a 7ª conferencia do Curso Jacobina.

Devendo esta palestra ser illustrada com projecções luminosas, será ella realizada na sala de conferencias da Polyclinica Geral, no edificio da Avenida Rio Branco, esquina da rua S. José.

Occupará a tribuna a Sra. D. Bertha Lutz, dissertando sobre *A fauna do Brasil*.

•

Realiza-se domingo, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços, a 6ª conferencia de estudos scciologicos. Será orador o Dr. Americo Cardoso de Menezes, que dissertará sobre: *Os conflictos sociaes*.

A entrada será franca.

•

O general Gomes de Castro fará amanhã, 19, uma conferencia sobre o expressivo e opportuno thema — *A ultima resaca*. Trata-se de um trabalho technico sobre o desmonte do morro do Castello e a terraplenagem do sacco da Gloria.

A conferencia é publica e sem convites especiaes, terá logar no salão da Bibliotheca Nacional, ás 16 horas, precisamente.

Banquetes.

O professor Dr. Benjamin Baptista insistiu junto a alguns amigos para que o grupo de admiradores, collegas, discipulos e pessoas de sua amisade, que vão lhe offerecer um banquete no dia 20 do corrente, não levem a effeito essa manifestação de apreço.

Manifestações.

Tendo sido assignado hontem o decreto que promoveu ao posto de major o capitão Cunha Pitta, ajudante de ordens da presidencia da Republica, foi esse distincto official alvo de carinhosa manifestação por parte dos seus companheiros da casa militar da presidencia, que lhe offereceram as platinas com as insignias do seu novo posto.

Associaram-se a essa manifestação de apreço e sympathia todos os membros da casa civil da presidencia e os representantes da imprensa que trabalham junto á secretaria do palacio do Cattete.

O major Cunha Pitta, que entrou para as fileiras do exercito em 1895, é um official que honra e illustra a sua classe, tendo feito uma carreira brilhante.

S. S. tem o curso do estado-maior de engenharia e é bacharel em mathematicas e sciencias physicas.

Serviu no estado-maior do exercito na direcção de engenharia, no departamento da guerra, no 1º e 3º regimentos de artilheria, na antiga brigada policial, como engenheiro e desempenhou as funcções de addido militar á embaixada brasileira que foi á Bolivia em 1917.

Commemorações.

O Gremio Floriano Peixoto realizará ás 20 horas, em sua séde, á rua General Camara n. 256, uma sessão civica em homenagem á memoria deste illustre e inolvidavel republicano, cujo nascimento occorreu no dia de hoje.

Será então inaugurado na galeria patriotica daquelle gremio um retrato de Silva Jardim, trabalho feito por um dos seus confrades de propaganda em Campinas, Sr. Serapião Palmas. A sessão será presidida pelo Dr. Raul Guedes, sendo orador official o professor Albuquerque Gondim. Não ha convites especiaes, esperando-se o comparecimento dos republicanos.

•

O Instituto Historico e Geographico Mineiro commemora solemnemente, hoje, o bicentenario da instalação do primeiro governo na capitania de Minas, tornada independente da de S. Paulo, por acto de 2 de dezembro de 1720. O instituto realiza tambem um sessão commemorativa, devendo proferir o discurso official o festejado tribuno Dr. Lucio dos Santos.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, desde ante-hontem, o Dr. Affonso Vaz de Mello, prefeito de Bello Horizonte.

•

A bordo do paquete *Ruy Barbosa*, partirá no dia 30 do corrente, para Buenos Aires, onde vai occupar o seu posto o addido consular Dr. Ozorio Dutra, que acaba de ser transferido do Japão, para aquella cidade.

•

Deve partir por estes dias para Pernambuco o capitão Moysés Alves da Silva, que vai assumir o cargo de assistente da 6ª região militar, com séde em Recife.

Nascimentos.

O lar do Sr. Abel Portella e da Sra. dona Gloria Lages Portella acha-se desde sabbado enriquecido com o nascimento de uma menina, que vai receber, na pia baptismal o nome de Helena.

•

Estão com o seu lar em festas, por motivo do nascimento de sua filhinha Marcilia, o Sr. Pedro Ernesto de Aquino e sua esposa, a Sra. D. Maria do Carmo Pereira de Aquino.

•

Está em festa com o nascimento de um menino que se chamará Wilton, o lar do casal tenente Elydio Pereira de Moura e da Sra. professora Irene Azevedo Moura.

•

Está em festa o lar do Sr. José Gomes Barreira, commerciante na nossa praça, e de sua esposa, a Sra. D. Cecilia Gomes Barreira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de João.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Heleno Brandão, distincto clinico nesta capital.

•

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Dagmar Laura Reis, filha do Sr. José da Motta Reis, negociante na nossa praça.

•

Faz annos hoje o estudante Clovis Pedrosa, filho do senador Cunha Pedrosa.

•

Passa hoje a data natalicia do commendador Rodrigues Pacheco, figura de destaque da colonia portugueza, domiciliada nesta capital. Por este motivo a familia Pacheco hoje, á noite, abrirá os salões de seu palacete, á rua das Laranjeiras, para uma recepção intima.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Helena, filha do professor Oswaldo de Oliveira e neta do professor Miguel Couto.

•

Passa hoje a data natalicia de D. Elisa Habbema Moreira Maia, esposa do Dr. Juvenal Moreira Maia, advogado no fôro desta capital.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Angelina Palermo, filha do Sr. José Palermo, negociante nesta praça.

•

Completa annos hoje a senhorita Helena Bos, filha da Exma. viuva Bos.

•

Faz annos hoje o joven Antonio Monteiro da Silva, estudante de humanidades, e filho do capitão Antonio Monteiro da Silva.

•

Fez annos hontem a senhorita Emilia Aphenix Vance, filha do official da nossa marinha mercante Sr. Roberto Vance.

Enfermos.

Na casa de saude Dr. Crissiuma, foi ha dias operado de um delicado caso de apendicite agudo, o Dr. Manoel Correia Veiga, distincto medico do Hospital Pró-Matre. A operação, praticada pelo illustre cirurgião Dr. Fernando Vaz, auxiliado pelos Drs. Edmundo Vaccani e Alvaro Pires, teve o melhor exito, achando-se o enfermo em franca convalescença e devendo ter alta dentro de breves dias.

Fallecimentos.

Após uma semana de soffrimento, falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Flack, contando 67 annos de idade, a senhora D. Amelia de Barros Pereira Terra, viuva do saudoso Dr. Manoel Pereira Terra.

Filha dos barões de Engenho Novo, e irmã da Sra. D. Leocadia de Barros Teixeira da Nobrega, viuva do commendador Nobrega Sobrinho, e da Sra. D. Maria de Barros Vieira do Couto, viuva do maestro Vieira do Couto, a distincta senhora era uma das figuras mais queridas da sociedade carioca, que a apreciava pelos seus excelsos dotes de coração.

Deixa cinco filhos, todos maiores, senhores Dr. Antonio de Barros Terra, preparador de chimica medica da Faculdade de Medicina, e chefe do serviço de analyse do laboratorio clinico Silva Araujo; Manoel de Barros Terra, e as senhoritas Amelia, Rita e Herminia de Barros Terra. Era tia dos Srs. Antonio, Joaquim e José de Barros Ramalho Ortigão, e deixa ainda seis netinhos, todos filhos do Dr. Antonio de Barros Terra.

O enterramento da saudosa senhora realizou-se hontem, á tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu hontem um telegramma do Havre com a noticia do fallecimento ali do capitão de longo curso Francisco Reis Junior, commandante do paquete *Maranguape*, ancorado naquelle porto. O fallecimento do senhor Reis Junior deu-se ante-hontem.

O finado era um dos mais antigos funccionarios da empreza, para onde entrou ha quasi 30 annos, começando a sua carreira como simples moço de convez.

Depois de occupar todos os postos de bordo, chegou a commandante de navio, cargo que exercia ha dez annos, mais ou menos.

Foi, por alguns annos, immediato do commandante Pacheco, no *Minas Geraes*, de onde saiu para commandar o *Servulo Dourado*, o *Rio de Janeiro*, o *S. Paulo* e o *Tapajoz*, e por ultimo, o *Maranguape*, destacado na linha européa.

O Dr. Buarque de Macedo, director presidente da empreza, telegraphou hontem nesse sentido ao agente, pedindo-lhe que o representasse naquella ceremonia.

O Sr. Francisco Reis Juior era primo do commandante Antonio Reis Junior, commandante do *Curvello*, em viagem para os Estados Unidos.

Deixa viuva e uma filha.

•

Falleceu ante-hontem, em sua residencia á rua Didimo n. 23, da avenida Ruy Barbosa, situada á rua Dr. Henrique Valladares, o Dr. Joaquim Marcellino de Brito, medico aposentado da Prefeitura do Districto Federal, major honorario do exercito e cirurgião da guarda nacional.

O extincto era tio dos Drs. Henrique e Augusto Belfort Roxo, professores, respectivamente, das Escolas de Medicina e Polytechnica do Rio de Janeiro.

•

Falleceu ás 17 horas de hontem, em sua residencia, á rua Evoneas n. 14, a Sra. D. Laura Lima Figueiredo Torres, viuva do Sr. Manoel José Rodrigues Torres, e mãi do Dr. João Guerreiro Rodrigues Torres, juiz de direito do Estado do Rio de Janeiro. A extincta era sogra do Dr. Aurelio de Figueiredo Rimes, juiz de direito do Estado do Rio de Janeiro, e do Dr. Fructuoso Moreira Barreto de Aragão, pretor nesta capital. O enterro sairá hoje, da residencia acima, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Exequias.

Pelo passamento do seu saudoso consocio, n. 1 do quadro social, presidente honorario e benemerito distincto, Manoel Alves Ribeiro, o Club dos Fenianos faz celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, solemnes exequias, cuja parte musical, foi confiada ao maestro João Raymundo Rodrigues.

Pela orchestra, composta dos melhores elementos do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a regencia do referido maestro, será executado o seguinte programma sacro:

"Introito", "Missa de Requiem", "Gradual" e "Offertorium", "Sanctus Benedictus" e "Agnus Dei", do maestro padre José Mauricio Nunes Garcia, e "Libera-me", do maestro padre Lourenço Perosi.

Missas.

Por alma do Dr. Floriano Philadelpho da Rocha, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

Commemorando o cincoentenario da fundação da Casa das Fazendas Pretas, as familias Sequeira Queiroz e Alvim Menge farão celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo descanso dos Srs. Pedro Sequeira Queiroz, Pedro Sequeira Queiroz Filho e Octavio Sequeira Queiroz.

•

Em suffragio da alma do commendador Carlo Pareto celebram-se missas de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Por alma de Lourenço Silveira, rezam-se missas de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

•

Por alma de Arthur da Silva Araujo, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

•

Na matriz de S. José reza-se depois de amanhã, ás 10 horas, missa de 30º dia por alma de Manoel Ubelhart Lemgruber.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Dr. Floriano Philadelpho da Rocha, ás 9 1|2 horas, na Candelaria; D. Iracema de Mello Paim, ás 8 1|2, na matriz de Santo Christo dos Milagres; coronel Francisco José Alvares da Fonseca, ás 9 1|2, na igreja do Carmo; Alfredo Gomes Monteiro do Amaral, ás 8 1|2, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Raul Machado Fabricio, ás 9, na matriz de Sant'Anna; dona Henriqueta de Menezes, ás 9; D. Anna Faria Correia de Souza, ás 7, no Santuario de Maria; D. Agueda Henrique de Toledo Mattos (Nené), ás 9 1|2, na matriz de Itaguahy; D. Stella Bizet, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Thereza Alves Ferreira Ritto, ás 9, na igreja do Divino Salvador, na Piedade; Antonio Pinheiro Barbosa, ás 10, na igreja de S. José; D. Ermelinda Del Negri, ás 9 1|2; D. Carmelina Antunes da Silva, ás 8 1|2; Dr. Demosthenes da Silva Lobo Miguez, ás 10 1|2; Octavio Campos da Paz, ás 9 1|2, e José Alves Ramalho, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula.

A SUL AMERICA

O ULTIMO SORTEIO

O ultimo sorteio a que esta acreditada companhia nacional de seguros procedeu teve logar na Agencia Metropolitana que, para maior commodidade do publico, ella mantém á Avenida Rio Branco n. 157.

Esse sorteio, como sempre acontece, despertou grande interesse, reunindo uma assistencia tão selecta quanto numerosa. A essa assistencia foi offerecida uma taça de champagne. Estavam presentes muitos jornalistas e o Sr. Felinto de Almeida ergueu um brinde á imprensa.

Esse sorteio foi o 51º que a grande companhia realiza das suas apolices de dez contos, emittidas em condições tão vantajosas.

Foram sorteados 30 premios, na sua maioria para a Bahia e S. Paulo, cabendo alguns a Pernambuco, a Minas Geraes e Pará, e nenhum ao Districto Federal.

A ventania de hontem

A cidade foi, hontem de manhã, sacudida por uma forte ventania, que desabou varias casas e causou grande susto.

Os arrabaldes e os suburbios mais soffreram.

Foi destelhada a casa n. 35, da rua Senador Soares, residencia do fiscal Moreira, da guarda civil; a casa n. 129, da rua Araujo Lima, residencia de Firmino Machado, uma filhinha do casal ficou ferida; a casa n. 227, da rua Maxwell, tendo desabado o muro da casa n. 34, da rua Visconde de Abaeté.

A ESTAÇÃO DO MEYER DESTELHADA

Durante o forte vendaval que soprou na manhã de hontem, pelos suburbios, a estação do Meyer ficou, quasi inteiramente destelhada. Em outras estações o vento tambem causou varias depredações.

Dinheiro para o pessoal da Fazenda Municipal

O Sr. prefeito assignou decreto abrindo creditos supplementares e extraordinarios na importancia de 358:005$161, para pagamento de vencimentos aos novos funccionarios e as differenças de vencimentos aos promovidos, na directoria de fazenda municipal.

DESPACHO COLLECTIVO

No despacho collectivo de hontem foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da justiça:

Sanccionando as resoluções legislativas que consideram instituições de utilidade publica o Club de Engenharia do Rio de Janeiro, o Derby Club do Rio de Janeiro, a Associação Profissional Textil, com séde no Districto Federal, a Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba, e as sociedades União dos Retalhistas e dos Artistas Mecanicos e Liberaes, do mesmo Estado;

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos, aos professores cathedraticos do Collegio Pedro II, Manoel Said Ali Ida e Dr. Henrique César de Oliveira Costa, 40 °|° ao primeiro e 20 °|°, ao segundo, e ao professor de gymnastica do Internato do mesmo collegio, Guilherme Herculano de Abreu, 10 °|°, e concedendo medalhas de distincção de 2ª classe ao anspeçada José Izidro de Oliveira, da policia militar do Districto Federal, e ao correio do Ministerio da Justiça, Ormindo Mendes da Silva.

Na pasta do exterior:

Publicando as adhesões da Polonia e da Cidade Livre de Dantzig, á Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres, a 5 de julho de 1912;

Exonerando do cargo de consul sem vencimentos, em Guayaquil, no Equador, o Sr. Paulo Monteverde, e nomeando para o mesmo logar, o vice-consul do Brasil, naquella cidade, Sr. Julio Burbano Zuniga;

Desligando do consulado de 2ª classe em Southampton e mandando exercer o seu cargo, no consulado de 1ª classe em Iquitos, o consul de 1ª classe Hypolito Hermes de Vasconcellos;

Nomeando para representar o Brasil na 6ª Conferencia Geral de Pesos e Medidas, a realizar-se em Paris, em 27 de setembro proximo, o addido militar á embaixada em Paris, tenente-coronel Francisco Ramos de Andrade Neves.

Na pasta da fazenda:

Exonerando, a pedido, do logar de inspector em commissão, da Alfandega de Pernambuco, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Misael Ferreira Penna;

Declarando sem effeito o decreto de 6 de junho do corrente anno, que nomeou o praticante addido da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, bacharel Alberto Saboya Viriato de Medeiros, para o logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas, visto não ter tomado posse do mesmo cargo dentro do prazo legal;

Nomeando o 2º official aduaneiro da Alfandega de Manáos, Gladstone Rodrigues Duarte, para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no mesmo Estado;

Aposentando Palmerio Guillon de Miran Góes, no cargo de 2º official aduaneiro da Alfandega do Estado do Maranhão.

Na pasta da marinha:

Sanccionando a resolução legislativa que reorganiza o quadro ordinario dos officiaes da armada e dá outras providencias;

Exonerando o capitão de mar e guerra Eduardo Orlando Ferreira, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Pará; os capitães de mar e guerra Pedro Vieira de Mello Pinna e Bento de Barros Machado da Silva, respectivamente, dos cargos de commandantes da 2ª divisão naval e do navio-escola *Benjamin Constant*, e o capitão de fragata Theodoro Jardim, do cargo de immediato do couraçado *Floriano*;

Nomeando o capitão de fragata Joaquim Barcellos Garcia para exercer o cargo de inspector do referido arsenal;

Reformando o 1º tenente engenheiro machinista naval, Ernesto de Brito Chaves, no mesmo posto, por invalidez;

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos: de 20 °|°, ao almirante graduado reformado Tancredo Burlamaqui de Moura, professor da Escola Naval de Guerra, e de 10 °|°, ao capitão de fragata honorario, capitão de corveta engenheiro machinista, Dr. Henock Ramdoff, lente cathedratico da Escola Naval.

Na pasta da viação:

Nomeando: administrador dos correios de Santa Maria da Bocca do Monte, o actual agente Francisco Carlos de Moraes e contador da mesma administração, o actual ajudante Evergesto Oliveira Duarte; o 3º official da Directoria Geral dos Correios Rubem de Noronha Gitahy, para exercer, em commissão, o cargo de contador da Administração dos Correios de Botucatú; o fiel de thesoureiro da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, Raphael Bartholomeu Brusque, para o cargo de thesoureiro da mesma administração;

Promovendo, por merecimento, a chefe de secção da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, o 1º official da mesma administração, Mario de Souza Lima;

Tornando sem effeito o decreto de 13 de julho do corrente anno, que nomeou Fernando Dias Campos para o cargo de thesoureiro da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, por não ter tomado posse no prazo legal;

Concedendo licença de cinco mezes e vinte dias, em prorogação, para tratamento de saude a Benedicto de Novaes Moura, carteiro da agencia do correio de Tatuhy, no Estado de S. Paulo;

Rescindindo por accordo o contrato celebrado com a Navegação Bahiana, em virtude do decreto n. 12.088, de 31 de maio de 1916;

Approvando o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 20:047$120, para construcção de um segundo gradil no porto de Santos;

Rectificando as clausulas III, VII, IX e XIV, das que baixaram com o decreto n. 14.712, de 7 de março de 1921, pelo qual foi concedida permissão á Companhia Radiotelegraphica Brasileira para instalar e trafegar estações radiotelegraphicas ultra-potentes;

Abrindo o credito de 794:295$, para occorrer ás despezas com os trabalhos para conclusão da estrada de ferro de Piquete a Itajubá.

Na pasta da agricultura:

Aposentando o Dr. Miguel de Medeiros Raposo, no cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, contando mais de 35 annos de serviço.

Na pasta da guerra:

Reformando: o capitão de infanteria Julião Caetano de Azevedo; os 2ºs sargentos Assuero Alpiniano da Costa, da 4ª companhia de estabelecimentos, e Francisco de Souza Bragança, do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, e o musico de 1ª classe Olympio de Souza Brito, do 2º grupo de artilheria de costa;

Transferindo: na artilheria, o tenente-coronel Armando de Oliveira, do 5º grupo de montanha em Valença para o 2º grupo de artilheria de costa na fortaleza de São João; na infanteria, o tenente-coronel Luiz Furtado, do 6º regimento em Caçapava para o 4º batalhão de caçadores em São Paulo; o major Arthur Benjamin de Viveiros, do quadro ordinario para o supplementar; os capitães Amaro de Azambuja Vilanova, da 3ª companhia do 2º regimento na Villa Militar, para a 11ª, sem effectivo, do 8º regimento em Cruz Alta; Raul Poggi de Figueiredo, desta companhia para a 1ª do 14º de caçadores, em Florianopolis; Amadeu Carneiro de Castro, da 3ª companhia do 20º caçadores em Alagoas, para a 6ª do 10º regimento, em Juiz de Fóra, e Antonio Pireneu de Souza, do cargo de ajudante do 3º regimento, na Capital Federal, para o quadro do serviço de ordens, da 2ª brigada de infanteria; na cavallaria, o major Marionillo Gonçalves Barroso, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento independente, em Uruguayana;

Classificando, na artilheria, o tenente-coronel André Trajano de Oliveira no 5º grupo de montanha, em Valença; na cavallaria, os coroneis Luiz Pereira Pinto no 3º regimento divisionario, em D. Pedrito, e Aristoteles Telles de Menezes no quadro supplementar; os tenentes-coroneis Joaquim Fernandes Brandão, no 1º regimento independente, sem effectivo, em Santo Angelo, e José Raymundo Guimarães Padilha no quadro supplementar; os majores Armando de Gusmão, no quadro supplementar, e Trajano Lanne de Carvalho, no 2º regimento independente, em S. Borja; os capitães Eurico Gaspar Dutra, no 2º esquadrão do 2º regimento independente; Raymundo Antonio de Quadros, no 3º esquadrão do mesmo regimento, e Reginaldo Cesar Tieté, no 1º esquadrão do 3º regimento independente, em S. Luiz;

Sanccionando a resolução legislativa que proroga o prazo de validade do ultimo concurso para pharmaceutico do exercito;

Graduando, na arma de artilheria, nos postos immediatamente superiores, o tenente-coronel Manoel Liberato Bittencourt, o major Jorge Gustavo Tinoco da Silva, o capitão Innocencio Rosa de Queiroz e o 1º tenente Alcio Souto, tendo estes decretos, bem como os primeiros referentes á arma de artilheria, de promoção, a data de 16 do corrente; nos postos immediatamente superiores, na cavallaria, o 2º tenente Nelson de Castro Senna Dias; na artilheria, o 1º tenente Castellino Borges Fortes, e na engenharia, o 1º tenente Arthur Joaquim Panphiro;

Classificando, na infanteria, o coronel Alberto Teixeira Ribeiro, no 20º de caçadores em Alagoas; as tenentes-coroneis José Sotero de Menezes Junior no quadro supplementar, e Trajano Ferraz Moreira no 6º regimento em Caçapava; os capitães Alfredo Carlos de Souza Brito na 7ª companhia do 8º regimento em Cruz Alta; Raul Mendes de Paiva, na 2ª companhia do 2º de caçadores; Americo Alves dos Santos, na 7ª companhia do 11º regimento, em S. João d'El-Rey; Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, na 2ª companhia do 1º de caçadores, em Nitheroy, sendo transferido desta companhia para o cargo de ajudante do 3º regimento na Capital Federal o capitão Affonso Faria Simões, e Antonio Alexandrino Gaya, na 3ª companhia do 2º regimento na Villa Militar;

Promovendo, na artilheria, a coronel os tenentes-coroneis João Nepomuceno da Costa, Adolpho de Araujo Familiar, João Borges Fortes e Silvestre Rocha, os dois primeiros por antiguidade e os outros dois por merecimento; a tenente-coronel, o graduado João Manoel de Araujo e os majores Eudoro Correia, Americo Dias Novaes e José Appolonio da Fontoura Rodrigues, os dois primeiros por antiguidade e os outros dois por merecimento; a major, o graduado João Antonio de Moura e Cunha e os capitães Augusto da Costa e Silva, Manoel Bezerra de Gouveia, Julio Cesar de Noronha, Astrogildo Rosemiro da Silva, João da Cruz Araujo, Manoel Martins Ferreira, Frederico Siqueira, Alberto da Cunha Pitta e Antonino Menna Gonçalves, os cinco primeiros por antiguidade e os demais por merecimento; a capitão, o graduado João de Andrade Nino; os 1ºs tenentes Zeno Estillac Leal, Nicanor Guimarães de Souza, restes da Richa Lima, João Carlos Barreto, Gustavo Cordeiro de Faria e Waldemar Brito de Aquino; a 1ºs tenentes, os 2ºs Paulo Pinto Dutra, Adherbal da Costa Oliveira, Carlos Saldanha da Gama Chevalier, Floriano de Menezes e Altamiro Nunes Pereira; na cavallaria, a 1º tenente, o graduado Oscar Furtado de Azambuja; na engenharia, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel João Baptista da Conceição Monte; a tenente-coronel o major Felicio Paes Ribeiro; a major o capitão Carnnerio Gondim, ambos por merecimento; a capitão, o graduado Heitor Bustamante, e na arma de artilheria, a capitão o graduado Alicio Souto.

A viagem do presidente da Republica a S. Paulo.

O Sr. presidente da Republica parte hoje para S. Paulo, onde vai inaugurar diversas obras federaes, cuja relação já foi por nós publicada.

O trem especial, que conduzirá S. Ex. e sua comitiva partirá da estação Central ás 8.30.

A comitiva official de S. Ex. é composta apenas do capitão de mar e guerra Raphael Brusque, sub-chefe da sua casa militar, capitão Marcolino Fagundes, seu ajudante de ordens; senador Alvaro de Carvalho e deputados Palmeira Ripper, Rodrigues Alves Filho e Carlos Garcia.

Tendo o Sr. Epitacio Pessoa convidado a bancada paulista no Congresso para acompanhal-o na sua visita a S. Paulo, escolheu ella aquelles quatro dos seus membros para represental-a.

O Sr. ministro da viação leva tambem a sua comitiva, composta de varios dos seus auxiliares e alguns amigos.

Por parte da estrada seguem o Dr. Assis Ribeiro, director; engenheiros Carlos Euler e Andrade, sub-director da linha e do trafego; Bittencourt Sampaio, chefe de tracção, sub-chefe do movimento e um engenheiro residente.

Segue, ainda, na comitiva presidencial um cinematographista com o seu respectivo ajudante.

O comboio presidencial, que será dirigido pelo sub-chefe do movimento, engenheiro Delamare S. Paulo, tem a seguinte composição: carro de inspecção da directoria, machina, carro de bagagens, carro salão de luxo, dormitorio do ministro da viação, carro restaurante, e o carro de Estado.

Na Barra do Pirahy será annexado um outro carro restaurante. O trem pernoitará na estação de Limoeiro, onde já se acham dois carros dormitorios de luxo, que hospedarão a comitiva, continuando a viagem no dia seguinte até á estação da Luz, em que o comboio presidencial deverá entrar, segundo o que está determinado, ás 11 horas e 20 minutos da manhã.

A familia do Sr. presidente da Republica só partirá desta capital, hoje á noite, viajando num carro especial ligado ao segundo nocturno de luxo paulista, que sae da Central ás 21 horas e 50 minutos.

A Sra. Epitacio Pessoa encontrar-se-ha com o chefe da Nação em S. Paulo.

Na viagem de S. Ex. até o Norte serão inauguradas as seguintes obras executadas nos primeiros annos da actual administração da Central para o augmento da capacidade do trafego do ramal de São Paulo: posto telegraphico União, no kilometro 115; armazem de baldeação na estação de Barra Mansa; nova estação de Bulhões, posto telegraphico Engenheiro Bianor, kilometro 221,032, novos armazens da estação de Cruzeiro, posto telegraphico de Embahú, novas estações de Lorena e Pindamonhangaba, posto telegraphico Engenheiro Neiva, Sá e Silva, kilometro 358,192, Martins Guimarães, kilometro 384,000, nova estação de Mogy das Cruzes e dormitorio do pessoal dos trens que ali pernoitam, dormitorio de Jacarehy, nova estação de Itaquera, nova estação de Suzano, posto telegraphico do kilometro 444, parada do kilometro 485, nova estação de cargas no pateo da estação do Norte, em S. Paulo e posto telegraphico Engenheiro Alvim, kilometro 483.732.

Em Poá, ponto inicial dos trabalhos da duplicação da linha do ramal, o trem chegará ás 10 horas, amanhã, effectuando-se a essa hora o ataque aos novos trabalhos da duplicação.

De todas as obras que vão ser inauguradas, a directoria da estrada mandou tirar photographias, reunindo-as em dois albuns, que serão offerecidos, pela mesma, ao Sr. presidente da Republica e ministro da viação. Sobre a capa desses albuns foram inscriptos os seguintes dizeres: "Album de photographias das obras executadas nos primeiros annos da actual administração para ampliação da capacidade do trafego do ramal de S. Paulo".

Todos esses serviços foram executados sob a chefia do engenheiro Carlos Euler, sub-director da 5ª divisão, e pelos engenheiros residentes Lucas Soares Neiva e J. Augusto Suzano Brandão, tambem daquella divisão.

As estações, postos e armazens a serem inaugurados no ramal de S. Paulo, fazem parte do 2º districto do trafego, a cargo do engenheiro Dr. José Ferraz e Vasconcellos, que partiu para S. Paulo, afim de providenciar em relação aos preparativos para a recepção do Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica terá opportunidade hoje, em sua passagem pelas cidades do sul do Estado do Rio, de receber grandes manifestações, promovidas pelo jornal *Sul Fluminense*, de Barra Mansa. Nessa cidade, em nome do alludido jornal e da grande commissão central de festejos, falará o Dr. Helenio de Miranda Moura, que de accordo com o protocollo, entregou á secretaria de palacio a cópia do seu discurso para a necessaria censura official.

Aos Srs. presidente da Republica e ministro da viação e á comitiva presidencial o *Sul Fluminense* offerecerá um *lunch* nos armazens da estrada Oeste.

O Dr. Isaias Frota Cavalcanti falará na estação de Rezende, saudando o Dr. Epitacio Pessoa, em nome da concentração politica pró-Bernardes-Urbano, da qual é 2º secretario.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Em carro especial ligado ao trem rapido segue amanhã para a fronteira do Estado, o secretario da justiça, afim de receber o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica em nome do governo do Estado. Seguem tambem o tenente-coronel Pedro Dias e o capitão Herculano de Carvalho, officiaes que ficarão as ordens do Dr. Epitacio Pessoa e do Sr. ministro da viação.

S. PAULO, 17 (A. A.) — A requerimento do deputado Mario Tavares, a Camara dos Deputados nomeará uma commissão para receber o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, por occasião de sua visita a esta capital.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Em homenagem ao Dr. Epitacio Pessoa, será feriado na capital, depois de amanhã, dia da chegada de S. Ex.

O dia da visita do Dr. Epitacio Pessoa a Santos será considerado feriado na visinha cidade.

— A Sociedade Rural Brasileira terminou hoje a distribuição dos convites para o baile a realizar-se no theatro Sant'Anna, estando os ingressos completamente esgotados.

— Foram designados seis cyclistas para o serviço telegraphico do Dr. Epitacio Pessoa, sendo que tres servirão na residencia em que se hospedar S. Ex. e tres no telegrapho nacional.

— De accordo com o requerimento fundamentado pelo *leader*, Dr. Mario Tavares, a Camara dos Deputados será representada pelos membros da mesa, Drs. Antonio Lobo, Almeida Prado Junior, Campos Vergueiro, Arthur Whitaker Pisa Sobrinho e Alfredo Egydio, nas homenagens a serem prestadas ao Sr. presidente da Republica.

S. PAULO, 17 (A. A.) — A congregação da Faculdade de Medicina de São Paulo reuniu-se hoje e decidiu que os Srs. Drs. Edmundo Xavier e Alves de Lima, respectivamente, director e vice-director, compareçam á chegada do Sr. presidente da Republica, e lhe façam uma visita em nome da faculdade, representando a congregação em todas as homenagens que lhe forem prestadas.

— Tendo o Sr. presidente da Republica convidado a representação paulista no Senado e na Camara para fazer parte da comitiva official, na sua viagem a este Estado, virá, representando a bancada paulista, uma delegação composta dos Drs. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara; Carlos de Campos, *leader*; Carlos Garcia, Rodrigues Alves Filho, Palmeira Ripper e senador Alvaro de Carvalho, representando o Senado.

— A Sociedade Paulista de Agricultura reune-se amanhã, ás 15 1|2 horas, afim de tratar das homenagens que serão prestadas ao Sr. presidente da Republica, na sua chegada e permanencia neste Estado.

Ministerio das Relações Exteriores.

Terminaram a 15 do corrente mez as provas do concurso realizado na secretaria de Estado das Relações Exteriores, para o preenchimento de tres vagas de 2º secretario de legação.

Em data de 16, o presidente da mesa examinadora fez entrega, ao Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, do relatorio dos trabalhos do mesmo concurso, tendo-o S. Ex. approvado, por despacho de hontem, 17.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro seguirá hoje para São Paulo, fazendo parte da comitiva do senhor presidente da Republica.

— O Sr. ministro resolveu, por acto de hontem, indeferir a petição da Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, na qual pede que sejam cancellados os vencimentos minimos fixados na tabela approvada por portaria de 18 de janeiro do corrente anno, para o pessoal da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, de que é arrendataria.

— Ao inspector federal de portos, rios e canaes, o Sr. ministro determinou que ponha á disposição do Ministerio da Agricultura, com prejuizo dos seus vencimentos, o 1º escripturario da fiscalização do porto do Rio de Janeiro Amphiloquio Marques da Silva, afim de servir como delegado da commissão organizadora da exposição do centenario, na parte relativa á agricultura, á industria e ao commercio, no Estado de Matto Grosso.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da guerra que autorizou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a mandar prolongar até aos *hangars* da Escola de Aviação Militar, no campo dos Affonsos, o desvio que serviu ao transporte de materiaes para construcção da villa proletaria Marechal Hermes, de accordo com o orçamento que mereceu a approvação daquelle ministerio.

— De accordo com a informação prestada pela Inspectoria Federal das Estradas, o Sr. ministro resolveu approvar a planta e o orçamento, apresentados pela Leopoldina Railway Company, Limited, para a construcção de um desvio de duas chaves, com o comprimento total de 385 metros, entre os kilometros 63.553 e 63.938, da Estrada de Ferro de Carangola, e um posto telegraphico, com indicação de um triangulo de reversão.

— O Sr. ministro enviou á Camara dos Deputados as informações, que lhe foram prestadas pela Repartição Geral dos Telegraphos, e com as quaes está de accordo, referentes á abertura do credito necessario para a conclusão de varias estações radiotelegraphicas.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos: Maria Varga, pedindo passe gratuito na Estrada de Ferro Central do Brasil — Dirija-se ao director da estrada; João Paulo de Almeida, machinista da marinha mercante, pedindo ser nomeado para o cargo de machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil — Indeferido; Ricardo José de Oliveira, pedindo reintegração na Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien — Não póde ser attendido; José Marques Godinho, ex-funccionario da Estrada de Ferro Therezopolis, pedindo para exercer officialmente o cargo de despachante — Indeferido.

No batalhão naval

A VISITA HONTEM DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Em continuação á serie de visitas que o chefe do estado-maior do exercito tem feito a estabelecimentos navaes e navios da esquadra, realizou-se hontem a annunciada visita do general Celestino Alves Bastos, chefe do estado-maior do exercito, ao quartel do batalhão naval, na ilha das Cobras.

A's 15 horas chegaram áquelle quartel os generaes Celestino Alves Bastos, Dias de Oliveira e Estillac Leal, almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada; capitão de corveta Americo José Cardoso, delegado da armada junto ao estado-maior do exercito; 1º tenente Gerson Macedo Soares, ajudante de ordens do almirante Frontin, e officiaes do exercito, ajudantes de ordens daquelles generaes.

No quartel do batalhão foram recebidos á entrada pelo respectivo commandante capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza e officiaes, achando-se formada no grande pateo uma companhia de guerra, que prestou as continencias a que tinham direito as altas autoridades do exercito e da armada que ali chegavam.

INTERMEZZOS

A PALAVRA DO MESTRE, E O MESTRE DA PALAVRA

Apreciado assim, linhas acima, como o fizemos, e com a rectidão com que o fizemos, o mestre da palavra, o alto exponente mental de uma crise revolucionaria de alienação mental, apreciemos agora, linhas abaixo, como o vamos fazer, e com a rectidão com que o vamos fazer, a palavra do mestre, o vão palavriado declamatorio de uma pedantocratica crise de dissolvente transição metaphysico-legista. E a rectidão com que o fizemos e o vamos fazer é, como ficou visto, a um tempo, historica e dogmatica, logica e scientifica, não esqueçamos de o accentuar bem.

Esse quadruplo criterio analytico levou-nos, de deducção em deducção, cada qual mais rigorosa, a constatar a origem mental da revolução moderna, iniciada com o XIV seculo, e tornada hoje, após seis seculos de duração, nada menos do que uma verdadeira alienação mental, accentuadamente caracterizada por todos os respectivos symptomas morbidos. E dahi, como consequencia logica, esse delirio chronico de uma vaidade pedantesca, que vive a erigir, *pro domo sua*, em expoentes, em mestres, em aguias, etc., os seus mais palavrosos corypheus.

O verboso Sr. Ruy Barbosa é, pois, o exponente mental, o provecto mestre, a altaneira aguia, etc., de uma tal situação de alienação mental. E o é, já dissemos nós, *et par droit de conquête, et par droit de naissance*, na sua qualidade de verboso rhetorico, de traquejado chicanista. E o é, ora dizemos nós, pelos mesmos respeitaveis titulos com que Pedro II era o maior dos brasileiros, magnanimo, poeta, philosopho, estadista, astronomo, etc., com que o marechal Hermes é cheiroso e bonito, e com que o Sr. Epitacio Pessoa é eloquente e formoso.

E a esse proposito, convém notar, desde já, o progresso que naturalmente temos feito, pois que, apesar do desanimo do nosso decrepto e exponencial compatriota, *le monde marche*, o progresso, mesmo negativo, é uma grande e immutavel lei natural. E o mundo marcha, na rota de sua evolução moral e intellectual, com a mesma immutabilidade fundamental com que marcha, na rota da sua orbita ecliptica. O homem é cada vez mais religioso, isto é, mais sympathico, mais synthetico, e mais synergico; eis a grande e reconfortante lei que resume toda a philosophia da historia.

A proposito dos qualificativos pedantescos com que a pedantaria indigena decóra os nossos figurões ou medalhões, o avanço que temos feito é patente. Basta confrontar a complicada multiplicidade dos titulos pedantescos de Pedro II, o maior dos brasileiros, magnanimo, poeta, philosopho, estadista, astronomo, etc., com a simples dualidade dos do marechal Hermes, cheiroso e bonito, e do Sr. Epitacio Pessoa, eloquente e formoso, através a attenuada multiplicidade dos do Sr. Ruy Barbosa, exponente mental, provecto mestre, altaneira aguia, etc.

Esse cotejo titular torna patente, repetimos, um animador avanço, pois que ha uma especie de dissolução dos multiplos e pomposos qualificativos do pedantocratismo coroado, para com os destroços ou farrapos delles decorar os seus pedantocraticos successores. De sorte que, com mais um avanço, com mais um reagente, leva-se a carga ao porão, opera-se a completa dissolução dos taes qualificativos pedantescos. Até nesse terreno, pois, isto é, negativamente, digam o que disserem, estamos progredindo, e a olhos vistos, sem duvida alguma.

Isto posto, e bem posto, toquemos para deante, e apreciemos agora, com a promettida rectidão, a palavra do mestre, após ter apreciado, com a constatada rectidão, o mestre da palavra. Com clareza, precisão e consistencia, os tres caracteres da sã logica, o definimos nós, em uma palavra, como o exponente mental de uma crise de alienação mental. O minucioso exame da palavra do mestre, em que ora vamos entrar, nol-o vae salientar como tal, com a mesma clareza, precisão e consistencia. E' que o silencio é de ouro e a palavra é de prata, como diz a sabedoria vulgar, e mesmo a palavra do mestre.

Ao reassumir a sua repudiada, birepudiada cadeira senatorial, no exordio do seu discurso, do seu lamuriento discurso, que ora vamos passar em esquadrinhadora revista, diz elle o seguinte:

"Busquei — dizia eu — busquei servir ao meu paiz e ao meu Estado natal, emquanto estive no erro de suppor que lhes podia ser util. Mas, acabando, por fim, de ver que não tenho meio de conseguir nada a bem dos principios a que consagrei a minha vida, e que a lealdade a essas convicções me tornou corpo estranho na politica brasileira, renuncio ao logar, que, em quasi continua lucta, occupo, neste regimen, desde o seu começo, deixando a vida politica para me votar a outros deveres".

Varias são as considerações, cada qual mais decisiva, que esse trecho, *ce morceau d'éloquence*, nos suggere. Vejamol-as com vagar, pois que não temos pressa, e por ordem, pois que temos methodo.

A primeira dellas, como é natural, é que não deixa de ser interessante, por certo, ver o Sr. Ruy Barbosa, com todo o seu imperturbavel *aplomb*, esperar pela extrema velhice, pela edade em que a Maintenon, a trefega amante de Luiz XIV, se tornou carola, para só então descobrir que é "corpo estranho na politica brasileira".

Tem elle hoje os seus bem puxados 72 annos de edade, e mais de 50, mais de meio seculo, de comparsaria, e trefega comparsaria, na politica brasileira. E só passados esses 72 annos de edade, e só decorridos esses mais de 50, mais de meio seculo, de comparsaria, e trefega comparsaria, na politica brasileira, é que o septuagenario ancião e quinquagenario politico brasileiro, despertando de um longo pesadelo, se dá conta de que é "corpo estranho na politica brasileira"!

Essa não é má, e seja tudo pelo amor de Deus! Mas então no fim da vida, com as graves avarias de uma longa e agitada travessia, com o pé no tumulo, em summa, além da edade da compulsoria, na decrepita edade da caduquice, é que faz essa mirobolante descoberta?! Embora tendo, com certeza, lido o incomparavel Dante, o nosso compatriota maestro acordou tarde, deixou passar, lhe escapar das mãos...

...aquella edade,

Em que na vida cada qual devera
Colher os cabos e amainar as velas.

Dirão alguns porventura que antes tarde do que nunca, mas nós pensamos, e os que comnosco reflectirem, que é o caso de dizer, ao contrario, antes nunca do que tarde. E antes nunca do que tarde, porque quando se tarda muito, demasiado, como é o caso actual, é o caso de, ha muito, para que não tardasse tanto, ter impetrado como o poeta conterraneo...

Vem depressa, sem tardança,
Lançar-te nos braços meus,
Que a lembrança da tardança
Me aviva os rigores teus.

"Os principios, a que consagrei a minha vida.... a lealdade a essas convicções.... a continua lucta..."

Que principios são esses, que convicções são essas, que lucta tem sido essa? Eis as formaes interpellações que, ao ler essas aduladas phrases do nosso pernostico concidadão, instinctivamente nos vêm á mente, a nós mesmos nos propomos.

A nós mesmos nos propomos, no fecho deste nosso *Intermezzo*, e aos nossos leitores responderemos, no cabeçalho do proximo. Não perderemos por esperar, nem elles, nem nós, como havemos de ver. Não temos pressa para onde vamos, vamos devagar, devagar se vae ao longe. *Chi va piano, va sano; chi va sano, va lontano*.

A. R. Gomes de Castro.

Casos de Policia

AINDA O CASO DO CHEQUE DE 250:000$000

Prosegue o inquerito na 3ª delegacia auxiliar

A carta do Dr. Aristoteles Ferreira e as diligencias para a descoberta de Antonio Camara e Thomaz Walkan

Continúa a empolgar o espirito publico, despertando grande curiosidade e interesse, o andamento do processo que corre pela 3ª delegacia auxiliar, sobre o caso do cheque de 250:000$, indevidamente recebido no Banco do Brasil, assim como os pormenores do desapparecimento dessa avultada quantia, caso esse em que estão envolvidos Angelino Porró, Alvaro Silva, Jeronymo Pigatti, Hercilio de Faria, Aristoteles Ferreira e Thereza Gomes, além de Antonio Camara e Thomaz Walkan, que ainda não foram encontrados.

Hontem, na 3ª delegacia auxiliar, proseguiu o inquerito desde a vespera iniciado, na sua segunda phase, após haver Angelino Porró se resolvido a falar, vindo então á luz toda a verdade do intricado caso e os nomes dos seus principaes autores.

Varias diligencias foram durante o dia determinadas pelo Dr. Nascimento Silva, o incansavel 3º delegado auxiliar, que preside a esse inquerito.

O primeiro depoimento hontem tomado na 3ª delegacia auxiliar, sobre esse caso, teve inicio ás 14 horas, sendo ouvido o Sr. Gladston Bandeira Dart, actual chefe do escriptorio da firma Julius Sohston, Junqueira & C., onde trabalha, desde a sua installação aqui no Rio.

Disse elle, recordar-se bem de que em abril do corrente anno aqui chegou vindo do Rio Grande do Norte o chefe da mesma, Sr. João Baptista Toselli. Com a chegada de Toselli começou a frequentar o escriptorio o commandante Hercilio de Faria, que com assiduidade falava a sós com Toselli, sem que o declarante percebesse nessas conversas como em outras, diante de outras pessoas, tratassem os dois de providencias technicas sobre o salvamento do "Uberaba".

Certa vez, lhe causou impressão uma palestra havida entre Toselli e Hercilio, pois que este, tirando do bolso varias notas de 500$, destacou duas, e ageitando-as á luz, disse a Toselli: "Qual das duas?" Ao que Toselli pegando as notas, respondeu: "Nenhuma". Ao que Hercilio retrucou: "Estás enganado.". E as recolheu ao bolso.

Algum tempo depois, tambem do Rio Grande do Norte chegou a esta cidade, acompanhando a familia de Toselli um moço louro, que no dia 14, bem se recorda, foi ao escriptorio da rua da Quitanda n. 157, dizendo o Sr. Toselli ser elle o seu futuro genro e chamar-se Angelino Porró, apresentando-o então ao declarante e a outras pessoas que no escriptorio se encontravam, o mesmo fazendo pouco depois com o commandante Hercilio, que chegava, tendo tambem feito identica apresentação ao Dr. Olympio de Carvalho.

Desta data em diante Porró começou a frequentar diariamente o escriptorio, e então o declarante teve occasião de observar a grande camaradagem que elle fez com Hercilio, nunca os ouvindo falar sobre o salvamento do "Uberaba".

Dias após a chegada de Porró, appareceu no escriptorio Alvaro Silva, a quem o declarante conhecia ligeiramente, pois sabia-o empregado no Banco do Brasil.

Alvaro procurava Porró, de quem era amigo e por quem foi apresentado a Toselli e a Hercilio de Faria, passando Alvaro a frequentar o escriptorio de Toselli, nunca ouvindo o declarante a menor referencia á possibilidade de arranjar dinheiro no Banco do Brasil. No dia 6 de junho, o declarante saiu do escriptorio cerca de 9 horas, afim de ver um algodão que estava em Botafogo, e, no regressar, Toselli lhe declarou que Porró, tendo retirado do Banco do Brasil 250 contos de réis, os havia perdido em um bonde. Não sabendo da existencia desses 250 contos em poder de Porró, que não era empregado da casa, perguntou a Toselli que dinheiro era esse, ao que Toselli respondeu ser do Banco do Brasil, retirando-se em seguida. Recorda-se que, antes da chegada de Porró, Hercilio de Faria apresentou a Toselli um individuo, de côr branca, parecendo, pelo sotaque, ser de nacionalidade portugueza, apparentando ter 40 annos, cara raspada, gordo, altura mediana e que disse chamar-se Camara, como pessoa de absoluta confiança e de quem nada se poderia temer. No dia 6 de junho, Camara appareceu no escriptorio, dirigindo-se rapidamente a Hercilio, a este falou apressadamente, não se demorando, sequer, um minuto, saindo rapidamente do escriptorio. Lembra-se de que, certa vez, estando no escriptorio Toselli, Angelino, Alvaro e Hercilio, este, em conversa á voz alta, affirmou que ganhava de ordenado 1:200$, mas que se, em todos os mezes, não fizesse, como fazia, cerca de 15 contos de réis, estaria perdido, estranhando o declarante essa affirmativa, porquanto, tendo sido piloto, póde affirmar, com toda a segurança, que, no cargo de commandante de navio mercante, não é possivel ganhar-se tanto dinheiro. Antonio Camara, depois do dia 6 de junho, desappareceu do escriptorio. No dia 8 de junho, já estando detido na policia, Angelino Porró, o commandante Hercilio de Faria pediu ao declarante que viesse a esta delegacia, pedir permissão para falar a Porró, e a esse declarasse, por parte delle, Hercilio, que não confessasse a verdade, affirmasse sempre que perdera ou fôra furtado no dinheiro do banco; tendo o declarante observado a Hercilio por que elle não vinha falar a Porró, declarou-lhe aquelle que não o fazia porque, havendo greve, precisava pernoitar a bordo. Perguntando-lhe como lhe poderia dar a resposta, Hercilio, esquecendo-se que affirmara ter de pernoitar a bordo, respondeu que telephonasse para sua residencia, ás 19 horas. Notando o declarante a contradição referida, não deu recado algum a Porró, por não lhe parecer coisa licita e tambem por não ter conseguido falar a Porró.

Depois da longa exposição do senhor Gladston Bandeira Dart, os depoimentos tomados foram de mera informação e pouca importancia tinham, mas que, para bem informar os nossos leitores, procurámos, tambem, dal-os na integra.

As declarações de Ramon Perez Salirios, feitas á autoridade foram de que conhece perfeitamente Antonio Camara, pois que a cêrca de quatro ou cinco mezes fôra residir em um quarto nos fundos da casa do declarante. E' um individuo de nacionalidade portugueza, corpulento, cara raspada, alto, cabellos pretos, olhos pequenos e tambem pretos. Não sabe se elle se envolveu no furto dos 250 contos levado a effeito contra o Banco do Brasil, mas verificou que com a publicidade dos factos occorridos á rua do Cattete n. 25, elle desappareceu não mais indo pernoitar no quarto, sendo ignorado o seu destino.

Seguiu-se-lhe a depor o Dr. Adolpho Moreni, commerciante á rua Buarque n. 39, e que disse conhecer Jeronymo Pigatti e Antonio Camara, tendo com ambos transacções. Pigatti esteve pela ultima vez em seu escriptorio, á rua de S. Pedro n. 43, ha cerca de dois mezes. Camara frequentava o escriptorio com mais assiduidade e ha mais de um mez, estando elle em seu escriptorio, foi chamado por uma pessoa que não conhece. Saindo precipitadamente, Camara tomou destino que o declarante ignora.

Por fim prestou declarações o senhor Emilio Polte, companheiro de escriptorio de Meroni, declarou que tem escriptorio á rua S. Pedro n. 43, onde tambem tem uma mesa Adolpho Meroni, mas são separados os seus negocios, estando reunidos no mesmo escriptorio unicamente por economia. Antonio Camara e Jeronymo Pigatti frequentavam o escriptorio onde vão tratar de negocios com Adolpho Meroni, não tendo o declarante, jámais, qualquer negocio com esses individuos, por não reputal-os honestos, tanto assim que fez sentir a Meroni não convir a frequencia delles ao escriptorio, que ficaria desacreditado. Quando ao furto dos 250 contos do Banco do Brasil teve apenas conhecimento pela leitura dos jornaes.

Quasi ao anoitecer, foi o 3º delegado auxiliar procurado pelo Dr. Olympio Carvalho de Araujo Silva, advogado da firma Julius von Sohston, Junqueira & C., que declarou que, frequentando assiduamente a séde dessa firma, á rua da Quitanda, teve occasião de encontrar no escriptorio do socio Toselli, por duas vezes o commandante Hercilio de Faria em conferencia com o referido socio. A' sua chegada punham-se os dois a referir-se ao salvamento do "Uberaba", mas o declarante não acredita que esse assumpto fosse o objecto unico de taes conferencias porque a firma Julius von Sohsten, Junqueira & C., tendo incumbido a technicos competentes os trabalhos de salvamento do "Uberaba", não carecia de auxilios, nem dos conselhos de quem quer que fosse relativamente a esses trabalhos. Foi o declarante quem redigiu o contrato de salvamento, celebrado entre a mencionada firma e o Lloyd Brasileiro, não lhe constando, entretanto, que dos proventos resultantes de salvamento, participasse por qualquer fórma o commandante Hercilio de Faria. E' possivel que a apresentação de Angelino Porró ao commandante Faria feita por Toselli, tivesse tido logar em momento em que o declarante estivesse presente no estabelecimento commercial, entretanto não se recorda absolutamente de haver assistido a sua apresentação.

Antonio Camara, individuo apontado como um dos principaes protagonistas desse intricado caso, continúa a ser activamente procurado pela policia. O 3º delegado auxiliar tem dado ordens severas a varios agentes, depois de ter sabido que esse individuo, chegado á Policia Central, d'ali se evadiu, graças á leviandade ou, quiçá, á venalidade de um agente.

Antonio Camara tem sido procurado em todos os pontos onde costuma estacionar, mas não foi, até agora, encontrado.

Causou a maior admiração na cidade de Natal o telegramma da policia carioca ás autoridades policiaes do Estado do Rio Grande do Norte, communicando estar envolvido em um caso de notas falsas o Dr. Odilon Garcia Filho, ex-primeiro delegado auxiliar e presentemente director do Gabinete de Identificação daquelle Estado, bem como o Sr. Alvaro Feijó Ribeiro, agente do Banco do Brasil, em Natal. Ambos foram indicados por Angelino Porró como conhecedores do plano, nas suas declarações recentes sobre Hercilio Faria e sobre o finado Toselli, de quando se achavam no Rio Grande do Norte.

Outro nome veiu á baila durante este inquerito, apontado como, talvez, cumplice de Pegatti, senão no caso presente, cuja transacção foi feita na casa da rua do Cattete, 25, mas como tendo sido socio de Pegatti em varios negocios de contrabando. Trata-se de Adolpho Moroni, socio da firma Polto & C., estabelecida á rua S. Pedro n. 43, logar frequentado assiduamente por Antonio Camara, tambem conhecido por "Beija-flôr". Moroni, cuja fortuna é calculada em varias centenas de contos de réis, e que ainda ha pouco tempo esteve envolvido em um contrabando de charutos, que, devido á vigilancia policial, só puderam desembarcar em Santos, de onde seguiram para a capital paulista, ficando certo tempo no hotel Bella Napoli, de David & C., situado no Braz.

Esses charutos pertenciam a Pegatti, Hercilio de Faria, Camara e Moroni.

Jeronymo Pegatti, como é seu costume antigo, circumstancia que lhe tem sido proveitosa, continúa a negar sua cumplicidade neste caso, dizendo sempre ter estado entrevado, de cama desde o mez de maio ultimo, como provará, e accrescentando ser um "truc" de seus inimigos essas affirmações de que o viram na casa da rua do Cattete n. 25!

O commandante Hercilio de Faria, que continúa detido, conserva-se calmo, impassivel, no Corpo de Segurança, como se estivesse no commando de seu navio com rumo ao norte... Durante o dia foi elle visitado por muitas pessoas de suas relações, amigos e collegas, que foram á chefatura de policia procural-o.

Não fosse ter o Dr. Nascimento Silva prohibido a continuação dessas insistentes visitas, e a romaria a ver o commandante Faria teria sido enorme.

Os advogados do commandante Hercilio de Faria estiveram em palestra com o accusado, devendo entregar em juizo nova petição de "habeas-corpus".

Continúa em tratamento na casa de saude do Dr. Jayme Poggi o bacharel Aristoteles Ferreira, que tentou contra a propria existencia, no Corpo de Segurança, onde os agentes de serviço, unicos responsaveis por essa tentativa de suicidio, por deixarem o detido com uma arma prohibida, sem se dar ao incommodo de o revistar.

Segundo o laudo do medico que o operou, o bacharel Aristoteles está livre de perigo, não tendo sido fracturado o craneo. O ferimento de maior gravidade é o que lhe interessa a vista direita, a qual está irremediavelmente perdida.

Como foi noticiado hontem, em poder do bacharel Aristoteles foram encontrados objectos de valor, além de dinheiro, tres cartas. Os objectos e o dinheiro foram entregues ao pae de Aristoteles, sendo as tres cartas dirigidas ao chefe de policia, á Associação de Imprensa e á sua familia, entregues aos destinatarios. A carta dirigida ao chefe de policia, escripta a lapis, apressadamente em uma tira de papel, é a seguinte:

"Sr. chefe de policia—E' necessario que V. S. tome a si o inquerito, pois, o seu auxiliar não o está fazendo de accordo com os rudimentares principios de direito. Eu ouvi, hontem, á 1 hora, elle dizer a D. Therezinha que declarasse que foi o Sr. Camara o alugatario do quarto; e ella, coitada, já cansada, disse, e até mais, insinuada por elle, que eu estava no dia do facto, presente. Póde ser verdade, porém, não foi só aquella vez que lá fui, e sim todos os dias, tomar chá com a familia, o que poderão provar e affirmar os hospedes da casa. Não tomei parte, e se, de facto, houve alguma coisa illicita, praticada ahi, a D. Thereza poderá dizer. Ella agora poderá dizer a verdade, pois, já o meu amigo Dr. Nascimento se viu livre de mim.

O quarto, conforme ella me disse, tinha sido alugado, a um tal Sr. Thomaz Walkar, inglez. Protegi sempre essa familia, porque sempre foi honesta e trabalhadora. Não conheço o commandante Hercilio e nem tão pouco o Sr. Porró.

O Sr. Camara, já fui advogado delle por diversas vezes. Morro innocente, porém, para evitar o escandalo que naturalmente farão em volta de meu nome. Ao Sr. Nascimento, o meu desprezo, e que Deus o proteja—**Aristoteles Ferreira.**"

Pela madrugada, o Dr. Nascimento Silva foi á Casa de Detenção ouvir Alvaro Silva, o ex-empregado do Banco do Brasil, que indevidamente pagou o cheque de 250:000$, que lhe fôra apresentado por Porró.

As declarações de Alvaro carecem de importancia. Foi elle uma victima da cobiça, da ganancia de ganhar depressa muito dinheiro, e o adiantamento daquella importancia a Angelino Porró, diante do cheque de Giovanni Toselli, não legalizado, em vencido, pela promessa de réis 10:000$, depressa o fez criminoso.

Durante todo esse inquerito têm sido feitas allusões a um individuo norte-americano, como sendo o companheiro de Jeronymo Pigatti. Dois nomes apparecem agora indigitados como sendo esse personagem. Um delles é Thomaz Walkar, a quem o bacharel Aristoteles faz allusões na sua carta dirigida ao chefe de policia; o outro, presume o Dr. Nascimento Silva seja um mecanico norte-americano de nome Taylor, que veiu, ha tempos, para o Brasil, contratado pela Light. O typo de Taylor coincide perfeitamente com o descripto pelas pessoas envolvidas no caso como sendo o de companheiro de Jeronymo. Taylor é, de facto, um homem forte, alto, espadaudo, com começo de uma calvicie precoce. A favor dessa presumpção, fortificando-a, surge o facto de, dias depois do celebre encontro na rua do Cattete n. 25, ter embarcado Taylor para a America do Norte.

O Dr. Aristoteles Ferreira, cujas melhoras se vão accentuando, deverá opportunamente ser ouvido no inquerito sobre esse intricado caso. Residente em um apartamento do Splendid Hotel, á praia do Flamengo, o bacharel, na noite de segunda-feira, quando acompanhou D. Thereza Gomes á Policia Central, deixou accesa a lampada de seu quarto, e ali não mais tornou. O 3º delegado auxiliar foi informado, á tarde, de que um irmão do Dr. Aristoteles ali fôra, hontem, durante o dia, e depois de remexer os papeis em um movel de seu irmão, retirou-se, ficando o gerente do hotel apprehensivo por tal procedimento.

O Dr. Aristoteles Ferreira, que tem escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, foi indicado ha pouco tempo para exercer o cargo de chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

O Banco do Brasil já foi indemnizado pela firma Julius von Sohsten, Junqueira & C., dos 250:000$ do cheque assignado por Giovanni Toselli.

A Côrte de Appellação julgou hontem o "habeas-corpus" pedido para o commandante Hercilio de Faria, implicado no caso dos 250 contos do Banco do Brasil e que se acha preso incommunicavel á disposição do chefe de policia.

O impetrante reputa illegal a prisão do commandante, por não ter havido flagrante nem existir mandado judicial que a autorizasse, não tendo o paciente recebido até hoje nota de culpa.

A 3ª Camara da Côrte de Appellação resolveu converter o julgamento em diligencia, afim de se pedir informações ao chefe de policia.

O Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, occupou-se hontem á noite, no preparo do seu relatorio, remettendo os autos ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva de Hercilio de Faria e Jeronymo Pigatti, solicitando de novo, baixassem os autos á delegacia, afim de proseguirem as diligencias.

Hoje deverão ser feitas varias outras acareações entre os accusados, esperando o 3º delegado, neste ultimo recurso, obter maiores provas da culpabilidade de todos elles.

Duas menores queimadas

As menores Rosa, de 6 annos, e Palmyra, de 4, filhas de Francisco Alvares Carvalho, morador á rua da Saude n. 217, quizeram hontem de manhã fazer uma surpreza a sua mãi, e levantaram-se para apromptar o café.

Quando ellas preparavam o fogareiro de alcool, este explodiu, derramando-se o liquido inflammado sobre as suas vestes, queimando-as.

Aos gritos das meninas, sua mãi levantou-se e correu, abafando as chammas.

Chamada a Assistencia, foram as duas crianças soccorridas, ficando Palmyra aos cuidados de sua progenitora, e sendo Rosa internada na Santa Casa.

A policia do 11º districto não soube do facto.

Morreu asphyxiado

Na olaria da rua Lins de Vasconcellos n. 257, foi trabalhar ha tres dias o portuguez Manoel Martins, de 40 annos presumiveis, que na noite de ante-hontem se deitou sobre o forno de cozinhar os tijolos.

Durante a noite Martins foi se asphysiando lentamente com o gaz desprendido do forno, vindo a fallecer.

Pela manhã foi elle encontrado morto, pelo gerente, Augusto Sant'Anna, que communicou o facto á policia do 19º districto.

Esta fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Original aggressão

O trabalhador José dos Santos, de côr preta, com 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, quando passava hontem pela manhã, na rua Cardozo Marinho, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe deu varias dentadas pelo corpo.

A victima foi ao posto da Assistencia, na praça da Republica, recebendo ahi os necessarios curativos.

A policia do 8º districto ignora o facto.

Fugiu de casa

O menor Edmundo Affonso, de 15 annos, de côr branca, filho de Rita de Jesus, moradora á rua São Carlos n. 103, casa V, fugiu de casa ha quatro dias.

Sua mãi, tendo-o procurado em vão queixou-se á policia do 9º districto.

Desastres de automoveis

NO ESTACIO DE SA'

O trabalhador Luciano Teixeira, de 65 annos, casado, portuguez, morador á rua Carmo Netto n. 241, ao atravessar hontem o largo do Estacio de Sá, foi atropelado por um automovel, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrido, foi Luciano removido para a Santa Casa.

O auto, cujo numero é ignorado, desappareceu, não tendo a policia do 9º districto sabido do facto.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Um automovel, de numero tambem ignorado, atropelou, na Avenida Rio Branco, o guarda civil Francisco Gonçalves Euzebio, de 30 annos, casado, morador á rua General Gurjão numero 148.

Euzebio, que recebeu contusões pelo corpo, foi soccorrido no local, retirando-se.

A policia do 5º districto não soube do facto.

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

O operario Eurico Monteiro, de 22 annos, solteiro, morador á rua Buenos Aires, foi atropelado por um automovel, quando passava pela rua Visconde de Itaúna. Eurico recebeu ferida contusa na região occipital. Depois de medicado no posto central da Assistencia, Eurico recolheu-se á sua residencia. A policia do 14º districto teve conhecimento do facto.

Furto de joias

Ha tempos foi o conhecido vendedos de joias Sain Alexandre, embrulhado pelo conhecido "scroc" Antonio Lavoisier Bueno, que, pela sua labia costumeira, logrou convencer o negociante a lhe confiar as joias, afim de que sua senhora pudesse escolher.

Satisfeito, o pseudo "doutor" Lavoisier não mais appareceu com as joias, pelo que o lesado, dois dias depois, deu queixa ás autoridades do 12º districto, as quaes não conseguiram, de prompto, encontrar as joias.

Hontem, o vendedor lesado soube que as suas joias, empenhadas na S. A. A. Mutuante, casa de penhores, á rua Sete de Setembro, outr'ora da firma Delgado Silva & C., iriam a leilão, pois até já estavam em catalogo, sob o n. 265, cautela n. 20§.432, e correndo á 3ª delegacia auxiliar, expôz ao Dr. Nascimento Silva o que se passava, conseguindo immediatas providencias. Por ordem dessa activa autoridade, foi sustada a venda desse lote, afim de proseguir o processo pela delegacia do 12º districto e serem as joias furtadas pelo "scroc" Lavoisier opportunamente apprehendidas.

A cidade entregue ao saque

ARMARINHO ASSALTADO

A firma S. Ramos & C., estabelecida com casa de fazenda e armarinho, á rua da Passagem n. 135, queixou-se, hontem, á policia do 7º districto, de que os ladrões lhe assaltaram a casa, roubando mercadorias no valor de mais de tres contos de réis.

A policia registrou o facto, negando-o á reportagem, por julgar o assalto simulado.

Queixa contra um commissario

A decaida Carolina Pereira, moradora á rua Joaquim Silva n. 31, queixou-se á policia do 13 districto de que dera a Eugenio Graviani duas cautelas de joias para vender, o qual não a embolsara da importancia.

Detido Graviani, este disse que vendeu as cautelas a José Santos, morador á rua Joaquim Silva n. 51, casa 5.

Detido tambem Santos, declarou que comprara licitamente as cautelas, que estavam endossadas por Carolina.

O commissario Sayão Lobato, exorbitando de suas funcções quer obrigar Santos a restituir as joias, que já haviam sido vendidas.

Aquella autoridade excedeu-se e acabou aggredindo José Santos, que resolveu apresentar hoje queixa ao 3º delegado auxiliar.

Morreu afogado

Depois da experiencia de um automovel, os seus passageiros resolveram tomar um banho; resultando um delles parecer afogado. O auto era o de n. 669, pertencente ao 1º tenente do exercito Alpindar Pires Ferreira, morador á rua Visconde de Itamaraty n. 216.

Estava o carro guardado na garage da rua Dr. Maciel n. 62, de propriedade de Guilherme José da Silva, de 33 annos, ali morador.

O tenente Pires Ferreira foi á garage e resolveu fazer experiencia com o carro, propondo um passeio á Barra da Tijuca.

E o auto saiu dirigido pelo "chauffeur" Augusto Silveira Pimentel, morador á rua Francisco Eugenio n. 255.

No carro foram mais, Antenor Chaves, ajudante de mecanico, morador á rua Sotero dos Reis, casa sem numero; Sebastião Pinto, ajudante de "chauffeur", morador á rua Visconde de Itamaraty n. 216, e Ernesto José Martins, mecanico, morador á rua Affonso Penna n. 165.

A comitiva seguiu alegremente até á Barra da Tijuca, satisfeita com o estado do automovel.

Parado o vehiculo em frente ao logar denominado Venda da Cascata, saltaram todos e como estava calor resolveram tomar o banho na praia.

Quasi todos se banharam á boca da praia, mas Guilherme e Augusto cometteram a imprudencia de se distanciar, sendo levados pela correnteza.

Vendo os dois em perigo, os outros mecanicos procuraram salval-os, conseguindo apenas trazer para terra o "chauffeur" quasi desfallecido, não podendo salvar Guilherme, que desappareceu.

Augusto foi soccorrido no local e reanimado.

Depois foi o facto communicado á policia do 21º districto, voltando a comitiva para a cidade.

O cadaver de Guilherme não foi encontrado.

Varias noticias

Levantou-se mal humorado hontem o Silvino Jacintho Nascimento. Tudo o irritava e não se sentiu satisfeito senão quando teve opportunidade de brigar. Foi na rua de S. Pedro, ao escurecer, que elle achou azado o momento para se expandir. Não teve sorte, porém, pois os agentes 34 e 388, do 4º districto estavam proxima e deram-lhe voz de prisão. Nascimento não quiz attender e virou "bicho", aggredindo aquellas autoridades a faca, ferindo-as no rosto e na mão esquerda. Os populares José de Almeida Franco, José Babbado e Nelco Antonio Barbosa, quando pretendiam soccorrer os dois agentes, receberam ferimentos, no nariz, orelha e rosto. Por fim foi elle preso e levado para a delegacia do 4º districto, onde depois de autoado o recolheram ao xadrez. Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, retirando-se depois para suas residencias.

— O guarda nocturno n. 13, do 22º districto, prendeu hontem, em flagrante, o portuguez Joaquim Borges da Silva, quando este espancava a cacete sua companheira Laura Martins, de cor preta, e com 24 annos de idade. Borges foi levado para a delegacia daquelle districto a cujo xadrez o recolheram. Laura recebeu curativos no posto da Assistencia do Meyer.

— Pela policia do 4º districto, foi preso hontem, em flagrante, quando roubava uma peça de casimira, o ladrão Antonio Queizoz Filho. Queiróz aproveitando a ausencia de empregados entrou na casa commercial da rua da Alfandega n. 288, de Augusto Tavares e foi supprehendido no momento em que praticava o furto. A policia do 4º districto, depois de autoal-o fel-o recolher ao xadrez.

—Mais uma vez, Febronio Indio do Brasil está ás voltas com a policia. E' certo que alguma acção má praticou elle para merecer o vexame de se entender com os mantenedores da ordem publica. Febronio tem escriptorio na Avenida Passos n. 32, onde tambem tem escriptorio, em outro compartimento, Luiz Maria Fonseca. Hontem, o commerciante Eduardo Clerc mandou o seu empregado Victor Fonseca Lima, menor, levar a Luiz a importancia de 266$300, de que lhe era devedor. Febronio, sempre ávido por uma pirataria, achou ensejo para praticar mais uma, visto não estar presente o credor, isto é, Luiz Maria Fonseca. Ordenou, então, ao seu criado Narciso Costa, que passasse recibo da referida importancia, e elle, Febronio, metteu-a no bolso.

Narciso cumpriu a ordem de seu patrão, mas teve o cuidado de firmar o recibo declarando fazel-o por Febronio Indio do Brasil. De posse do recibo, valiosa prova contra Febronio, o lesado dirigiu-se á delegacia do 4º districto e apresentou queixa ao commissario de serviço. Hontem mesmo Febronio foi preso e está recolhido ao xadrez, tendo aquella autoridade aberto inquerito a respeito.

—A menina Yolanda, de 7 annos, filha de Lindolpho Luiz de Souza, morador á rua Alvaro n. 12, em Madureira, foi colhida por uma lata de agua a ferver, que se achava sobre o fogão. Yolanda, que recebeu queimaduras da cintura para baixo, foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento em casa de seus pais. Soube do facto a policia do 23º districto.

— O conductor da Light Arnaldo Coelho Carvalho, de 24 annos, portuguez, solteiro, morador á travessa Santa Rita n. 40, quando trabalhava no ponto 1 do Mercado Novo, foi colhido por um fio electrico, caindo e ferindo-se na cabeça.

Arnaldo foi soccorrido e internado na C[illegible] Saude S. Sebastião.

A [illegible]a do 5º districto não soube do facto.

— Na avenida Beira Mar, Alcebiades Faustino do Carmo, operario, morador no Becco do Rio n. 76, teve uma questão com José Brasil de Paula, morador na avenida Mem de Sá n. 96.

José ficou ferido na cabeça, sendo medicado e retirando-se.

O aggressor foi preso pela policia do 13º districto.

— No largo da Lapa, empenharam-se hontem, em lucta corporal, o mensageiro José Costa Corrêa, de 18 annos, morador na rua de Catumby n. 96, e Manoel Vieira, de 16 annos, morador na rua Moraes e Valle n. 21.

Ambos foram presos pela policia do 13º districto.

— O copeiro José Primo Teixeira, de côr parda, de 38 annos, morador á rua João Vicente n. 79, ao passar pela rua da Carioca, foi colhido por um bonde, ferindo-se no pé esquerdo.

Depois de soccorrido, retirou-se o ferido para sua residencia.

A policia do 3º districto não soube do facto.

— O carroceiro Joaquim Dias Ribeiro, branco, de 36 annos, portuguez, residente na rua General Pedra n. 36, quando passava pela rua Figueira de Mello foi colhido por uma carroça, soffrendo contusão e escoriações na face interna do braço esquerdo, no ante-braço direito e perna do mesmo lado.

A Assistencia o soccorreu e a policia do 10º districto registrou o facto.

— Num barracão existente no Morro Visconde de Nitheroy, reside a parda Margarida de Oliveira. Hontem desabou parte do barracão e Margarida foi attingida por uma parede recebendo forte contusão na articulação tibio-tonica esquerda, além de escoriações na perna, pé, e ante-braço.

Do facto teve sciencia a policia do 18º districto. O commissario de serviço foi ao local.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

O COMMERCIO E O VOTO

As idéas do Sr. Albano Issler

Não é de hoje a idéa da congregação de todo o commercio brasileiro para o fim de, por meio do voto eleitoral, influir na marcha dos negocios publicos, que tão intimamente affectam os seus immensos e delicados interesses.

Varias tentativas têm sido feitas, nesse sentido, mas infructiferamente. Lembremos a mais recente, a das penultimas eleições federaes, em que se apresentou candidato a deputado do commercio, nesta capital, o Sr. Othon Leonardos.

Felizmente, agora, parece que as classes commerciaes e industriaes estão resolvidas a encarar o problema de um modo firme e pratico, que consiga a união efficiente de tantissimos elementos de influencia e disciplina indiscutiveis e que, livres, pela natureza da sua profissão, do contagio da politicagem, possam arregimentar-se num formidavel partido nacional que leve ás urnas candidatos seus, ou candidatos outros, em cujo programma caiba a defesa dos interesses das classes productoras, que, no fundo, são os do paiz.

A recente eleição do deputado federal Luiz Guaraná pelo voto do commercio e da industria de Campos e a deliberação, que acaba de tomar a Associação Commercial de Bello Horizonte, de preparar as classes representativas da economia mineira para o exercicio civico do suffragio eleitoral, demonstram que o commercio brasileiro entra, decisivamente, numa phase de reivindicação do direito de ser representado na actuação dos corpos politicos do Estado, sob o ponto de vista da administração publica, no que ella se relaciona com a vida economica e financeira do paiz.

Estas considerações nos foram sugeridas pela manifestação que, a respeito do voto eleitoral do commercio, teve na ultima reunião da Associação Commercial um de seus directores, o Sr. Albano Issler, director geral da Previsora Riograndense, e uma das mais sympathicas e cultas figuras da campanha de renovação reivindicadora do commercio brasileiro.

O Sr. Albano Issler teve a amabilidade de, confirmando a sua proposição na Associação Commercial, expor-nos com mais amplitude as suas idéas, que tão bem impressionaram o nosso ambiente de negocios.

IDÉAS GERAES

— "Como sabe — disse-nos elle — a organização eleitoral do commercio e da industria corresponde a uma necessidade fóra de qualquer discussão. O commercio, que distribue a riqueza, e a industria, que produz as utilidades mercantis que aquelle põe em circulação, constituem o fundamento economico da sociedade. E' a essas classes que esta, representada pelo poder publico, vem pedir continuamente os recursos de que imprescinde para accionar a machina administrativa e, mesmo, sustentar, nas suas mil exigencias indesdenhaveis, a estabilidade moral, material, juridica e politica implicita no exercicio da soberania nacional. O commercio e a industria são, pois, sem nenhuma hyperbole "deplacée", o sangue vivo e fecundo do organismo vital da nação. Sem um e sem outra, não teriamos vitalidade economica, que é, hoje mais do que nunca, o que imprime e reforça a personalidade internacional dos povos intelligentes, que querem continuar livres e ser cada vez mais fortes e ricos.

Nestas condições, é inadmissivel que essas expressões dynamicas do progresso material e moral de um povo, e de um povo como o brasileiro, que se prepara para disputar o seu logar ao sol entre as nações "leaders" do mundo contemporaneo, continuem segregadas do direito de fazer valer o seu "contrôle" e as suas decisões, sempre harmonicas com os interesses geraes, no seio das assembléas politicas e na esphera da administração publica.

Foi assim pensando, que suggeri á Associação Commercial do Rio de Janeiro, cujo incontrastavel prestigio decorre do facto de centralizar todas as queixas, appellos, reclamações e desejos legitimos das classes productoras do paiz inteiro, alguns alvitres, tendentes a encaminhar de um modo pratico, de successo garantido, a marcha da nossa reivindicação no terreno do suffragio eleitoral representativo."

Trata-se, é bem de vêr, de uma questão velha, para cuja solução a Associação Commercial tem envidado, de ha muito, os mais louvaveis esforços. Não me pertence, portanto, a iniciativa, mas a ella, em cujo seio se debatem sempre com alto interesse patriotico as questões de vital importancia para a grandeza da Nação. Não fiz mais do que reunir e systematizar o material precioso já accumulado por meus illustres collegas."

DISPOSIÇÕES PREPARATORIAS

— "O nosso primordial objectivo deve consistir em formar uma união cohesa, um bloco unico, de todos os elementos fraccionados e dispersos de que, dentro das nossas classes, e através do Brasil, possamos dispor.

Temos em primeiro logar, portanto, a união de commerciantes e industriaes, como disposição preparatoria para a organização efficiente do eleitorado, immenso e independente, que não chamarei propriamente commercial, mas "economico".

Assim expuz o meu pensamento, quanto a este ponto, na alludida proposição:

"1.º Quanto á praça da Capital Federal — O artigo 3 dos nossos novos Estatutos autoriza a entrada, como associadas, para a propria Associação Commercial, de todas as instituições de classe desta praça. Essa administração dá-lhes direito a ter, na nossa directoria, um representante seu, da sua livre escolha e cuja acção será, para todos os effeitos, equiparada á dos directores aqui eleitos. Já foram propostos e aceitos, com grande desvanecimento e orgulho para nós, o Centro de Commercio e Industria, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a Sociedade União dos Varejistas de Seccos e Molhados, o Centro do Commercio de Café, e a Associação dos Commerciantes de Couro e Arreios.

Ha muitas outras associações que se devem ligar a nós, em nossa directoria.

Proponho que, além da commissão central de efficiencia, que systematisará os serviços das demais que neste trabalho vou sugerir, se nomeie, pois, uma sub-commissão para tratar o assumpto acima referido, á qual fique marcado o prazo de 15 dias para prestar contas de seu mandato.

Ha mais a fazer, ainda nesta praça: dividir a cidade em zonas e estas em quarteirões; nomear sub-commissões de directores com auxilio de socios amigos, residentes em cada quarteirão para recrutamento de associados. Essas commissões poderiam ser grandemente auxiliadas por outras que fossem nomeadas, para acção conjunta, pela Sociedade União dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Para esse serviço, duas providencias anteriores seriam indispensaveis 1.º Levantar com perfeita clareza, com os dados dos livros competentes, a lista dos nossos socios. Essa lista serviria não só para orientar as commissões acima referidas, como para a organização das fichas dos socios, afim de apurar quem se vem interessando pelos nossos trabalhos, com presença ás assembléas, com assignatura da nossa revista, etc., isto é, quem quando reclamar contra nós tenha direito de queixa.

2.º Organizar um intelligente trabalho de propaganda, entregue a uma sub-commissão especial e conhecedora da materia, cuja nomeação desde já proponho.

3.º Quanto ás praças dos Estados: — Devemos ligar á Federação das Associações Commerciaes do Brasil todas as instituições de classes commerciaes, existentes nos Estados. Temos conhecimento de muitas.

A todas ellas frequentemente prestamos a assistencia da nossa cooperação, mas nem todas mantêm delegados, devidamente autorizados."

Como se vê, não parece que destas idéas, salvo se continuarmos conscientemente negligentes, o que não creio, possa resultar malogro. Além do mais, conseguiriamos esse velho ideal da praça do Rio, que é completar efficientemente a confederação de todas as associações commerciaes brasileiras, objectivo tanto mais necessario e urgente, quanto se aproxima o Congresso das Associações Commerciaes, e a Federação officiou ás nossas co-irmãs nos Estados, convidando-as a contribuirem para a disseminação de associações do genero em todas as praças de cada Estado, tendo já recebido algumas promessas de esforços nesse sentido."

A CONQUISTA DO VOTO

— "Da acção preparatoria, passaremos, então, sem difficuldades, ao terreno da reivindicação suffragiaria, pelo alistamento systematico.

Como disse na proposição que tive a honra de submetter aos meus illustres collegas de directoria, desenvolvidos, que sejam, os trabalhos decorrentes da approvação do capitulo anterior, cujas idéas serão, por certo, regulamentadas pela commissão que se nomear, serão ao mesmo tempo applicados os esforços para que o commercio vote, "o vote unido".

Note-se bem: Ninguem quer que o commercio intervenha na politicagem, faça politica no sentido partidario, no caracter de campanario, no aspecto de lucta esteril de pessoas, com as mesmas idéas ou a mesma falta de idéas. Nada disso: o que se quer é que a Nação saiba, o poder executivo saiba, o Congresso saiba que nós vamos d'ora avante votar, isto é, o commercio do Brasil — patrões e empregados, chefes e chefiados — vai dispor de muitos milhares de votos e, portanto, não continuará a ser platéa morta das forças politiqueiras, nem bóde expiatorio de todas as deliberações que o victimam porque o encontram inerme, prompto sempre patrioticamente a ser tosquiado pelos impostos mantenedores da receita publica e tambem sempre ingenuamente alheiado da escolha dos representantes do povo, que se julgam sem nenhum compromisso para com elle. O commercio, como ainda agora se vê, nessa tremenda crise, sente sempre que, salvo raras excepções, o desampararam. Os interessados reclamam, accusam por vezes, a Associação Commercial. Por que tudo isso? Porque nos falta a força. Que especie de força póde ter numa democracia, uma associação de classe conservadora, de tradições pela ordem e pelo respeito á autoridade? O voto. Votaremos. Quando agora um candidato se apresentar para qualquer cargo electivo, os suffragios do commercio lhe indagarão: qual é o seu programma? E elle tel-o-ha de expor, se quizer os nossos votos, votos que lhe deverão ser promettidos, em documento que signifique expressão collectiva. Não lhe queremos saber o nome porque o commercio não é politico, nem o quer ser, no sentido vulgar da palavra. Quer contribuir para a alta acção politica da Republica, o que é coisa differente. Portanto, a mesma commissão a que me venho referindo organizaria o projecto de directorio permanente de acção eleitoral. No d'aqui seriam parte, certamente, todas as associações de classe representadas na directoria da Associação Commercial. O Directorio qualificará eleitores nas classes commerciaes e obterá dos associados de cada uma das aggremiações o compromisso escripto de que só admittirão em suas casas, estabelecimentos, companhias, sociedades ou emprezas do qualquer especie, empregados maiores, que, se forem brasileiros, sejam eleitores, exigindo que se façam taes todos aquelles que, já como seus funccionarios, attinjam a maioridade, sob pena de demissão. E' evidente que não poderão ter força moral para essa exigencia, que deve ser um **Compromisso de Honra da Classe**, os patrões, directores ou gerentes brasileiros ou naturalizados, que se não tenham desde logo apressado em alistar-se eleitores, se o não eram antes. Ao fim de certo tempo, esse Directorio disporá de eleitorado capaz de dar victoria a candidatos proprios e a auxiliar, com seus suffragios candidatos cujo programma se enquadre nas idéas pelas quaes se batem as classes conservadoras. O espirito nacional tem evoluido. Por isso, já não é utopia tentar emprehendimentos como esse, que exige apenas amor ao paiz, dedicação á classe, pertinacia e enthusiasmo. Os seus resultados serão largamente beneficos a todos, inclusive á nação, tão fatigada já dos theoreticos que vivem a discutir bysantinices e a encontrar inocuas soluções burocraticas, emquanto que as outras nações, aggremiadas, com larga visão pratica, como se dirige uma casa commercial, progridem e passam adiante de nós, sem terem, entretanto, ás vezes, nenhuma das nossas vastissimas possibilidades. O exemplo das classes conservadoras de Campos que, unidas, elegeram fóra dos partidos, um representante seu para a Camara Federal, nos deve animar e confiar."

EM RESUMO

—"Executado, que seja, o plano ahi elaborado em linhas geraes, novas serão as nossas esperanças e mais segura a nossa rota para melhor futuro que, se quizermos, estará muito proximo. Augmentado o numero de nossos socios, individuaes, de firmas e de instituições, completado o quadro da Federação, instalado o serviço eleitoral, systematizados os trabalhos internos, teremos realizado em nossa plenitude o dever que nos incumbe, e teremos prestado á classe o maior dos serviços, serviços de incalculaveis beneficios e beneficios de effeitos permanentes.

Ficaram, portanto, propostas, e dependentes de estudo, mas num am-

biente de reconfortante sympathia e grata espectativa, as seguintes commissões:

1ª — Commissão central de efficiencia.

1ª Sub-commissão encarregada de:

a) em quinze dias dar completa utilização aos termos do art. 3 dos estatutos approvados em assembléa de 30 de maio ultimo;

b) empregar os meios efficientes para completar o quadro da Federação das Associações Commerciaes do Brasil;

c) projecto de directorio permanente de acção eleitoral aqui e nos Estados.

2ª Sub-commissão encarregada de:

a) dividir a cidade em zonas e estas em quarteirões e designar commissões regionaes de accordo com a Sociedade União dos Varejistas de Seccos e Molhados;

b) levantar a lista nominal completa dos nossos socios;

c) organizar as respectivas fichas.

3ª Sub-commissão de meios de propaganda encarregada de:

a) de admissão de novos socios;

b) de alistamento eleitoral do commercio e industria.

4ª Sub-commissão para elaborar o regimento interno da Associação Commercial do Rio de Janeiro."

Não encerraremos estas notas, sem registar a grande confiança que tem o Sr. Albano Issler no espirito de clarividencia do commercio brasileiro, para o fim de realizar, desta vez, a indissoluvel união de todas as suas forças capazes, para consolidação definitiva do seu prestigio e melhores proveitos da sua acção, como elemento propulsivo, por excellencia, da riqueza nacional.

"E' preciso — concluiu elle — que na data do primeiro centenario da independencia do Brasil, o seu commercio, e as classes interdependentes delle, sejam uma força effectiva, organizada e disciplinada, de compleição homogenea, capaz, então — e nisto estará a sua maior gloria — de preparar o indispensavel advento da independencia economica da Patria".

Devemos accrescentar que a directoria da Associação Commercial acolheu com sympathico e effusivo interesse a brilhante iniciativa do senhor Albano Issler, o que permitte esperar que tão bellas, justas e uteis idéas não ficarão como letra morta no seio da prestigiosa aggremiação.

CINEMAS E FITAS

OS PROGRAMMAS DO PARISIENSE.

Edith Roberts, cujo talento e cuja belleza o nosso publico admira, vai reapparecer hoje em um "film" de verdadeiro merito. *A esposa incognita*, assim se denomina esse trabalho, no qual se discute, de um modo inteiramente novo, uma these já muito discutida na literatura, na sciencia e mesmo no cinema.

Um criminoso, com todas as apparencias de tarado e para sempre perdido para a sociedade, é passivel de regeneração? E como poder regeneral-o?

Tal é a these a que o autor de *A esposa incognita*, que o Parisiense vai exhibir no seu elegante salão da Avenida, aborda de um modo novo, intelligente e ousado.

Um film que se destina, pois, ao publico intelligente e culto da Avenida, porque emociona e ao mesmo tempo faz pensar em uma das mais philantropicas obras que a *élite* póde emprehender em bem da humanidade — a regeneração dos criminosos.

Breve o Parisiense dará um dos mais bellos "films" de origem allemã e do genero historico, que já têm vindo ao Rio de Janeiro.

O nosso publico já tem assistido a algumas super-producções allemãs, como *Madame Du Barry* e *Anna Boleyn* e já faz, portanto, esse conceito lisonjeiro ácerca da superioridade germanica quanto a "films" historicos.

E a explicação da superioridade allemã é realmente facil. E' que o teutonico não sómente tem a seu favor a meticulosidade extraordinaria de que é dotado o seu espirito, como tambem a facilidade de dispor, para a confecção dos seus "films" historicos, de grandes castellos e immensos parques, mais ou menos abandonados agora pela arruinada nobreza do imperio, parques e castellos que o governo republicano põe constantemente á disposição das empresas allemãs de "films".

D'ahi a perfeição dessas verdadeiras obras de arte, que custam milhões, mas que custariam não se sabe quanto, se as emprezas tivessem, como na America do Norte, de reconstruir tudo — inclusive os custosos castellos e palacios da nobreza. Por isso o americano evita a producção de "films" historicos, preferindo compral-os aos allemães, como no caso de *Anna Boleyn*.

Mais uma dessas maravilhas vai o Rio assistir dentro em breve, na téla do cinema Parisiense, que acaba de adquirir por alto preço a exclusividade para todo o Brasil.

Referimo-nos a *Madame Récamier*, um portentoso "film", cujo successo na Europa foi enorme, tal a belleza de Fern Andra, a protagonista, tal o luxo extraordinario das encenações, tal o capricho com que foi confeccionado e a fidelidade historica que presidiu á sua montagem carissima.

SHIRLEY MASON, EM UM DELICIOSO "FILM" DA FOX, HOJE, NO PATHÉ E NO IDÉAL.

Amor dos amores, da Fox, é uma alta comedia com todas as condições para agradar.

A protagonista é feita por Shirley Mason, a deliciosa *mignonne* actriz de magnificos dotes, tão querida dos cariocas.

O enredo é suavissimo e tocante, as paizagens admiravelmente escolhidas, a interpretação de primeira ordem. Póde-se desejar mais?

O entrecho dessa fita, cujo exito será completo, póde ser assim resumido:

Era um costume antigo dos Lanes, a nobre e antiga familia, quasi desapparecida, deixar, na vespera do Natal, a sua porta aberta e adoptar o hospede pobre que primeiro tocasse o seu limiar naquella noite.

Assim, na noite fria de dezembro daquelle anno, Rodney Lanes e sua tia Dorothéa, unicos membros da familia, não esqueceram o habito dos seus antepassados, deixando aberto o seu solar.

Entretanto, Rodney, o joven Lanes, que se dedicara, desde a infancia, á musica, sente-se cheio de desespero.

Ameaça-o a tuberculose e Rodney Lanes é obrigado, para tentar a cura, a seguir para o Oeste.

Ora, a musica era a unica razão da sua vida, e deixar em meio os seus estudos parecia a Rodney uma desgraça. Assim, prefere morrer...

Escolhe então aquella noite, poetizada pela lenda christã, para deixar o mundo, e, depois de haver tirado do seu violino soluços e suspiros, toma de um revólver para matar-se.

Mas, antes que tivesse completado a sua acção, ouve um grito e volta-se.

Uma menina, no viço lindo dos 15 annos, estava a seu lado. Entrara, fugindo á tempestade violenta, e notara o gesto de desespero do rapaz. Rodney lembra-se, então, de que, segundo a tradição, seria aquella a sua hospede do Natal, e interroga-a. Chama-se Joan Whorthington e é orphã.

Vinha fugida de uma casa onde a maltratavam e pede que a deixem ali ficar.

Surprehendida pelo desejo que Rodney manifestara de morrer, Joan diz-lhe:

— Coragem! A fé e o amor suavizam as dores maiores!

O joven Lanes quer saber de onde lhe vêm taes idéas e a joven explica-lhe:

— Foi a Sra. Warren, a boa creatura que me tirou do asylo e que me conservou comsigo até a sua partida para o estrangeiro, que me revelou taes coisas. *Deus tudo concede a quem tiver fé!*

Desde essa noite Joan foi para Lanes a musa inspiradora, o conforto, a alegria, a fonte viva da esperança, da ternura. E já no Oeste, onde em companhia de Joan e da tia Dorothéa, Lanes se achava tentando a saude, o rapaz bemdiz a fortuna que levara á sua casa, naquella santa noite, aquelle anjo de paz e de graça.

Entretanto, Rodney sentia já que aquella amizade fraternal lhe não bastava, comprehendera que amava Joan com toda a intensidade do seu temperamento de artista e esperava que a crysalida se transformasse em borboleta, que a alma encantadora e infantil de Joan, tocada pelo seu amor, se abrisse tambem em esperanças.

E um dia o desejo de Rodney se realiza...

Mas o joven Lanes tinha ali, nos enormes sitios do Oeste, um rival — Chawa — o indio, typo máo e viciado, tão bem diverso da irmã, a doce Mona, amiga de Joan, que a estimava muitissimo. E Chawa, de connivencia com o dono da fazenda onde se achavam, Silas Felippe, que tinha interesse na morte de Lanes para se apoderar da fortuna da tia Dorothéa, a quem fazia a côrte, espera Rodney de emboscada e atira para matal-o.

A dor de Joan, ante o corpo quasi sem vida do rapaz, é commovedora. Que fazer? Resolve então a valorosa menina correr á casa de um ermitão, que era tambem medico e que vivia no meio da matta, isolado, descrente dos homens e de Deus, afim de pedir-lhe que, com a sua sciencia, salvasse o pobre moço. O ermitão nega-se, a principio, mas Joan tanto supplica que, de má vontade, accede. Uma vez junto ao leito do enfermo, o medico declara que nada poderia fazer. Seu ferimento era mortal e o rapaz morreria naquelle dia. Joan, entretanto, lembra-se das palavras do Evangelho: *Pedi e serás servido!* E diz ao medico:

— O doutor o abandona, mas... Deus vai cural-o.

E ante o riso ironico do medico, Joan faz a sua prece, com tal fervor, com tal certeza de obter a graça, que parece tocada de uma graça sobrenatural.

Dias após Rodney está curado! Uma alegria vem sempre acompanhada de uma tristeza, e, assim, Joan, uma tarde, tendo caido em uma cilada, vê-se prisioneira de Chawa em uma cabana isolada. Vê-se em perigo e, novamente, invoca o Creador. Subito uma tempestade desaba e a cabana onde se achavam rue, soterrando Chawa, o bandido.

Por um milagre, do meio daquelles destroços, a figura doce de Joan surge para a vida e para o amor! Sua fé salvara-a!

CENTRAL.

Entra hoje em exibição neste cinema um "film" que merece todas as attenções das pessoas que amam o theatro mudo. Este "film", além de ser completo em sua technica, que é moldada nos grandes trabalhos modernos, discute uma these, poucas vezes abordada, dada a difficuldade de interpretes, pois ella cerece de tres primeiras figuras para a sua defesa. Este trabalho, que rivaliza com qualquer grande "film" até hoje exibido, tem-no a defender Diomira Jacobini e André Habay, e tem o titulo de *Veneno do prazer*, com que se fizeram seis actos vibrantes de dramaticidade.

Ha ainda no programma uma comedia da Keystone, intitulada *Dinheiro e juizo*.

Os programmas de hoje:

ODEON — Apresenta Clara Kimball em *A melhor esposa*, film da Select-Pictures, *Mutt e Jeff* e *Gaumont-Actualidades*.

PARIS — Do programma a ser exhibido no novo salão, constam: *A dama branca*, desempenho de Lyana Haid, e uma comedia representada por Harold Lloyd; no antigo salão serão passados os films *Mme. Du Barry*, creação notavel de Pola Negri, e *Brincadeiras do amor e do acaso*.

AVENIDA — Continúa hoje no programma do Avenida o grande film *Por que trocar de esposa*, uma das melhores res producções da Paramount Artecraft.

CENTRAL — Os consagrados artistas Dionira Jacobini, Yvonne de Fleuril e André Kaboy, no film *O veneno do prazer*, e a comedia *Dinheiro e juizo*.

PARISIENSE — São do programma deste cinema: *Esposa incognita*, desempenhado por Edith Roberts, Cusson Fergusson, William Quim, Edith Stagart, Mathilde Brundoge e Joy Neary; *Ricas linguiças*, farça, por Brownie, e *Aspectos das regatas realizadas em Botafogo* e o *Match Botafogo x America*.

PATHE' — Um film da Fox, *Amor dos amores*, representado por Shirley Mason, o comico Harold Lloyd em *A filha do gran pirata*, e *Fox New's, n. 76*.

HELIOS — Neste cinema figuram o film da Fox, intitulado *Uma irmã de Salomé*, desempenho de Gladys Brockwell e o 7º episodio de *As duas garotas de Paris*.

GUARANY — Um grande successo da Paramount, denominado *O homem miraculoso*, interpretado pelos conhecidos artistas Thomas Meighan, Betty Compson, Lon Chaney e Joseph Dowling, e o film *As loucas de Paris*.

ELECTRO-BALL — Os 5º e 6º episodios do film *Rei do circo*.

Centenario da independencia

Effectuou hontem, na Bibliotheca Nacional, a sua 4ª reunião, a commissão preparatoria da Conferencia Interestadoal de Ensino Primario.

Presidiu os trabalhos o Dr. José Augusto, tendo comparecido D. Esther Pedreira de Mello, e os Srs. coronel Raymundo Seidl, Orestes Guimarães e Mello e Souza.

O Dr. José Augusto congratulou-se com a commissão pela presença de D. Esther Pedreira de Mello, representante do Districto Federal na commissão e na conferencia, fazendo referencias elogiosas aos trabalhos por ella realizados em beneficio do ensino.

A representante do Districto Federal agradeceu as expressões de que usara o presidente da commissão, declarando-se prompta a collaborar no que estiver ao seu alcance, nos trabalhos a cargo da mesma e da conferencia.

O Sr. Mello e Souza deu conhecimento á commissão do telegramma dirigido ao Sr. ministro da justiça pelo governador do Pará, manifestando a adhesão desse Estado á conferencia.

O Sr. Orestes Guimarães apresentou á commissão o relatorio que elaborou sobre a these que ficou a seu cargo, concernente á nacionalização do ensino primario.

E' o segundo trabalho no genero redigido pelos membros da commissão, tendo sido o primeiro o do coronel Raymundo Seidl sobre os meios de obter recursos financeiros necessarios á diffusão do ensino no Brasil.

Os relatorios apresentados vão ser estudados pelos demais membros da commissão.

Os Drs. Mello e Souza e José Augusto declararam que na proxima reunião esperam poder entregar os relatorios de que se incumbiram.

A commissão resolveu solicitar a dona Esther Pedreira de Mello a organização de um trabalho sobre as caixas escolares, sua creação e funccionamento nas escolas de diversas categorias.

A commissão reunir-se-ha novamente no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 16 horas.

—Foi encerrada a exposição de cartazes e cartões postaes de propaganda apresentados ao concurso recentemente realizado. Os concurrentes poderão receber no escriptorio official os seus trabalhos, mediante a apresentação do documento em seu poder.

—Reune-se hoje, ás 16 1|2 horas, a commissão executiva do centenario, sob a presidencia do Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

28ª EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES.

Continúa aberta, até o fim do mez, na Escola de Bellas Artes, o "salão" do corrente anno, o qual foi hontem visitado por cerca de 1.000 pessoas.

Hoje, ás 9 horas, reunir-se-hão os jurys das diversas secções da exposição, para julgarem os trabalhos expostos, conferindo os premios, inclusive o de viagem.

Sabbado, ás 18 horas, terá logar a votação para a medalha de honra, sómente podendo votar os expositores premiados em exposições anteriores.

MUSICA

O CONCERTO DO PROFESSOR CARLOS CARVALHO.

Realiza-se amanhã, no Phenix, ás 16 horas, o concerto do professor Carlos Carvalho, nome que por si só desperta sempre o maior interesse. O programma organizado com requintado gosto artistico é o seguinte:

1ª parte:

H. Heine, *Quatre poemes* (intermezzo), Guy Ropartz. *Prélude*; 1; *Tendrement enlaces; 2, Pourquoi vois-je palir la rose parfumée; 3, Ceux qui parmi les morts d'amour; 4, Depuis que nul rayon de te veux bien-aimés, postlude.* Carlos de Carvalho e Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna; II — Orlando Teixeira, *Oração ao diabo*, A. Nepomuceno; Magalhães de Azeredo, *Trovas*, A. Nepomuceno; Olegario Mariano, *Cantiga bohemia*, H. Oswald, Carlos de Carvalho. Orchestra sob a regencia do maestro Villa Lobos.

2ª parte:

I — Esther Ferreira Vianna, *Minha estrella*, H. Oswald; Olavo Bilac, *Virgens mortas*, F. Braga; Anthero do Quental, *A casa do coração*, Glauco Velasquez. Nair ten Brink; II — Euzebio Blasco, *Soledades*, Glauco Velasquez; Ozorio Duque Estrada, *Trovas*, A. Nepomuceno; Sylvio Romero, *Viola*, Villa Lobos. Sergio da Rocha Miranda; III — Luiz Guimarães Filho, *Japonezas*; Ribeiro do Couto, *Solidão*, e Manoel Bandeira, *Novelosinho de linha*, Villa Lobos. Mathilde Motta.

3ª parte:

I — Verlaine, *C'est l'extase langoureuse*, e *Green*, Debussy; Henri Régnier, *Nuit d'automne*, A. Roussel. Mathilde Motta; II — Paul Gravolet, *Mirage*, Vincent d'Indy; A. Samain, *Il pleut des petales de fleurs e Apportes cristaux dorés*, Rhené Baton. Sergio da Rocha Miranda; III—Verlaine, *Il pleure dans mon coeur...*, Floent Schmitt; T. Klingson, *La flute enchantée*, Ravel; Verlaine, *La flute de Pan*, Debussy. Nair ten Brink.

Offerenda — Leconte de Lisle, *Offre un encens modeste...*, Reynaldo Hahn. Solo et choeur. Carlos de Carvalho. Alice Polonia, Bébé Oliveira, Ilka Carneiro da Cunha, Mathilde Motta, Nair ten Brink, Zilda França, João Soares Brandão, Manoel Dias Garcia Filho, Manoel de Araujo Góes e Sergio da Rocha Miranda.

Ao piano, o professor Ernani Braga.

Não só pelo programma como pelos distinctos executantes, a tarde de amanhã, no Phenix, será de pura arte, com encantos a satisfazer os espiritos mais exigentes.

ALFREDO CODEVILLA.

O Rio artistico vai dentro de breves dias ouvir um violinista que nos vem precedido de grandes encomios e traz a valiosa credencial de ser um primeiro premio do Conservatorio de Milão. E' elle o Sr. Alfredo Codevilla, moço ainda, extremamente sympathico e casado com uma brasileira, a Sra. Antonieta Malcher Codevilla.

No Pará, em Pernambuco, na Bahia, já se fez ouvir o joven artista, com ruidoso successo e agora, em S. Paulo, acaba de alcançar verdadeiros triumphos artisticos, assignalados por todos os jornaes da capital daquelle Estado, os quaes foram unanimes em proclamar o grande valor do Sr. Codevilla.

Falando sobre o primeiro concerto desse artista, escreve entre outras coisas o critico do *Jornal do Commercio*, de São Paulo: "Com uma assistencia mais que regular, realizou-se hontem, no salão do Conservatorio, o annunciado concerto do violinista italiano Sr. Alfredo Codevilla, que nos vinha precedido de grande renome, como eximio na technica do seu instrumento e possuidor de um bello temperamento musical.

Realmente, não desmereceu da nomeada o artista porque, quer na desenvoltura e segurança da technica, quer nos recursos de expressão, se nos revelou valoroso violinista. Depois de executar com vivo agrado da assistencia, todos os numeros inscriptos no seu programma e para corresponder aos applausos calorosos que com insistencia remataram cada um delles, o Sr. Codevilla ainda se fez applaudir nos tres extra seguintes: *Serenate galante*, de Ranzatti; *O cisne*, de Saint-Saens, e *Nocturno* n. 2, de Chopin."

E' provavel que o primeiro concerto do Sr. Codevilla se realize no proximo dia 28 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*.

THEATROS

LYRICO.

A companhia allemã de operetas realiza hoje a sua 2ª récita de assignatura com a opereta em tres actos *Rosa de Stambul*, que tem o seguinte argumento:

Kondja Guel, que em portuguez significa Rosa de Stambul, é a filha de um pachá reformista. Ella tambem é reformista, pois dedica-se á emancipação da mulher. Lê livros modernos e chega até a corresponder-se occultamente com o autor do seu livro predilecto e troca com elle, ás escondidas, juramentos de amor. Com esse poeta dá-se uma circumstancia especial; Kondja presume-o um europeu, em verdade, porém, elle é turco e chama-se Achemed Bey, sendo, além disso, o noivo que lhe fora predestinado pelo seu pai, o pachá. Dão-se ahi scenas hilariantes, pois Kondja não procura em absoluto conhecer Achemed mais de perto; para ella apenas existe o poeta de sua fantasia e esse quer ser amado tão sómente de longe, como... poeta.

Este alibi prolonga-se através de dois actos, até que o terceiro traz a solução satisfatoria para todos. Ao lado desse par de namorados, ainda apparece outro. O folgazão Fridolino Müller, um legitimo rapaz hamburguez, esperto como um alho, que enamora-se de uma graciosa turquinha, Midili Hanum, e rapta-a.

No 3º acto todos os participantes reunem-se num hotel suisso, onde como já ficou dito, toda a embrulhada encontra uma solução feliz.

Na *Rosa de Stambul* tomam parte Gordy Millowitsch, Lill Tirsch, Walter Jankihu, Theo Lucas e Otto Pahlten.

PALACIO THEATRO.

O homem do dinheiro

E' já amanhã que no Palacio Theatro, terá logar a primeira representação do *vaudeville* em tres actos, *O homem do dinheiro*, original do Sr. Gastão Tojeiro.

A peça está montada com scenarios novos, de Jayme Silva, sendo a *mise-en-scène* de Chaby.

PHENIX.

A companhia Alexandre Azevedo desejando continuar o successo de gargalhadas obtido no Phenix, com as ultimas peças ali montadas, especialmente com *O Rato Azul*, divertidissimo *vaudeville*, que ainda permanece em scena, vai dar algumas representações do *Homem da cadeirinha*, onde o director da sympathica *troupe* tem um dos seus mais applaudidos trabalhos.

TRIANON.

Hoje no Trianon realiza-se o sarão do America F. C. com a comedia *Onde canta o sabiá...* e um acto ligado á gente de foot-ball. Nesse acto o Dr. Mario Newton fará ligeira palestra humoristica, illustrada pelo lapis de Romano. A actriz Abigail Maia cantará, vestida a caracter, o hymno do club.

— Amanhã vesperal do Ceará.

— A comedia de Gastão Tojeiro, *Onde canta o sabiá...* está dando as suas ultimas representações. Na segunda-feira ella festeja o seu 2º centenario, saindo nesse dia de scena. Na terça-feira será a primeira da comedia *O pomo da discordia*, de Miguel Santos e Antonio Lamego. Nessa peça estréam Apollonia Pinto e Palmeirim Silva.

REPUBLICA.

Cada espectaculo, cada enchente, no Republica, com a revista *Aqui d'El-rei*. Hoje repete-se com coplas novas e outras novidades.

RECREIO.

E' amanhã que no Recreio se realizam as primeiras representações da revista *Mauricio & Nicanor*, original de Antonio Quintiliano, com partitura do maestro Pedro de Sá Pereira. Este trabalho que nos dizem photographar interessantes passagens da nossa vida actual, se divide em um prologo, dois actos, 10 quadros e duas apotheoses, sendo que o prologo e a apotheose do 2º acto são de Publio Marroig, e os demais scenarios de dois novos de valor, Raul de Castro e J. Barros.

CARLOS GOMES.

E' hoje que se realiza o annunciado festival artistico da actriz Sarah Nobre, que o dedica á marinha mercante brasileira, com bem organizado programma.

Além da primeira representação da peça, um acto em verso, *Serenata de Schubert*, em que ella tem o principal papel, subirá á scena a burleta em tres actos *A chamariz*, do Sr. Candido Costa, musicada pelo maestro H. Vogeler, seguindo-se um acto variado, em que tomam parte os artistas, Ermelinda Costa, Pepa Ruiz, Theodoro Taveira, Arthur Castro e outros.

Fechará o espectaculo uma apotheose á marinha mercante brasileira, dizendo Sarah Nobre um soneto de Raul Pederneiras.

S. PEDRO.

Mantém-se ainda no cartaz do S. Pedro a opereta de costumes portuguezes *Os homens do mar*.

— Chegou hontem a esta capital, contratado especialmente pela empreza Paschoal Segreto, o excentrico transformista e imitador de instrumentos e animaes Carlos Lamas, artista portuguez que correu toda America Central, Estados Unidos e Europa, com extraordinario successo.

Lamas, em Barcelona foi acclamado o "violino humano", por ser essa uma das suas melhores imitações.

Com a mesma facilidade com que cacareja como gallinha, com que imita um burro a zurrar, com que canta, imitando comicamente um inglez, com que toca um cornetin, com que põe em scena, isto é, na sua garganta, uma orchestra inteira, Lamas, com a sua *verve* comica faz numeros interessantes de transformismo, de sorte que é um artista digno de ser admirado.

A sua estréa terá logar no S. Pedro, na *matinée* de domingo proximo, continuando no cartaz desse theatro na semana immediata.

S. JOSE'.

Hoje teremos no popular theatro S. José um interessante espectaculo, pois além de tratar-se do festival de dois artistas da fundação da companhia daquelle theatro Srs. J. Mattos e Franklin de Almeida, teremos a *reprise* da opereta em quatro actos *Mimi Bilontra*, arranjo do Dr. Alvarenga Fonseca, com musica do pranteado maestro Luiz Moreira, fazendo a sua protagonista a actriz Ottilia Amorim. Na terceira sessão tomarão parte em diversos monologos os artistas Vasco Sant'Anna, João de Deus, Augusto Annibal, Edmundo Maia e outros. A contar pelas geraes sympathias de que gozam os festejados, o S. José terá hoje tres casas repletas.

— Brevemente teremos no cartaz do theatro S. José a nova revista *A dor é a mesma*, original dos Srs. Eduardo Faria e Manoel White, sendo a parte musical original do maestro Bento Mossurunga.

VARIAS

Já está fixada para o dia 25 do corrente a estréa da grande companhia equestre, zoologica e acrobatica Ella Nelly, que por conta da empreza José Loureiro irá trabalhar no vasto terreno da avenida Mem de Sá (esplanada do morro do Senado).

CONSELHO MUNICIPAL

Tendo comparecido sómente sete intendentes, não houve sessão.

Perante a commissão verificadora de poderes, que esteve hontem reunida, o senhor Alberto Beaumont leu o seu parecer reconhecendo intendente o candidato diplomado Sr. Adolpho Bergamini, no ultimo pleito municipal, para preenchimento de uma vaga pelo 2º districto.

Associações scientificas

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sessão ordinaria, sendo esta a ordem do dia: Conferencia sobre o tratamento cirurgico-orthopedico de algumas deformidades consecutivas á doença de Henri Medin, pelo Sr. Rezende Puech; a proposito de um caso de extirpação do thysino, pelo Sr. Carlos Werneck; sobre um caso clinico, com apresentação do doente, pelo Dr. Floriano de Lemos.

A sessão é publica.

— Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 20 horas, o Instituto dos Advogados, sendo a ordem do dia: continuação da discussão do parecer da commissão especial sobre a notificação dos accordãos da Côrte de Appellação; idem da commissão especial acerca das sociedades anonymas que não estão sujeitas a fallencia, mas ao processo commum.

O "Floriano" saiu do dique

O couraçado *Floriano*, do commando do capitão de mar e guerra Souza e Silva, deixou hontem o dique Guanabara, onde ha dois mezes se achava em reparos.

O *Floriano* vai fundear no ancoradouro dos navios de guerra, devendo para o mesmo passar o pavilhão do commando da 1ª divisão naval.

Feiras livres

Importou em 7:337$ a taxa municipal de localização nas feiras-livres, arrecadada pela Superintendencia do Abastecimento, na primeira quinzena do corrente mez.

ULTIMA HORA

Dr. Antonio de Macedo Costa

✝ Falleceu hontem monsenhor Dr. ANTONIO DE MACEDO COSTA, vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus. Seu enterro será, hoje, quinta-feira, 18 do corrente, ás 16 1|2 horas, saindo da rua Benjamin Constant para o cemiterio de S. Francisco Xavier. A's 10 horas, haverá missa cantada "de requiem", na mesma matriz.

A soberania em acção

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que nada teve de relevante. O Sr. Lauro Müller usou da palavra para requerer que fosse nomeado um substituto para o Sr. Gonçalo Rolemberg, na commissão de diplomacia e tratados. O Sr. Bueno de Paiva nomeou o Sr. Venancio Neiva para fazer parte dessa commissão. O Sr. Vespucio de Abreu justificou a ausencia do Sr. Soares dos Santos, que se acha enfermo.

Não havendo, ainda, numero para as votações, passou-se á ordem do dia. O Sr. Frontin occupou a tribuna para fazer diversas considerações sobre a proposição que reorganiza o quadro dos officiaes da armada e dá outras providencias, proposição que figurava em primeiro logar da ordem do dia, em ultimo turno, em virtude de um requerimento de urgencia ante-hontem formulado pelo orador. Quando S. Ex. terminou, foi encerrada a discussão dessa proposição, e mais: a 3ª discussão da proposição que isenta de direitos de importação o gado de procedencia boliviana, na região amazonica banhada pelos rios Madeira e Mamoré (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 176, de 1921); a 2ª discussão da proposição, mandando contar, sómente para a reforma, aos officiaes da armada e das classes annexas, o tempo em que serviram nas officinas dos arsenaes de marinha como aprendizes (com parecer favoravel da commissão de marinha, n. 179, de 1921), e a discussão unica do veto á resolução determinando que os auxiliares do ponto das estações da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular funccionarão oito horas seguidas, e dando outras providencias (com parecer favoravel da commissão de constituição, n. 178, de 1921).

E, como já houvesse, depois disso, numero legal no recinto, foi approvada toda a ordem do dia.

Sob a presidencia do Sr. Lauro Müller, a commissão de diplomacia e tratados esteve hontem reunida, secretamente, para tratar das ultimas nomeações e promoções no corpo diplomatico, sendo lavrado o parecer nesse sentido.

Esteve tambem reunida hontem a commissão de finanças do Senado.

Foram assignados os pareceres: favoraveis á abertura dos creditos de 47:810$497, para pagamento a Laurindo Felisberto de Assis; de 67:352$341, a Francisco Antonio da Costa Nogueira Junior; de 850$750 e 8:720$, ambos para pagamento de gratificações addicionaes a funccionarios da Camara, e de 27:653$138 e 480$, para pagamento a Ramiro Teixeira da Rocha e José Mariano Carneiro Leal.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta pelo Sr. Arnolpho Azevedo, com a presença de 59 deputados. Sem observações foi approvada a acta de que se fez leitura. Nenhum papel havia na pasta do expediente.

Occupou em primeiro logar a tribuna o Sr. Carlos Garcia, que rectificou um aparte por S. Ex. proferido quando, na sessão anterior, falava o Sr. Barbosa Gonçalves sobre a elevação das taxas tarifarias da viação ferrea sul-riograndense, aparte esse que—disse —foi registrado com engano pela imprensa.

Pelo Sr. José Maria Tourinho foi justificada, por enfermidade a ausencia do Sr. Arlindo Leone.

O Sr. Antunes Maciel falou em resposta ao discurso pelo Sr. Octavio Rocha pronunciado numa das ultimas sessões, a pretexto de defender o presidente do Rio Grande do Sul de accusações a S. Ex. feitas pelo Sr. Raphael Cabeda, a proposto das considerações que expendeu, verberando a excessiva elevação das taxas tarifarias da via-ferrea daquelle Estado. O Sr. Antunes Maciel começou declarando não ter ouvido a oração do Sr. Octavio Rocha, porque não viéra sabbado á Camara. Obrigado por piedoso dever, estava ausente, quando aquelle agitava, mais uma vez, na tribuna, as suas esporas de ouro de "leader" da fallecida dissidencia.

Felicita-se, por essa ausencia, porque aquella oração terminou mal, envolvendo um lamentavel impatriotismo, sobretudo por ter sido lançado por um deputado-soldado, adstricto pelas duas investiduras a defender a unidade e a integridade da patria, sob formal juramento.

Sob o aspecto technico — disse — as accusações relativas ás tarifas, feitas pelo deputado Cabeda, ficaram intactas. Nem contra ellas poderia haver defesa procedente. Palpitou nellas a verdade viva, que rebenta dos factos como a agua de avalanche, que zomba das reprezas. Para a negar, seria preciso desmentir um coro unisono de queixas formuladas desde um congresso especialmente convocado em Santa Maria até aos protestos da "élite" dos productores gauchos, gregos e troyanos.

Não discute a capacidade ou a inópia administração do Sr. Borges de Medeiros. Sejam quaes forem seus defeitos, seu dever é respeital-o, senão como chefe da hoste adversaria, pelo menos como suprema autoridade do Estado.

Não precisa definil-o, como sendo ou não um estadista, conforme o pregão dos seus incondicionaes amigos. Apresenta á Camara actos seus. Esta e o paiz que julguem por si o que é ou não aquelle governante.

Preza o Dr. Augusto Pestana, director da Viação Rio Grandense, por sua actividade e honradez, mostrando não entrar, portanto, com paixão no debate.

O orador asseverou que o erro todo vem do inicio. O governo tomou a si a estrada, por acto leviano, sem contar de antemão com os capitaes necessarios á sua reconstrucção. Resultado: quer agora refazer tudo, ou grande parte, com as rendas saidas da propria estrada. D'ahi, a natural gritaria lamentosa, o fechamento das industrias, a paralysação geral, o exodo das populações. E' o Estado matando conscientemente todo o acervo do nosso progresso. Desse modo é provavel que appareçam saldos no Thesouro, porém, significarão o sangue do povo a mortalha da riqueza rio-grandense, e ninguem poderá dizer que de taes calamidades brotou o perfil de um estadista. Para não fatigar a Camara, leu extensa carta que dirigiu, ha dias, ao Sr. ministro da viação, com um resumo do momentoso caso das tarifas.

Entrando na apreciação da parte politica do discurso do Sr. Octavio Rocha, o Sr. Antunes Maciel disse julgar quasi sempre desinteressante para a Camara a discussão de assumptos intimos de politica regional, descambando ordinariamente para epilogos grotescos, deprimentes para a compostura do parlamento. Por isso mesmo, tem incorrido na censura de desaffectos seus, que lhe imputam tolerancia em demasia diante do adversario. Pouco importa. Tolerante por temperamento, por educação e por estar convencido ser a tolerancia uma qualidade preciosa no homem publico, não se modificará. Demais, como não tem largas ambições, é indifferente aos ataques que o alvejem, sobretudo, numa terra de opiniões originaes, varias como o vento, que amarram hoje ao pelourinho o idolo de hontem e exalçam amanhã, sob hosannas de éstro excelso, a martyrizada victima de hoje! Vale mais, num tal meio, o silencio, por arma de defesa, quando se pode ter a certeza do dever serenamente zelado.

No caso actual, entretanto, é forçoso fugir a essa regra, porque é forçoso responder ao Sr. Octavio Rocha, que me chamou á tribuna, nominalmente, disse o orador.

Pediu, então, venia para declarar que as attitudes recentes do "leader" da maioria estão compromettendo a bancada e a politica rio-grandense, que talvez não seja solidaria com certos conceitos afoitos, emittidos da tribuna pelo Sr. Octavio Rocha, nos ultimos tempos.

O deputado sul-riograndense asseverou que primeiro, S. Ex. martelou no caso surrado da "gritaria das ruas", desvirtuando sem piedade as intenções do Sr. senador Frontin; depois, envolto um dia num lindo ponche de pala, com a sua sympathica voz de melodia, fitando as arcadas deste palacio, elevou uma prece á gloriosa Bahia, em estylo de madrigal de violão, com mangericões e gardenias, que mais parecia um fado das ribanceiras do Mondego; mais tarde, saindo do Cattete, com uma supposta autorização alvigareira, ensinou a porta da rua ao nosso respeitavel "leader", ficando claro, dias depois, pelo testemunho de vista do Sr. deputado Joaquim Moreira, que o Sr. Rocha fizera praça de uma autorização que não tivera, pelo menos na plenitude magistral de vigario da despovoada freguezia "nilista": sacudiu, sabbado, a sua eloquencia sobre o Sr. Cabeda, para resguardar o Sr. Borges de Medeiros das responsabilidades decorrentes do fabuloso augmento das tarifas, rematando a sua enthusiastica facundia com um appello extemporaneo, abstruso, aos deputados federalistas, para serem seus alliados, em nome da formosa legenda dos "farrapos", na campanha da defesa da dignidade e da altivez gaúchas!

A troco de que santo viria esse appello? Um devaneio, de ingrata inspiração, ou um lampejo de "farofa", encartada por algum espirito máo nas idéas sempre graves de um deputado que é soldado e que é "leader", coberto, pois, de enormes responsabilidades!? Onde foram lascados aquelles formosos sentimentos da alma gaúcha? No facto de se apregoar que Minas e S. Paulo querem absorver os demais Estados?

Não seria o Sr. Octavio Rocha quem lhes pudesse atirar a primeira pedra!... Quem mais empolgou, mais absorveu esse paiz? Não estivesse ahi — disse — a lousa branca de um tumulo, diante do qual o orador deve inclinar-se, até porque é a ultima morada de "um homem" — e desenharia o panorama de um passado ainda quente, porque é apenas de hontem... Mas, para apenas falar nos vivos, quem será mais absorvente que o Sr. Borges de Medeiros? Não disse S. Ex., uma vez, a um digno intendente: — "Você pensa que pensa; quem pensa sou eu!". Esta phrase define a rigor todo um regimen...

Teve o Sr. Octavio Rocha — affirmou o orador — a estranhavel impertinencia de fafar em separatismo. E' uma arrancada positivamente infeliz, inhabilissima para um "leader", inspirada naturalmente naquelle estro anthropophago do "ou tu me decifras ou eu te devoro". Seria para isso que S. Ex. invocou o auxilio dos deputados federalistas? Se o foi, repellimos com desassombro, esse estapafurdio convite, em nosso nome e no do Rio Grande, que, não é, não póde ser, não tem por que ser separatista.

Depois — asseverou — falta ao "leader" da minoria a autoridade moral para fazer taes appellos, porque apesar das suas apreciaveis virtudes pessoaes, S. Ex. é o representante de uma politica insincera para com os proprios principios que diz professar: inculcando-se republicana, mantem no Estado um throno, cujo detentor tem mais poderes que os antigos monarchas brasileiros. E' insincera ainda em face do seu proprio passado, porque, segundo o testemunho de um insuspeito, o Dr. Angelo Pinheiro, essa politica está hoje emparceirada com os inimigos do general Pinheiro Machado, desde o Sr. Dantas Barreto, que foi quem lhe fez a primeira móssa no prestigio, até o Sr. Nilo Peçanha, que o serviu e desserviu, sem contar os restantes que por ahi andam. Saiba por fim o nobre "leader" da minoria que os federalistas são riograndenses e, antes de tudo, para o que dér e vier, são brasileiros — exclamou, ao terminar o seu discurso, o Sr. Antonio Maciel.

Foi então concedida a palavra ao Sr. Amaral Carvalho, que justificou um projecto, que já publicámos, e que autoriza o poder executivo a fazer construir quatro grandes e modelares hospitaes para asylo de doentes atacados de molestias infecto-contagiosas.

A' ordem do dia achavam-se presentes 124 deputados. Posto em votação o projecto n. 180 A, de 1921, fixando a despesa do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1922 (com parecer da commissão de finanças sobre as emendas) (2ª discussão), foi approvado, de accordo com o parecer da alludida commissão.

Foram approvados: projecto numero 217, abrindo o credito necessario para pagamento ao marechal graduado e reformado Rodolpho Gustavo da Paixão, do soldo correspondente ao periodo de 9 de janeiro a 9 de fevereiro de 1915 (com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça) (2ª discussão), o projecto n. 45, concedendo a Domingos Rothéa os favores do decreto n. 1.687, de 1907 (2ª discussão).

O projecto n. 178, reorganizando o montepio dos funccionarios publicos civis da União, com parecer da commissão de finanças sobre as emendas (vide projecto n. 178 A, de 1921) (precedendo á votação do requerimento do Sr. Gonçalves Maia) (2ª discussão), foi, depois de approvado o requerimento do deputado pernambucano, enviado á commissão competente.

Approvou-se o projecto n. 77, providenciando sobre á contagem de tempo, para melhoria de suas reformas, dos officiaes do exercito e da armada e classes annexas com serviço de guerra ao Paraguay (com parecer das commissões de marinha e guerra e de finanças) (1ª discussão).

Submettido a votos o projecto numero 201, abrindo o credito especial de 800:000$, destinados a obras na ilha do Boqueirão (2ª discussão), o Sr. Souza Filho requereu verificação e não houve numero. Passou-se então á materia em discussão, sendo toda ella encerrada.

O Sr. Americano do Brasil fez uma rectificação a uma nota publicada pelo Dr. Bagueira Leal e um matutino contra a vaccina, nota essa em que affirmou que esse deputado havia incorrido em um engano quando, em seu discurso, alludiu á quantidade numerica de população dizimada, no Ceará, pela variola. O deputado goyano confirmou as suas asserções e disse que, agora, o "feitiço virou contra o feiticeiro"...

O Sr. presidente declarou então que, por não haver mais nada a tratar, estava levantada a sessão.

Foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto:

Art. 1º. São considerados funccionarios publicos, para todos os effeitos, os actuaes amanuenses da officina de alfaiate da intendencia da guerra, com os vencimentos mensaes de duzentos mil réis (200$000), sendo dois terços de ordenado e um terço de gratificação.

Art. 2º. As vagas que se derem no cargo de 3º official serão preenchidas por promoção, pelos amanuenses, sendo metade por antiguidade e metade por merecimento.

Art. 3º. As vagas de amanuenses serão preenchidas por concurso, na conformidade do que estatue o regimento interno da intendencia da guerra, para o cargo de 3º official.

Art. 4º. E' o poder executivo autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 17 de agosto de 1921 — Azevedo Lima.

A commissão de finanças reuniu-se para estudar os orçamentos do interior e da marinha, em segundas discussões.

O Sr. Oscar Soares relatou o primeiro, propondo alterações nas verbas e redigindo outras, de modo que o orçamento accusa, no final, um augmento de 2.107:000$, para o anno proximo.

Essas alterações, que foram aceitas pela commissão, são as seguintes:

Verba 5ª — Subsidios dos senadores — Augmentada de 193:725$, correspondentes ao augmento de 25$ diarios no subsidio de 63 senadores.

Verba 7ª — Subsidio dos deputados — Augmentada de 651:300$, correspondente ao augmento de 25$ diarios no subsidio de 212 deputados.

Verba 8ª — Secretaria da Camara dos Deputados — A reducção dessa verba é de 24:180$, sendo 22:020$ da rubrica "Dispensados do serviço" pela morte de um chefe de secção, um ajudante de porteiro e um servente.

Na rubrica "Material" ha a diminuição de 4:800$ de pagamento de credito ao porteiro Euzebio Caetano da Silva e a inclusão de 600$ para o encarregado dos chapéos.

As gratificações addicionaes consignam varias diminuições e os seguintes augmentos no total de réis 2:040$000:

Tachygraphos de 1ª classe, Ismar Grey Tavares, mais 5 °|°, passa a 20 °|°, de 1 de maio a 31 de dezembro, 440$; chefe de secção, Joaquim Ferreira de Salles, mais 5 °|°, passa a 20 °|°, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, 870$; chefe de secção Nestor Massena, mais 5 °|°, passa a 20 °|°, de 1 de abril a 31 de dezembro, 630$; official José Maria Bello, mais 5 °|°, de 1 de janeiro em diante passa a 20 °|°, 600$; official Amilcar Marchesini, mais 5 °|°, passa a 25 por cento, de 1 de junho a 31 de dezembro, 350$; conservador Aécio Guerra, mais 5 °|°, passa a 25 °|°, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, 270$; revisor Annibal de Moraes Mello, 15 por cento, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, 540$; continuo Anacleto Frederico Aurenheimer, mais 5 °|°, passa a 20 °|°, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, 270$; servente Anselmo Rosa, mais 5 °|°, passa a 20 °|°, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, 180$; servente Jayme José Pires, 15 por cento, de 1 de março a 31 de dezembro, 450$; servente Manoel Honorio Ferreira, 15 °|°, de 1 de outubro a 31 de dezembro, 135$; servente Ernesto Alves Peixoto, 15 °|°, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, 540$; jardineiro Antonio Pereira, 15 °|°, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, 360$000.

Verba 10 — Secretaria de Estado — O augmento de 8:100$ provém dos seguintes augmentos no material: 5:000$, objectos de expediente, livros, etc.; 1:000$, illuminação, e 2:2100$000, fardamento de correios, continuos e serventes. A insufficiencia dessas verbas decorre do augmento dos preços nas tres citadas rubricas do material.

Verba 12 — Supremo Tribunal Federal — A differença para mais de 11:400$000, no pessoal, uma provém da inclusão de dois "chauffeurs" e um ajudante e a diminuição de 35:000$ no material provém da eliminação da parte que diz respeito á acquisição de dois automoveis ficando 15:000$ para o custeio e conservação. Ha com esse movimento uma economia de 23:600$000.

Verba 13 — Justiça do Districto Federal — A differença para mais de 156:400$ provem da inclusão de 24:000$ para o serviço de dactylographia, organização e confecção da jurisprudencia da Côrte de Appellação e do augmento de 10:000$ em tres consignações do material e por terem sido elevados os vencimentos dos officiaes de justiça das pretorias criminaes e concedida a gratificação de 1:200$ a tres auxiliares das varas e pretorias civeis de accordo com os artigos 12, 13 e 14, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921.

Verba 15ª — Policia do Districto Federal — Diminuida de 52:320$ sendo 7:200$, no pessoal pela eliminação do credito destinado aos escrivães em disponibilidade e 45:120$, á eliminação do credito para acquisição de lanchas.

Verba 16ª — Policia militar do Districto Federal — A diminuição de 18:451$500 no pessoal é em virtude da exclusão de um official e varias praças reformadas que falleceram, afóra a inclusão de duas praças que se reformaram e na rectificação do calculo de vencimentos de quatro officiaes.

Verba 17ª — Casa de Detenção — O augmento de 43:337$757, foi de 33:371$757 na consignação alimento e dieta dos detentos e 10:000$, na consignação — Forragem, ferragem, etc.

Verba 18ª — Casa de Correcção — A differença para menos de réis, 195:807$268, provém da suppressão de duas consignações do material na importancia de 250:000$ e 5:000$, na consignação e conservação e melhoramentos, no augmento de réis 39:190$732, nas quatro primeiras consignações do material e a inclusão neste de 20:000$ para acquisição de machinas para as officinas.

Verba 19ª — Archivo Nacional — Augmentada de 8:250$ sendo para um conservador do museu, bibliotheca e mappotheca, 2:400$, tres serventes com a diaria de 150$—5:400, pessoal existente e que era pago pelo material e 450$ na consignação — Limpeza — e asseio da casa, etc.

Verba 20ª — Assistencia a alienados — Essa verba regista o augmento de 780:723$654, assim distribuidos:

Manicomio judiciario, pessoal, réis 10:430$; Hospital Alienados em diversas consignações do material, 256:141$834, Colonia de Alienados, 70:796$, sendo 37:044$, no pessoal e o de 33:752$ no material, necessarias as duas consignações para a sua pro-

xima installação em Jacarépaguá; 3:600$, a um dentista, por excederem de 500 o numero de alienados da Colonia de Alienados, e 39:755$710, do augmento de algumas consignações do material.

No material geral foi elevado para 800 contos o actual credito de 400 contos destinado á conclusão da Colonia de Alienados em Jacarépaguá, installações e trabalhos complementares.

Verba 31ª — Departamento Nacional da Saude Publica — Na Inspectoria da Prophylaxia da Tuberculose foi augmentada em 147:120$ a rubrica pessoal contratado com 90:000$ para o corrente exercicio e diminuida identica quantia na verba material.

As differenças de 162:875$, papel para menos provêm de terem sido reduzidas as dotações das seguintes rubricas: Inspectoria de Estatistica Demographo-Sanitaria, 15:500$; Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, 60:000$; Hospital S. Sebastião, réis 3:825$; Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, 54:000$; Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, 24:000$; Laboratorio Bromatologico, 25:100$; Directoria de Defesa Maritima, Inspectoria de Prophylaxia Maritima e de Saude do Porto, 67:100$; Inspectoria de Saude dos Portos de 2ª classe, 6:570$; subvenções, 5:000$; total, 261:295$, e de terem sido augmentadas as dotações das rubricas; Hospital D. Pedro II, 34:840$; Serviço de Fiscalização do Leite, 38:600$; Serviço de Fiscalização de Carnes Verdes, 10:950$; Laboratorio Bacteriologico, 2:000$; Delegacias de Saude Maritimas, 8:030$; Material das Inspectorias de Saude dos Portos nos Estados, 4:000$; total, 98:420$000.

Verba 22ª — Secretaria do Conselho Superior do Ensino — A differença para menos de 36:000$, provêm de ter sido eliminado o credito para gratificação a seis directores de institutos de ensino.

Verba 23ª — Subvenções e institutos de ensino official — A verba de 50:000$ destinada no corrente exercicio para a installação da clinica oto-rhino-laryngologica, já installada, foi annexada á verba de 24:000$ para a acquisição de 100 milligrammas de radium para a clinica gynecologica da Faculdade de Medicina. O radium está carissimo. A acquisição de 100 milligrammas ao cambio de 8, custará em nossa moeda, 72:800$, restante 1:200$ para as despezas precisas.

Verba 24ª — Escola Nacional de Bellas Artes — A differença para menos de 17:594$221, papel, provêm de ter sido elevado o credito para gratificações addicionaes, incluido o credito destinado á acquisição de fardamento para os guardas e eliminada a consignação para o mobiliario do salão de honra e a reducção de réis 11:894$400, ouro, provêm da suppressão de credores destinados á pensão de dois artistas e dois alumnos.

Verba 25ª — Instituto Nacional de Musica — A differença para mais de 3:967$585, papel, decorre de terem sido augmentados de 6:000$ diversas consignações para material e diminuido de 2:032$415 o credito para gratificações addicionaes.

O augmento de 4:200$, ouro, resulta da inclusão de credito para pensão de um alumno no estrangeiro.

Verba 26ª — Instituto Benjamin Constant — A differença para menos, de 30:791$045, provêm de ter sido eliminado o credito de 8:400$000 para um professor em disponibilidade, diminuido de 994$045 e destinado a gratificações addicionaes, e da eliminação de 43:000$ no material, com o augmento de 21:603$ em seis consignações.

Verba 27ª — Instituto Nacional de Musica — A differença de 1:080$000 para menos, provêm da reducção de creditos para gratificações addicionaes.

Verba 28ª — Bibliotheca Nacional — A differença para mais de 3:800$, provêm da inclusão de credito para o jardineiro e do augmento de réis 2:000$, em cinco creditos do material, tendo sido reduzido em 8:000$ o credito relativo ao serviço de encadernação.

Verba 32ª — Corpo de Bombeiros — A differença para menos de réis 76:631$092, provêm só da suppressão do credito para a construcção de uma estação em Campinho e da reducção do destinado ás praças reformadas, alterações que importaram em 81:131$500, como tambem pela inclusão do credito para gratificações a dois sargentos escripturarios e o augmento dos dois creditos para fardamento e para officiaes reformados, o que importou em 4:300$108.

Verba 33ª — Administração, justiça e outras despezas no Territorio do Acre — A differença para menos de 7:209$677, provêm das suppressões do credito para pagamento ao juiz municipal de Xapury.

Verba 35ª — Serventuarios do culto catholico — Reduza-se de 2:000$, por ser sufficiente a verba de réis 45:000$000.

Verba 36ª — Magistrados em disponibilidade — Reduza-se a verba de 5:000$, por ser sufficiente o credito de 75:000$000.

Verba 39ª — Eventuaes — Diminuida de 75:000$ pela suppressão de 45:000$, destinados ao pagamento do premio e despezas decorrentes das alterações do projecto, plantas, detalhes, etc., para a construcção do edificio do Forum e 30:000$ para a montagem da opera "Soror Marianna", do maestro Julio Reis.

Quanto ás subvenções propostas, resolveu a commissão approval-as, para que sejam attendidas em 3ª discussão, de accordo com os recursos estimativos creados com esse fim.

O Sr. Octavio Mangabeira, relatando o orçamento da marinha para o proximo exercicio, disse, em summa, o seguinte:

"E' conhecido o processo a que, entre nós, obedece, não só por força de praxe como por disposição legislativa, a elaboração, pelo governo, da proposta de orçamento, que serve de base ao Congresso para a confecção do que se chama — a lei da despesa. O ministro da fazenda, emquanto procede ao exame das verbas indispensaveis ás repartições a seu cargo, solicita dos seus collegas das outras pastas os dados correspondentes ao calculo dos gastos que se deverão arrolar, ministerio por ministerio, no decurso do exercicio, de que se esteja tratando; e, de posse de taes elementos, admittindo-os a uma revisão, compativel com o plano geral a que as circumstancias subordinem a situação orçamentaria, organiza, por fim, a proposta que, submettida em seguida, ao chefe do poder executivo, por este é mandada á Camara.

A lição da experiencia não parece abonar devidamente os nossos costumes administrativos, na materia de que nos occupamos. Se o presidente da Republica, centralizando, effectivamente, o serviço, examinasse, para cada departamento ,as consignações a sugerir com a collaboração dos dois ministros, o da pasta de que se tratasse, e, invariavelmente, o da fazenda, poderiamos ter na proposta que adviesse de semelhantes estudos um documento capaz de preencher, em bons termos, os fins a que se destina. O que se passa, entretanto, é coisa muito outra. Os diversos ministerios enviam, de ordinario, burocraticamente, ao da fazenda, sem preoccupação de qualquer ordem, com o conjunto do orçamento, os quadros orçamentarios, que os chefes de serviço lhes transmittem. A fazenda, por seu turno, altera ou modifica taes esboços, nem sempre sequer com a audiencia dos departamentos de origem. Limita-se o chefe do Estado a encaminhar, por mensagem, ao conhecimento da Camara o trabalho organizado pela secretaria das finanças. E', então, chegado o periodo, que se reproduz annualmente, como se fosse uma estação do anno, em que os erros, as lacunas, as deficiencias, os excessos, o que tudo caracteriza, emfim de contas, a inutilidade, ou a inexpressão da proposta do poder executivo, entram a ser demonstrados, não tanto pelo Congresso, pela opinião, ou pela imprensa, mas pelos proprios orgãos do governo — os seus ministerios, as suas repartições, os seus agentes.

O que occorre, desta vez, em relação á marinha, differe, aliás, um pouco.

Tendo o departamento naval demorado em remetter ao da fazenda as informações allusivas ao computo de suas despesas no exercicio vindouro, resultou que a proposta orçamentaria, na ausencia dos elementos em que se teria de fundar, modelou as tabelas do orçamento, para o respectivo ministerio, na forma da lei vigente. Conhecidos, porém, depois, os planos, ou os algarismos em que a marinha orçava os seus encargos no mencionado exercicio, trouxe o governo á commissão de finanças, como se fôra em um additamento ou rectificação á proposta, a relação das modificações que, por aquelle motivo, deveriam ser feitas na mesma, no tocante ao capitulo em questão. Não se trata tanto, na hypothese de modificações de pouca monta, por isso que importavam em accrescentar, sobre o total da proposta, quantias avultadas, tomámos o rumo unico que nos pareceu compativel com o regular desempenho das attribuições que nos incumbem: o de, examinando e de uma a uma, as tabelas do orçamento, procurando colher nas repartições competentes os esclarecimentos necessarios, formular ao projecto as emendas que de facto lhe vamos propôr, fazendo seguir cada uma da causa, ou da razão, que a determine, baseadas, todas ellas, ou nas exigencias do serviço ou nas da verdade, orçamentaria e excluidas entre outras, algumas medidas que, solicitadas pela administração, não podem, todavia, figurar, sem offensa ao regimento, na proposição que elaborámos.

Reduziremos, assim, pela emenda n. 1, as consignações, essas muito poucas, que se encontram dotadas no projecto com importancias maiores que as effectivamente precisas para os destinos a que se attribuem. Pela emenda n. 2, em contraposição, augmentando, ou reforçando, por um lado, os algarismos insufficientes, e, por outro lado, incluindo certas dotações que se omittiram no computo da proposta—visando, em ambos os casos, a intenção do orçamento verdadeiro — concederemos ainda alguns recursos novos, que as necessidades da marinha, pelo orgão do governo, e examinados no estudo a que submettemos o assumpto, reclamam do poder legislativo. A terceira emenda, finalmente, propondo algumas autorizações, mandará revigorar, para o proximo exercicio, como convém á administração, certos dispositivos que se encontram, por igual, revigorados, no actual orçamento.

Damos, com se lerá, ás emendas, uma redacção que facilita a votação, de uma só vez, ou por partes, como melhor parecer á sabedoria da Camara, de cada qual dos tres grupos de sugestões a que nos referimos. Observaremos, a mais, que as elevações de despeza, que, por emquanto, adoptamos, terão, naturalmente, de soffrer, como todas as tabelas e todos os orçamentos, no sentido do equilibrio entre a despeza e a receita, a revisão geral a proceder-se, como todos os annos se procede, entre estes e o terceiro turno, que é aquelle, precisamente, em que os algarismos do projecto não poderão mais ser augmentados, por isso que já então a lei interna nos não permitte alterar, senão para reduzir, os limites assentados pela votação anterior.

Licito, porém, não nos seria, digamol-o com a maior sinceridade, recusar, summariamente, o nosso assentimento á distribuição para a marinha, de verbas consignadas a applicações da natureza daquellas que são, entre as abaixo incluidas, e ao lado das que unicamente se destinam á rectificação de dotações, as que maiores sommas absorvem. E' assim que se propõe: para a continuação dos trabalhos de reparação de navios, que, pouco a pouco, se inutilizarão, se não forem concertados, a importancia de 5.000:000$; para o começo da execução do projecto orçado em 8.000:000$, de organização definitiva do serviço de aviação naval, na ilha do Governador,e compra de material de aviação—evitando-se despezas aos retalhos, que não dão o devido rendimento,4.000:000$; para as obras de que necessita o quartel dos marinheiros nacionaes, na ilha de Villegaignon, actualmente em condições deploraveis, 500:000$; para a acquisição, no estrangeiro, de material para a esquadra, principalmente, um alvo de batalha, indispensavel para os exercicios de artilheria, e o material necessario para a fabricação, no paiz, da polvora de base dupla, que é incrivel, até hoje, não se prepare entre nós, 2.000:000$, ouro; reforçadas as verbas ordinarias de material do orçamento, na base do imprescindivel á conservação dos navios, sob o programma da movimentação minima. Autorize-se, por fim, o governo a adquirir, quando julgar opportuno, um navio-escola, que preencha, na esquadra, o papel até agora occupado pelo "Benjamin Constant", que acaba de ter baixa, e uma embarcação destinada a serviço hydrographico.

São, não ha duvida, consignações avultadas. Attenuam-se, porém, as impressões de seu vulto, quando se considera que as refórmas do couraçado "S. Paulo" — que é agora, para o nosso pessoal, um bello campo de acção, onde se vão pondo á prova, com tanto brilhantismo, embora ainda com difficuldades, as suas aptidões e o seu amor ao nobre officio da esquadra — nos custaram, em dollars, a quantia de 2.503.075, o que, ao cambio de hoje, produz, em papel-moeda brasileiro, 20.775:522$500; que os grandes melhoramentos por que vai acabando de passar, no arsenal de Nova York, o couraçado "Minas Geraes", representam, até junho, a despeza em dollars, 5.361.675, isto é, 44.501:910$800, ao mesmo cambio; que, finalmente, muito maiores seriam as consignações a sugerir se á semelhança do que se dá no exercito, se encontrasse, na marinha, outra missão estrangeira, a estudar-lhe ou a projectar-lhe a organização dos serviços.

O trabalho que nos deu o exame detalhado das tabelas, a que nos vimos forçados pelas razões que explicámos, não nos deixa tempo ou margem para que nos possamos estender em reflexões, que adiamos para outra opportunidade. Precisamos, comtudo, assignalar que, a menos que chegue a hora em que as nações, maxime as da categoria do Brasil, enveredem pelo rumo a que, com effeito, nos convidam as tendencias geraes da nossa época, direito não nos assiste de nos eximirmos ao tributo, pesado embora que seja, com que ainda agora concorrem, para sua defesa militar, todos os povos da terra. Aliás, ainda mesmo no regimen da limitação dos armamentos — porque o desarmamento por completo não se poderá realizar, nem delle se cogita — nunca serão diminutos os orçamentos navaes, por isso que os serviços da marinha, pela sua propria natureza, são sempre dispendiosos, por muito que se reduzam ou se limitem."

Assignados os dois pareceres, foram levantados os trabalhos.

A commissão de saude publica tambem esteve reunida, tendo o senhor Domingos Mascarenhas assignado vencido o parecer contrario ao projecto prohibindo a obrigatoriedade da vaccina. Disse que não justificava o assumpto detalhadamente, porque a bancada gaucha já dera os motivos da sua attitude, não só sobre a materia, como sobre a acção do grande estadista Julio de Castilhos. Foi João Pinheiro na constituinte um heroico batalhador das liberdades individuaes. Theorica e praticamente, como Julio de Castilhos, fez a predica e a consagração desse dogma republicano, com um ardor patriotico que não póde deixar de merecer encomios. Tendo á frente o senhor Borges de Medeiros, o Rio Grande do Sul, de accordo com as suas convicções republicanas, sustenta esses principios e a separação do poder temporal do espiritual.

Disse o Sr. Domingos Mascarenhas que o relator do projecto, o Sr. Zoroastro Alvarenga, não quiz considerar quanto a lei de vaccina obrigatoria fere a que estabelece a inteira garantia á liberdade espiritual e, por conseguinte, não attendeu a um caso morbido mais sério, aggravado por essa situação que pretendem manter. Consiste no estado cerebral occasionado pelo ecclectismo e denominado anarchia mental. Os discipulos de Augusto Comte, no Brasil, com sua acção civica, tornaram facil e accessivel á comprehensão deste postulado politico e social, que é a livre concurrencia de todas as doutrinas.

O deputado gaúcho ponderou, ainda, que a commissão não tomou em consideração o morbus de que o projecto indirectamente cogita. Sómente foram pesados os males da variola, emquanto que os da referida molestia, que tem feito o Brasil soffrer constantemente convulsões intestinas, não impressionou os esclarecidos technicos. A boa razão parece aconselhar que se evite aquelle mal maior, mal que, segundo os grandes mestres, só poderá ser curado pela reorganização do poder espiritual, fazendo um estado de alma sadio, pela assimilação de uma doutrina commum, livremente aceita por governantes e governados. A obra republicana de Julio de Castilhos, obra que elle conseguiu que fizesse parte integrante da nossa carta magna, tem tido contra si algumas resistencias. Julio de Castilhos, com uma convicção profunda, cogitou da livre concurrencia das doutrinas, e, na pratica, fez tudo quanto lhe foi possivel para manter aquelle ponto de vista. Ruy Barbosa teve manifestações expressas nesse sentido. Considerando a vaccinação obrigatoria, emittiu o deputado sul-riograndense affirmativas que confirmam o ponto de vista liberal que vem sustentando.

Depois de mais algumas considerações, terminou S. Ex. a sua exposição.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2 e com porte duplo até as 9.

Itaperuna, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7.

Virgil, para Victoria, Bahia, Pará e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Cordoba, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas para o exterior até as 11.

Amanhã:

Minas Geraes, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Eram de alta as previsões do nosso mercado, que tem funccionado sem procura do bancario e com algum supprimento de letras de café.

Com effeito, os nossos mercados desse genero têm-se movimentado para exportação, contando-se que continuem em actividade para esse effeito.

São esses os termos claros da nossa situação economica; mas, além disso, temos 3.000.000 de saccas do café da valorização, que, *warrantadas* ou vendidas, podem influir na marcha do cambio, além do emprestimo contraido nos Estados Unidos e novas operações de credito que a Prefeitura venha a realizar.

Mas a intercurrencia das agitações em Pernambuco, as quaes têm tomado um caracter revolucionario, vieram collocar e manter o nosso mercado de cambio em estado indeciso, e, pois, na impossibilidade de continuar na alta, como se fazia esperar.

Em todo caso, tivemos o mercado fraco, mas apenas ligeiramente oscilante, por emquanto não se declarando na baixa determinada pelo estado de medo.

Sacava o Banco do Brasil ás taxas de 8 3|32 e 8 1|8 d., conforme as condições, operando os sacadores estrangeiros a essas mesmas taxas e comprando o particular a 8 3|16 d.

Ainda cedo, porém, estes ultimos bancos passaram a sacar a 8 3|32 e 8 1|16 d., predominando a mais baixa, contra o particular a 8 1|8 d.

Assim se demorou o mercado com o Banco do Brasil sem alteração declarada, mas sem franqueza, sacando os outros a 8 1|16 d., com operações pequenas a 8 3|32 d, mas fechando a 8 1|16 d.

Constaram as operações de letras bancarias de 8 1|8 a 8 d., contra particulares de 8 3|16 a 8 1|8 d., sendo o valor da libra de 30$236 a 30$476.

Tabelas officiaes

Praças:		a 90 d|v.		
Londres	8	1|16	a	8 3|32
Paris		$638	a	$642
		a 3 d|v.		
Londres	7	7|8	a	7 31|32
Paris		$642	a	$650
Italia		$358	a	$370
Portugal		$800	a	$920
Allemanha		$095	a	$110
Suissa		1$400	a	1$440
Nova York		8$250	a	8$320
Hespanha		1$000	a	1$090
Japão		4$010	a	4$065
Suecia		1$758	a	1$810
Noruega		1$085	a	1$100
Syria		$615	a	$650
Hollanda		2$548	a	2$725
Belgica		$628	a	$639
Dinamarca		—		1$308
Rumania		$115	a	$134
Austria		$011	a	$016
sobre taxa:				
Café, por franco		$642	a	$645
Rio da Prata:				
Buenos Aires		5$310	a	5$550
Idem, papel		2$424	a	2$459
Montevidéo		5$350	a	5$510
Por cabogramma:				
Praças:		á vista		
Londres	7	27|32	a	7 29|32
Paris		$644	a	$648
Nova York		8$350	a	8$400
Italia		$362	a	$366
Belgica		$632	a	$633
Hespanha		—		1$075
Suissa		—		1$410

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.		a 3 d|v.
Londres	8 1|16	e	7 7|8
Paris	$638	e	$642
Hamburgo	—		$100
Italia	—		$364
Portugal	—		$860
Nova York	8$150	e	8$270
Hespanha	—		1$070
Buenos Aires	—		2$450
Montevidéo	—		5$510
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		4$633

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	8 5|64	e	8
Paris	$640	e	$642
Italia	—		$363
Portugal	—		$863
Nova York	8$170	e	8$291
Montevidéo	—		5$452
Buenos Aires	—		2$449
Idem, ouro	—		5$575
Hespanha	—		1$077
Japão	—		4$080
Hollanda	—		2$380
Suissa	—		1$420
Belgica	—		$629

Taxas extremas

Bancaria	8	a	8 3|16
Caixa matriz	8	a	8 3|32

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou frouxo com os soberanos a 41$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 4$633, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 8$482.

FUNDOS PUBLICOS

Mais do que anteriormente, achava-se hontem estremecida a nossa praça, attribuindo-se esse estado de panico ás noticias alarmantes de Pernambuco.

Dessa *revanche*, que é ainda uma reivindicação de direitos espoliados, conclue-se que da aggravação constante de impostos resulta a calamidade publica, cuja consequencia inevitavel é a revolução.

Ainda hontem tivemos as apolices geraes bastante negociadas, havia necessidade de fazer dinheiro; mas justamente porque a situação era mais premente, esses papeis regularam na baixa, não sendo para admirar se descerem a 750$000.

Quasi todos os outros papeis de bancos e companhias estiveram retirados e fracos, não accusando alteração de importancia as apolices municipaes e estadoaes.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 500$, 1, 1	811$000
Idem, de 1:000$, 1	812$000
Idem, 1, 20, 40	813$000
Idem, 1, 5, 82, 82, 83, 83	814$000
Diversas emissões:	
De 200$, nom., 2	830$000
De 1:000$, nom., 40	791$000
Idem, 27, 10, 13, 15, 35, 40, 100, 100, 200, 200	792$000
Idem, 10, 15, 90, 150, 250, 49, 63, 118	795$000
Idem (port.), 4, 6, 10	778$000
Idem, 4	782$000
Idem, 14, 2	785$000
Idem, 1, 6, 9, 10, 22	770$000
Idem, 1, 3, 5, 7, 30, 37, 13, 85	775$000
Idem, 2, 10, 50, 70, 150	780$000
Municipaes:	
Emp. 1911, port., 55	176$000
Idem, 1917, port., 10	172$000
Idem, 1920, port., 13	166$000
Nitheroy, 1ª série, 10	84$000
Idem, 2ª série, 100	82$500
Estadoaes:	
Minas, 1:000$, 2, 6, 6, 7, 7	820$000
Rio, 100$, 4 o|o, 5	97$500
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 50, 103	225$000
Companhias:	
Tec. Alliança, 103	150$000
Docas de Santos, 16, 20	480$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100	198$500
Letras:	
Banco Credito Real de Minas, 5	102$500

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o	815$000	813$000
Emp. 1905, port.	—	805$000
Diversas emissões:		
Nominativas	792$000	790$000
1917, port.	778$000	770$000
1920, port.	777$000	770$000
Apolices municipaes:		
1901, 5 o|o	—	311$000
Idem, nom.	320$000	—
Emp. 1906, port	—	181$000
Ditas, nom.	190$000	186$000
Emp. 1914, 6 o|o	177$000	176$000
Ditas nom.	170$000	169$000
Emp. 1917, 6 o|o	173$000	170$000
Idem, nom.	—	180$900
Emp. 1920	175$000	166$500
Nitheroy, 1ª sorte	85$000	—
Ditas de 2ª série	83$000	82$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	198$000	—
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	—	970$000
De Valença	—	75$000
Bello Horizonte	—	150$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	98$500	97$500
Ditas de 500$, 6 o|o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	—	830$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	230$000	224$000
Commercial	163$000	—
Commercio	—	167$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	75$000	60$000
Mercantil	—	255$000
Nacional	—	212$000
Portuguez	200$000	190$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Alliança	—	180$000
Brasil Industrial	—	190$000
Confiança	—	140$000
Corcovado	125$000	120$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	115$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	150$000
Petropolitana	280$000	250$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	—	300$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Garantia	—	350$000
Minerva	56$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	90$000	—
Victoria Minas	80$000	—
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	70$000	—
Docas de Santos	199$000	198$000
Ditas nominaes	—	480$000
Diamantifera	14$500	13$000
Loterias	12$000	11$000
M. do Maranhão	505$000	—
Terras	11$300	10$500
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
America Fabril	—	195$000
Alliança	198$000	—
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	190$000	170$000
Antarctica Paulista	—	201$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	147$000	147$000
Docas de Santos	199$000	198$000
Estrella dora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	200$000	197$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	180$000	—
Mercado	—	207$000
Manufac. Fluminense	—	170$000
Uzinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 17	48:719$300
De 1º a 17	805:853$600
Em igual periodo do anno passado	343:422$800

Canhenho commercial

A Companhia Brasil Industrial está pagando até o dia 17 os juros vencidos de suas obrigações.

—Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Agricola de Toledo Piza

—Termina hoje, ás 15 horas, o prazo de recebimento de propostas para fornecimento ao 1º batalhão de engenharia, de artigos de expediente, roupa de cama e material de limpeza e outros, como cimento e forragem.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 79:975$434, sendo 22:725$180 em ouro, e 57:250$254 em papel.

De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 2.144:629$731, e em igual periodo do anno passado em 5.637:271$173, sendo a differença para menos, no corrente anno de 3.492:641$442.

—O inspector, por despacho de hontem, responsabilizou os commandantes dos vapores *Marconi*, *Aquitaine*, *Aurigny*, *Mont-Rose* e *Espagne*, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos ao British Bank, Coelho Martins & C., Delfim Fontes & C., Fernandes Mourão e Francisco & C., respectivamente.

—O inspector da Alfandega, officiou hontem ao gabinete do Sr. ministro da fazenda, levando ao seu conhecimento, em face da determinação desse ministerio suspendendo os leilões de mercadorias retardadas, que está acontecendo o facto de não haverem sido retirados pelos respectivos passageiros, e por isso removidos da secção de bagagem para a de carga do armazem n. 18, do cáes do porto, muitos volumes da bagagem contendo objectos e roupas de uso dos alludidos passageiros. Esses volumes ali se acham abandonados pelos seus proprios donos. Não se tratando de mercadorias de commercio, e attendendo a circumstancias de estarem taes volumes occupando grande espaço no referido armazem, S. S. lembra a conveniencia de serem taes volumes vendidos em hasta publica.

O inspector juntou ao seu officio uma relação de todos os volumes ali existentes, fornecida pela Companhia do Cáes do Porto.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem tivemos o mercado com movimento regular, mas de menor importancia quanto ás vendas.

Em todo caso, houve ainda regular procura disponivel, tendo a bolsa funccionado com bastantes vendas a termo.

Não havia saidas de interesse para os Estados Unidos; mas os embarques, em geral, faziam-se em condições regulares, assim pouco affectando o volume das entradas.

Havia ainda a favor do mercado o estado do cambio que se tornou indeciso, tendo a Bolsa de Nova York regulado na alta, ao mesmo tempo.

Entretanto, os preços para o disponivel continuaram inalterados e apenas sustentados, tambem regulando estacionarios os de bolsa, tudo para facilitar negocios.

Deram os vendedores o preço anterior de 18$, a que fecharam 3.388 saccas na abertura, e 4.158 no fechamento, sendo o total das vendas de 7.541 ditas. O restante movimento constou de 15.652 saccas de entradas e 10.170 de embarques, sendo o *stock* de 1.326.461 ditas.

Em Santos regularam os preços de 15$ sobre o typo 4 e 12$400 sobre o typo 7, na alta, sendo as entradas de 30.296, os embarques de 24.000, as saidas de 35.482 e o stock de 2.990.908 e tendo passado por Jundiahy 30.000 ditas.

As evoluções da Bolsa de Nova York foram de 11 a 17 pontos de alta, no fechamento; de 1 a 4 de alta na abertura, de 1 de alta na intermediaria e de 5 a 6 de baixa na segunda chamada.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.648
Estrada de Ferro Leopoldina	10.780
Barra dentro	1.224
Cabotagem	—
Total	15.652
Desde o dia 1º do corrente	208.785
Média	13.049
Desde o dia 1º de julho	572.508
Média	12.181
Embarques:	
Estados Unidos	1.950
Europa	6.535
Cabo	—
Rio da Prata	1.100
Pacifico	—
Cabotagem	585
Total	10.170
Desde o dia 1º do mez	152.349
Desde o dia 1º de julho	316.730
Stock actual	1.326.461

Cotações	Arroba
Typo 3	19$600
Typo 4	19$200
Typo 5	18$800
Typo 6	18$400
Typo 7	18$000
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1$230, por kilogramma.

Operações a termo

O mercado de café a termo regulou hontem com um movimento pouco activo de negocios e fraco. As vendas realizadas foram de 24.000 saccas a prazo.

Mezes	Vend.	Comp.
Agosto	18$500	18$400
Setembro	17$800	17$700
Outubro	17$600	17$550
Novembro	17$400	17$250
Dezembro	17$100	16$950
Janeiro	17$100	16$700

O ALGODÃO

Contra toda espectativa, têm os mercados de Liverpool e Nova York funccionado, mas com evoluções de pequeno interesse.

Em Pernambuco havia ainda em deposito 5.000 fardos que não davam para remessas, regulando, portanto, paralysado esse mercado, cujos preços se tornaram nominaes.

O nosso *stock* foi bastante augmentado pelas entradas do norte que se reanimaram, sendo, comtudo, bastante regulares as saidas.

Promettiam reanimar-se os nossos mercados, mas o de Pernambuco, além de achar-se desupprido, tem, na occasião a situação politica de Pernambuco, cuja agitação impede a realização de negocios.

O movimento em nosso mercado constou de 4.146 fardos de entradas e 642 de saidas, tendo o *stock* de 23.923 ditas.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Procedencias:	
Ceará	1.558
Piauhy	738
Parahyba	611
Natal	379
Pernambuco	860
Total	4.146
Desde o dia 1º do mez	9.299
Saidas	642
Desde o dia 1º do mez	8.280
Deposito, hontem	23.923

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	22$500 a 23$500
Primeiras sortes	21$000 a 22$000
Medianos	18$000 a 19$000

O ASSUCAR

Funccionou o nosso mercado com entradas de Campos, continuando paralyzados os centros do norte.

Elevou-se a 35$ saccos o *stock* de Pernambuco, porque não tem havido saidas; mas tambem têm sido insignificante as entradas.

Em todo caso, caiu esse centro em paralysação, não só por faltar o genero negociavel, como actualmente, porque tem-se estendido o movimento revolucionario nesse estado.

Em vista disso as cotações eram nominaes, não carecendo de ser alteradas, porque não havia negocios. Em nosso mercado, porém, emquanto as vendas declinavam, os preços das qualidades inferiores variaram um pouco, mas não tiveram alteração os do branco cristal.

Constou o nosso movimento de 7.276 saccos de entradas e 3.432 de saidas, sendo o stock de 90.458 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: Procedencias	Saccos
Sergipe	1.637
Campos	4.639
Pernambuco	—
Maceió	1.000
Minas	—
Bahia	—
Total	7.276
Desde o dia 1º do mez	70.659
Saidas, hontem	3.432
Desde o dia 1º do mez	65.876
Stock, hoje	90.458

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco, cristal	$720 a $700
Branco, 3ª sorte	$560 a $750
2º jacto	$510 a $580
Demerara	$500 a $600
Mascavinho	$400 a $520
Mascavos	$380 a $400

CEREAES MOIDOS

Funccionou accessivel este mercado hontem.

Na moagem S. Raymundo corriam as cotações seguintes:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$500 a 17$000
Grosso, especial	11$000 a 11$500
Commum	12$000 a 13$000
Milho partido	15$300 a 15$500
Fubá de arroz	31$000 a 30$000
Cangica, por 60 kilos	30$000 a 32$000

FARINHA DE TRIGO

Este mercado funccionou, hontem, sem alteração apreciavel, mas em posição regularmente estavel e com tendencia para melhorar.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	44$500 a 44$700
2ª qualidade	43$000 a 43$200
3ª qualidade	42$300 a 42$200

O XARQUE

O mercado deste producto funccionou, hontem, firme, mas com os preços sem alteração.

Procedencias	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$910
Puras mantas	1$700 a 2$000
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 1$940

Stock de trigo e inflammaveis

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã de 12 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 11.013 toneladas de trigo em grão e 76.011 saccos de farinha de trigo, sendo 73.112 nos moinhos e 2.899 nos trapiches.

Na mesma data havia nos depositos de inflammaveis, 167.210 caixas de kerosene e 454.841 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel.

Noticias maritimas

Vapores em viagem

Os vapores francez *Cordoba* e americano *Fleetco*, devem chegar hoje cedo no nosso porto.

— O vapor americano *Huron*, chegará no dia 19, cedo, no nosso porto.

— O vapor americano *West-Maximus*, é esperado no nosso porto no dia 20, cedo.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Hamburgo e escalas, norueguez *Kristianiafjord*, carga a Herm Stoltz & C.;

De Rotterdam e escalas, hollandez *Zuiderdijk*, carga a E. Johnston;

De Genova e escalas, italiano *Ansaldo V*, carga a Martinelli;

De Mossoró e escalas, nacional *Fresia*, carga a Magalhães & C.;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itassucê*, carga a Lage Irmãos.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos do s nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	4 3|4	4 3|4	
Em Nova York, 5 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York (á vista) dollar por libra:	3.64.12	3.65.87
Nova York (T. teleg.) dollars por libra:	3.64.62	3.66.37
Paris (á vista) francos por libra	47.15	46.90
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	6 5|8	6 1|2
Madrid (á vista) pesetas por libra:	28.35	28.40
Genova (á vista) lira por libra	83.75	83.50

Titulos brasileiros:

Federaes:	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o|o:	74	74	
Novo Funding, 1914:	60	60	
Conversão, 1910, 4 o|o:	48	47	
1908, 5 o|o:	63	63	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o|o:	55 1|2	55 1|2	
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	62	62 1|2	
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:	60	59	
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 o|o:	34 1|2	34 1|2	

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brasil R., Common Stock:	1 1|8	1 1|8	
Brasil L. T. Light & P. C. Ltd. Ord.:	30	30	
S. Paulo R. Co., Ltd.:	116 1|2	1116	
Leopoldina Railway C. T. Ord.:	22 1|2	21 1|2	
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.	5 3|4	5 3|4	
St. John del Rey Mining, Ord.:	13|9	13|9	
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.:	60|-	60|-	
London & Brasilian Bank:	21	21	
Mala Real Ingleza, Ord.:	86 3|4	87	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Consols, 2 1|2 o|o:	49 1|8	49 1|8	
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1920|47:	88 1|4	88 1|4	
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):	56.35	56.25	
Rente Française, 5 o|o (na Bolsa de Paris):	81.45	81.45	
Rente Française, 4 o|o (na Bolsa de Paris):	66.60	66.60	
Rente Française, 1908 (na Bolsa de Paris):	66.25	66.25	

O CAFE'

SANTOS, 17 — O mercado de café disponivel fechou hoje nas seguintes bases:

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	15$000	15$000	11$200
Typo 7	12$400	12$400	8$800

SANTOS, 17 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje, calmo, mostrando uma baixa de 50 réis em dezembro, as vendas realizadas foram de 5.000 saccas, ás 3.30 p. m. ainda era mantido o mesmo mercado, porém, mostrando uma pequena baixa em todos os mezes, no fechamento as bases foram as seguintes:

	Hoje	Ant.	1920
Agosto	15$025	15$125	—
Setembro	14$825	14$950	8$750
Dezembro	14$550	14$625	8$800
Janeiro	14$375	14$475	—
Vendas	17.000	40.000	33.000

SANTOS, 17 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos.

	Hoje	Ant.	1920
Entradas:	30.118	30296	43.425
Embarques:	18.000	26.000	36.000
Despachadas:	41.000	50.000	22.000
Saidas:	25.704	35.472	55.000
Existencia:	5.095.3322	2.990.908	1.781.818

Café disponivel em Nova York

NOVA YORK, 17.

	Compradores Hoje	Anterior
Typo Rio, n. 6	7 5|8	7 1|2
Typo Rio, n. 7	7 1|8	7
Typo Santos, n. 4	10	10
Typo Santos, n. 7	8 1|4	8 1|4

Rio — Alta de 1|8.

Santos — Inalterado.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 16 — O mercado de algodão teve uma baixa de 6 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro.	13.00	13.06	—
"Futures" para entrega em janeiro.	13.43	[illegible]	...

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 17 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 8 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.21	8.13	—
Maceió "fair"	8.21	8.13	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma alta de 3 pontos.

"Fully-middling" disponivel	8.91	8.88	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se com uma alta de 2 a 5 pontos.

"Futures" para entrega em setembro.	8.72	8.67	—
"Futures" para entrega em dezembro	8.84	8.82	—

PERNAMBUCO, 17 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, calmo.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	25$000
Compradores	Ret.
	Anterior
Vendedores	Ret.
Compradores	25$000

As entradas foram:

Hoje	000
Anterior	—
Desde 1º de setembro	126.400
Anterior	125.800

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	6.000
Anterior	5.000

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado, frouxo.

		Hoje
Usinas superior e 1ª	10$100	a 11$100
Cristaes		7$200
Demeraras		4$800
3ª sorte	5$700	a 6$000
Somenos	4$700	a 5$000
Brutos seccos		3$400
		Anterior
Usinas superior e 1ª	10$100	a 11$100
Cristaes		7$200
Demeraras		4$800
3ª sorte	5$700	a 6$000
Somenos	4$700	a 5$000
Brutos seccos		3$300

As entradas foram:

Hoje	1.700
Anterior	4.700
Desde 1º de setembro	3.052$800
Anterior	3.051.100

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	37.000
Anterior	35.000

Vapores saidos

Para o Pará e escalas, nacional *Jaguaribe*;

Para Recife e escalas, nacional *Itapuca*;

Para Iguape e escalas, nacional *Oyapock*;

Para Ponta da Areia e escalas, *Sumaré*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Highland Lock*;

Para Laguna e escalas, nacional *Prudente de Moraes*.

Vapores esperados

Hamburgo e escs., *Kristianiafjord*	18
Nova York e escs., *Huron*	18
Buenos Aires e escs., *Chicago Marú*	18
Rio da Prata, *Tirpitz*	18
Portos do sul, *Ruy Barbosa*	19
Marselha e escs., *Cordoba*	19
Buenos Aires, *P. di Udine*	19
Hamburgo e escs., *Dantzig*	20
Hamburgo e escs., *Peniche*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Santos, *Mar Mediterraneo*	20
Helsingfors e escs., *Lima*	21
Southampton e escs., *Araguaya*	22
Santos, *Sirrok*	22
Hamburgo e escs., *Argentina*	22
Buenos Aires e esc., *Porto*	22
Buenos Aires e escs., *Brabantia*	23
Buenos Aires e escs., *Formosa*	23
Rio da Prata, *American Legion*	24
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	24
Buenos Aires e escs., *Glenspean*	24
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	27
Portos do norte, *Bahia*	28
Amsterdam e escs., *Zeelandia*	28

Vapores a sair

Marselha e escs., *Provence*	18
Nova York e escs., *Virgil*	18
Rio da Prata, *Kristianiafjord*	18
Pelotas e escs., *Itapema*	18
Japão e escs., *Chicago Marú*	18
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	18
Laguna e escs., *Etha*	18
Santos, *Philadelphia*	18
Maceió e escs., *Jacury*	19
Rio da Prata, *Huron*	19
Pará e escs., *Minas Geraes*	19
Rio da Prata, *Cordoba*	19
Genova e escs., *P. di Udine*	19
Bahia e Hamburgo, *Tirpitz*	19
Aracajú e escs., *Mantiqueira*	20
Mossoró e escs., *Itassucê*	20
Rio da Prata, *Danzig*	21
Rio da Prata e escs., *Lima*	21
Manáus e escs., *Hamaracá*	21
Porto Alegre e escs., *Itaquera*	21
Porto Alegre e escs., *Cubatão*	21
Hamburgo e escs., *Porto*	22
Rio da Prata, *Araguaya*	22
Buenos Aires e escs., *Argentina*	22
Porto Alegre e escs., *Itaonna*	22
Amsterdam e escs., *Hoosterland*	22
Amsterdam e escs., *Brabantia*	23
Marselha e escs., *Formosa*	23
Rio da Prata, *Rijnland*	23
Nova York e escs., *American Legion*	24
Southampton e escs., *Almanzora*	24
Laguna e escs., *Itauna*	24
Laguna e escs., *Anna*	25
Nova Orleans e escs., *Tocantins*	25
Recife e escs., *Frisia*	25
Ponta da Areia e escs., *Ipanema*	25
Porto Alegre e escs., *Taquary*	25
Buenos Airese e escs., *Amazonas*	26
Manáos e escs., *João Alfredo*	26
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	28
Buenos Aires e escs., *Zeelandia*	28
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	30
Aracajú e escs., *Itaituba*	30

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Chatas diversas, com carregamento do *Canadian Müller* (armazem mixto A), armazem 3.

Chatas diversas, com carregamento do *Albireo* (armazem mixto A), armazem 5.

Vapor inglez *Gaellicstar*, recebendo carga, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor nacional *Etha*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Paraná*, cabotagem, armazem 10.

Hiate nacional *Gertrudes*, cabotagem, pateo, 10.

Hiate nacional *Pharoux*, cabotagem, pateo 10.

Vapor nacional *Victoria*, cabotagem, pateo 11.

Vapor inglez *Virgil*, recebendo carga, armazem 11.

Vapor argentino *Segundo*, descarregando trigo, pateo 13.

Vapor inglez *Highland Loock*, armazem n. 16.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 17 (A. A.) — O mercado de café esteve calmo. Foram vendidas 17.000 saccas, ao preço de 15$000.

SANTOS, 17 (A. A.) — Foi este o curso do cambio: sobre Londres, á vista, 7 24|32, e a 90 dias, 8 1|32; sobre Paris, á vista, 641 réis, e a 90 dias, 638 réis; Hamburgo, 100 réis; Italia, 324 réis; Portugal, 981 réis; Nova York, 8$264; Hespanha, 1$086; Belgica, 639 réis; Suissa, 1$408; Buenos Aires, 2$415.

MANAOS, 17 (A. A.) — O intendente municipal resolveu fixar os preços da venda dos generos alimenticios.

— O commercio de Tarauacá continúa soffrendo as consequencias da crise. Hontem fecharam-se mais dois estabelecimentos commerciaes.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O cambio nesta praça abriu, sobre Londres, a 7 15|16 e 8 1|16. As moedas cotaram-se: francos, a 645 e 637 réis; liras, a 358 réis; pesetas, a 1$075; escudos, a 88 réis; dollars, a 8$250; francos suissos, a 1$400; pesos uruguayos, a 5$480; pesos argentinos, a 2$440; marcos, a 94 réis, e florins, a 2$625.

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: libras esterlinas, 363 7|8; francos, 768; liras, 430 1|2; marcos, 118; francos belgas, 755, e florins, 30.85.

CHICAGO, 17 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: setembro, 122 1|4; dezembro, 123 1|2.

Milho: setembro, 55; dezembro, 53 5|8.

Aveia: dezembro, 36 7|8.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café fechou calmo hoje com as seguintes cotações:

Setembro, 669$; dezembro, 708; março, 747; maio, 769; julho, 785.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 360, extraida em 17 de agosto de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

10142 (Bahia)	20:000$000
96960	2:000$000
86753	1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

61138 6756

4 PREMIOS DE 500$000

17380 75320 107500 51212

14 PREMIOS DE 200$000

106981 97903 66298 53692 107030
38762 32600 59516 29762 63709
43364 27593 71772 36261

39 PREMIOS DE 100$000

10300 71769 106960 17685 61957
98762 100710 97272 76362 86992
114332 30098 52731 97857 17941
100251 70737 88754 94467 108884
33113 55740 89254 118810 14076
27901 47306 18065 56500 104412
12256 98955 95087 60120 42044
15907 8043 24806 3866

APROXIMAÇÕES

10141 e 10143	300$000
96959 e 96961	200$000
86752 e 86754	100$000

DEZENAS

10141 a 10150	40$000
96951 a 96960	30$000
86751 a 86760	20$000

CENTENAS

10101 a 10200	10$000
96901 a 97000	6$000
86701 a 86800	5$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 48ª extracção, 47ª loteria do plano n. 1, realizada em 16 de agosto de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

11889	20:000$000
21835	3:000$000
22183	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

10173 44050 71778 78039

10 PREMIOS DE 500$000

21630 26717 37639 38531 34800
39712 39889 51576 67178 78872

10 PREMIOS DE 300$000

5833 6933 6011 38157 46767
48527 49948 56775 57701 63758

25 PREMIOS DE 200$000

6527 9635 10654 21450 23503
23882 24822 25555 33808 38609
38724 41669 45720 48415 48180
64426 56159 57519 67859 66023
66645 69518 72509 74675 77531

30 PREMIOS DE 100$000

615 1886 2926 3710 8737
10609 11019 17875 19713 28132
30434 33921 74005 35387 35763
37468 47697 43644 48565 48753
50503 53725 54195 54628 56232
58801 59884 68745 69023 74691

APROXIMAÇÕES

11888 e 11890	200$000
21834 e 21836	150$000
22182 e 22184	100$000

DEZENAS

11881 a 11890	100$000
21831 a 21840	50$000
22181 a 22190	40$000

CENTENAS

11801 a 11900	8$000
21801 a 21900	6$000
22101 a 22200	4$000

Todos os numeros terminados em 89 têm 4$ e em 9 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 89.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

AVISOS MARITIMOS

O concurso de auxiliares de escripta da Central

AS EXIGENCIAS AOS CANDIDATOS DO SEXO FEMININO

O Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, determinou hontem que se proceda a novo concurso na Estrada de Ferro Central para o preenchimento de 32 vagas, ora existentes, de auxiliares de escripta, nos quadros das cinco divisões daquella via ferrea.

Fica assim annullado, e, portanto, reconhecidas as irregularidades, que, se diz terem occorrido, durante a realização das provas escriptas, do concurso realizado em junho e julho de 1919, para o preenchimento daquelles cargos e que foi apenas sustado por ordem do governo até que fossem preenchidas as vagas que existissem com os addidos de outros ministerios e tivessem de vencimentos 250$ mensaes, que são os vencimentos dos auxiliares de escripta da Central, agora, recebendo mais 50$ da "gratificação da fome".

Com a reforma feita, na Central, em dezembro de 1919, a titulo de economias, foram supprimidas cerca de 50 vagas que haviam naquella occasião, de auxiliares de escripta.

Faziam parte, então, da mesa do concurso de 1919, que prescreverá em 7 de setembro proximo, os seguintes funccionarios da Central: engenheiros Drs. Benjamin Monte e Alvaro Rohe e Srs. Alvaro Mayrink, Pedro Moreira e A. J. Pereira da Silva, o primeiro como presidente e os demais como examinadores, os quaes serão designados, agora, para servirem no novo concurso.

O director da Central ainda não resolveu sobre se deve ou não aceitar a inscripção de candidatos do sexo feminino, como se fez em 1919, a desejo do então director, Dr. Gonçalves Barbosa.

Para serem aceitas ás inscripções do novo concurso as senhoras e senhoritas, ser-lhes-hão exigidas a caderneta militar de reservistas e, provavelmente, o titulo eleitoral, condições essas difficeis de serem satisfeitas pelas mesmas candidatas.

O director da Central aguarda, nesse sentido, uma consulta que, reservadamente fez, ao Sr. ministro da viação.

Certamente, este titular mostrar-se-ha favoravel á admissão dos candidatos femininos a esse concurso, visto que em outros departamentos publicos, a exemplo dos ministerios das relações exteriores, agricultura e fazenda, já existem senhoras e senhoritas trabalhando como funccionarios publicos, sem terem cumprido aquellas exigencias.

As bases do novo concurso serão publicadas em 1º de setembro proximo.

Visita ao Itatiaya

O Sr. Jan Haslawa, ministro plenipotenciario da Republica Tcheco-Slovaquia, enviou ao Sr. ministro das relações exteriores um officio referente á sua recente viagem ao Itatiaya, agradecendo ao governo, ao professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional e ao Dr. Campos Porto, naturalista do Jardim Botanico, que o acompanharam, nos seguintes termos:

A legação da Republica Tcheco-Slovaquia pede ao Ministerio das Relações Exteriores transmittir os mais penhorados agradecimentos aos Srs. professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional, e Dr. Campos Porto, assistente do Jardim Botanico, por sua amabilidade attenciosa por occasião da recente viagem do Sr. Jan Haslawa, ministro plenipotenciario ao monte do Itatiaya, bem como ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, cuja amavel hospitalidade se estendeu ao ministro e senhora Jan Haslawa, durante sua estadia na Estação Botanica do governo, em Monserrat.

O ministro plenipotencio da Tcheco-Slovaquia, de tal excursão voltou profundamente impressionado com a belleza admiravel da mais alta serra brasileira, e toma a liberdade de congratular-se com o governo, tanto pelas sábias medidas adoptadas para a preservação dessa joia brasileira e de seus thesouros naturaes, como pelos magnificos esforços dos scientistas brasileiros, que aproveitam para a sciencia estes thesouros com a rara felicidade e segurança technica que distingue os Srs. professor Bruno Lobo e Dr. Campos Porto.

A legação da Republica Tcheco-Slovaquia informa ainda o Ministerio das Relações Exteriores que o ministro Haslawa tem em preparação uma conferencia sobre o Rio e Itatiaya, a ser acompanhada de projecção luminosa das photographias que logrou tirar, e faz votos para que o tempo da realização em Praga de tal conferencia possa assistil-a o ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo tchecoslovaco.

Movimento de immigrantes

Durante o mez de julho do corrente anno, a Directoria do Serviço de Povoamento, por intermedio da intendencia de immigração, visitou 34 vapores que transportaram para o porto do Rio de Janeiro 1.729 immigrantes, das seguintes nacionalidades: allemães, 146; austriacos, 4; armenios, 8; argentinos, 3; brasileiros, 112; belgas, 3; chinezes, 2; chileno, 1; dinamarquez, 6; egypcios, 5; francezes, 49; gregos, 5; hespanhóes, 103; hollandezes, 4; hungaros, 4; italianos, 252; inglezes, 35; japonez, 1; norte-americanos, 29; norueguezes, 4; portuguezes, 615; polacos, 40; russos, 24; rumenos, 63; suissos, 86; sueco, 1; tcheco-slovacos, 2; uruguayos, 11 e ukranianos, 10.

Segundo o sexo, eram 1.193 homens e 536 mulheres.

Com referencia ao estado civil, eram 1.146 solteiros; 558 casados, e 25 viuvos.

Com relação á idade, eram, os homens, 1.065 maiores de 12 annos; 66, de 7 a 12; 37, de 3 a 7; 25, menores de 3; as mulheres, 415 maiores de 12 annos; 45, de 7 a 12; 37, de 3 a 7; 39, menores de 3 annos.

Quanto á constituição, 575 compunham 161 familias e os demais 1.514 eram avulsos.

Relativamente á profissão, 172 eram agricultores, constituidos em 11 familias de 57 pessoas e 115 avulsos; 1.454 jornaleiros, constituindo 142 familias de 494 pessoas e 115 avulsos e 103 de diversas outras profissões, constituidos em 8 familias de 24 pessoas e 79 avulsos.

Quanto á procedencia, por partes, vieram de Amsterdam, 128; Buenos Aires, 104; Bordéos, 58; Boulogne, 9; Barcelona, 4; Cherburgo, 17; Coruña, 3; Genova, 234; Hamburgo, 87; Havre, 5; Lisboa, 334; Leixões, 250; Liverpool, 29; Londres, 7; Marselha, 102; Montevidéo, 39; Madeira, 27; Nova York, 109; Napoles, 86; Plymouth, 2; S. Vicente, 7; Southampton, 4, e Vigo, 84.

No mesmo periodo, foram encaminhados para as lavouras e industrias do interior do paiz 346 immigrantes e trabalhadores, que, por Estado, tomaram os seguintes destinos: Alagoas, 2; Amazonas, 2; Bahia, 1; Ceará, 16; Espirito Santo, 1; Maranhão, 1; Matto Grosso, 8; Minas Geraes, 92; Paraná, 68; Pernambuco, 6; Rio Grande do Sul, 8; Rio de Janeiro, 19; Rio Grande do Norte, 1, e S. Paulo, 121.

Os immigrantes e trabalhadores encaminhados eram das seguintes nacionalidades: allemães, 38; brasileiros, 167; francez, 1; hespanhoes, 16; hungaros, 3; italianos, 11; portuguezes, 16; russos, 4; rumenos, 3; suissos, 79; tcheco-slovacos, 2, e ukranianos, 4.

O escriptorio official de informações e collocação de trabalhadores, annexo á intendencia de immigração, dependencia da Directoria do Serviço de Povoamento, attenderá, verbalmente ou por escripto, ás pessoas que a elle se dirijam sobre immigração, collocação de trabalhadores ou informações do nosso paiz.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretaria do sub-secretario doutor Edmundo da Veiga.

A's 12 e meia horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os senhores ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer o Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, presidente, com causa justificada, e o Sr. ministro João Mendes, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo o expediente sobre a mesa.

A estrada de Bagé a Senna Madureira — A União condemnada a pagar uma grande indemnização.

Por sentença do juiz seccional do territorio do Acre foi a União condemnada a pagar ao engenheiro Gastão da Cunha Lobão, a quantia de 5.096:665$946, com os juros da móra, perdas e damnos e lucros cessantes que na execução se liquidassem e custas.

Essa quantia foi reclamada por aquelle engenheiro pela construcção da estrada de rodagem de Bagé a Senna Madureira, em vista do proposito do governo de adiar o pagamento indefinidamente com as syndicancias constantes sobre se a estrada preenche as condições da lei.

O ministro procurador geral da Republica para que a sentença seja reformada afim de ser julgada improcedente a acção, allegou que o autor não provou que a estrada se acha concluida de extremo a extremo, condição de preenchimento necessaria; que o autor não conservou, como devia, a referida estrada depois de concluida, por esse motivo a obra inutilizada; que a estrada nunca foi entregue ao governo; que quando fosse exigivel a obrigação, jámais poderiam ser exigidos, ao lado dos juros da móra e damnos, dizendo ainda o procurador que só por culpa sua foi que o autor não cumpriu a obrigação de fazer, que contrahiu ao iniciar a obra, a qual elle devia concluir de extremo a extremo, e apresental-a em perfeito estado de conservação, para ficar "com direito ao pagamento."

Assim, o autor fica com direito ao pagamento, uma vez que tiver provado que concluiu a estrada de extremo a extremo e a apresentou em perfeito estado de conservação.

Na sessão de hontem, relatado o caso pelo ministro Edmundo Lins, o Supremo Tribunal condemnou a União ao pagamento do que se liquidar na execução.

Resolveu assim, de accordo com o voto do Sr. ministro Viveiros de Castro, que disse saber ter sido feita a estrada em questão, mas ignorava o seu estado.

Foi voto vencido o do relator, que apenas pretendia a exclusão dos lucros cessantes.

Mais uma demissão illegal reparada pelo judiciario

O Sr. Rodolpho Chapot Prévost, que já prestava gratuitamente os seus serviços ao Hospital Nacional de Alienados, foi em 5 de fevereiro de 1904 nomeado dentista effectivo deste hospital. Por acto do ministro da justiça e negocios interiores, de 14 de março de 1911, foi elle exonerado do cargo que occupava pelo que propôz no juizo da 2ª Vara Federal uma acção para annullar esse acto, afim de que fosse a União condemnada a lhe pagar, com as custas, os vencimentos que tem deixado de receber.

O então juiz Raul de Souza Martins, em 1 de agosto de 1919, julgou a acção procedente, appellando, na forma da lei, para o Supremo Tribunal Federal. O Supremo confirmou a sentença de primeira instancia, tendo o ministro procurador geral embargado o accordão que confirmou a sentença do juiz da 1ª vara, sob o fundamento de que a jurisprudencia assentada não se applicava ao caso dos autos.

O embargante, para justificar a sua interpretação, diz que no art. 13 do regulamento que favorece o embargado "não estão citadas muitas outras faltas que acarretam até a responsabilidade criminal do empregado e consequentemente a sua demissão."

Relatado pelo ministro Viveiros de Castro, foi o caso a julgamento, na sessão de hontem, confirmando o Tribunal a sentença que condemnou a União a pagar ao Dr. Chapot Prévost todos os vencimentos que tem deixado de perceber.

Outros julgamentos

Ainda hontem o Supremo Tribunal Federal julgou mais:

Aggravos de petição — N. 2.937 — Bahia — (Sobre embargos — Relator, o ministro H. de Barros; embargantes, Macedo Costa & C., e outros; embargado, o Estado da Bahia — Foram regeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.006 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; 1º aggravante, B. J. Etaal; segundos aggravantes, Nick Delmar & C. e outros; aggravados, Wilson Sons & Comp. e outros — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.007 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, Carlos Alves Salgado; aggravado, João Teixeira de Oliveira — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos ministro Edmundo Lins, Sebastião de Lacerda e Muniz Barreto.

N. 3.011 — Bahia — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, Joanna Gertrudes Fichtner Vianna e outro; aggravado, o desembargador Pedro Ribeiro de Araujo Bittencourt — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — N. 442 — Districto Federal — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Edmundo Lins;; Embargante, Theodomiro Gonçalves Ferreira; embargados, oJoão Dias de Lima e outros — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Côrte de Appellação

O caso do roubo do cheque de 250 contos

A Côrte de Appellação julgou hontem o "habeas-corpus" pedido para o commandante Hercilio de Faria, implicado no caso dos 250 contos do Banco do Brasil, e que se acha preso incommunicavel á disposição do chefe de policia.

O impetrante reputa illegal a prisão do commandante, por não ter havido flagrante nem existir mandado judicial que a autorizasse, não tendo o paciente recebido até hoje nota de culpa.

A 3ª camara da Côrte de Appellação, em sessão hontem, resolveu converter o julgamento em diligencia, afim de se pedirem informações ao chefe de policia.

LEILÕES

HOJE HOJE

PENHORES

GRANDE LEILÃO DE

JOIAS

Companhia Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

A'

11 AVENIDA PASSOS 11

(Em frente ao theatro S. Pedro)

A. DE PINHO

(ANTONIO FERREIRA DE PINHO)

Escriptorio, rua da Quitanda n. 31

Telephone 884, Central

Autorizado pela Exma. directoria da Companhia Aurea Brasileira,

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 18 do corrente

A'S 12 HORAS

Ricas e valiosas joias, de ouro, platina e prata, com e sem brilhantes; boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., etc., que servem de penhor ás cautelas já vencidas e não reformadas, conforme o seguinte

CATALOGO

6773 1 1 anel de ouro, com 1 brilhante.

10413 2 1 bolsa de prata.

12361 3 1 argolão de ouro e prata, com brilhantes.

12443 4 1 anel de ouro e prata, feitio marquize, com 1 pedra vermelha e brilhantes.

13182 5 1 relogio de ouro, remontoir, n. 111.982, com defeito.

15294 7 1 alfinete de ouro, com 1 perola.

15311 8 1 relogio de ouro, remontoir, n. 4.153.

15392 9 1 relogio de ouro remontoir, n. 303.155, sabonete.

15678 10 1 par de botões de ouro, arrebentado.

17453 12 2 bules com cabo de madeira, 2 assucareiros, 1 leiteira, 1 salva e 9 garfos tudo de prata, pesando 4.770 grammas, mais ou menos.

17806 14 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir, n. 5.163.095, amassado, Omega.

17870 15 1 barrette de ouro, com 1 pedra vermelha e diamantes, e 1 relogio-pulseira, de ouro, n. 61.132, para senhora.

17907 16 2 bules, 1 fogareiro e 1 leiteira, tudo de cristofle, com monogramma e defeito em 1 bule; 5 castiçaes e 2 colheres de prata, pesando 2.250 grammas, e 1 taboleiro de metal, com monogramma.

18109 17 1 broche de ouro, com pedras vermelhas e diamantes, e 1 par de bichas de dito, com brilhantes e diamantes.

18115 18 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras azues, circuladas de brilhantes.

18662 19 1 relogio de ouro, remontoir, n. 614.058, Vulcain.

18697 20 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.

18793 22 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.

18795 23 1 chatelaine de ouro, com diamantes, pesando 5 grammas.

19043 24 1 bolsa de prata.

19600 25 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras de cores, circuladas de brilhantes.

19707 26 1 relogio de ouro, remontoir, n. 4.328, faltando a argola, com mostrador partido, amassado, para senhora.

19712 27 4 botões de ouro.

19750 28 1 relogio de ouro, remontoir, n. 50.824, para senhora.

19818 29 1 medalha de ouro, com 1 brilhante e diamantes.

19930 31 1 pendantif de platina, com pedras brancas.

20077 32 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras de cores e diamantes.

20543 33 1 relogio folheado a ouro, remontoir, n. 171.043.

20552 34 1 alfinete de ouro e prata, com 1 brilhante.

20827 35 1 bengala, com castão de ouro.

21013 36 1 guarda-chuva, com castão de ouro, amassado, para senhora.

21016 37 1 colar de ouro e 1 medalha de dito, com 1 pedra verde.

21043 38 1 par de bichas de ouro, com 4 pedras brancas.

21045 39 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.

21073 40 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante; 1 botão de dito, com 1 brilhante, para peito, e 1 relogio de dito, remontoir, numero 152.558, Pateck Philippe, para senhora.

21093 41 1 relogio de metal, remontoir, n. 220.645, com o vidro partido.

21115 42 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.

21116 43 1 colar e 2 medalhas de ouro, com 1 pedra de côr, cada uma, pesando 10 grammas.

21129 44 1 par de africanas e 1 alliança de ouro.

21142 45 1 colar e medalha de ouro, com 1 pedra verde.

21162 47 1 moeda de ouro, 1|2 libra sterlina, com argola.

21176 48 1 anel de ouro e platina com uma pedra vermelha e dois brilhantes e 1 dito de ouro, com 1 brilhante e diamantes; 1 dito de ouro com 2 pedras vermelhas e 1 brilhante; e 2 ditos de ouro, com 1 brilhante cada um.

21181 49 1 cigarreira de prata, com letras.

21186 50 1 anel de ouro com 3 pedras de côr.

21187 51 1 corrente, 2 medalhas e um monogramma de ouro, com diamantes, faltando alguns, pesando 24 grammas, e 1 relogio de prata, remontoir, n. 95.568, corda para oito dias.

21229 52 1 broche de ouro, com 1 pedra verde.

21236 53 1 anel de ouro, com 1 perola e 2 brilhantes.

21244 54 1 pulseira amassada, de ouro, pesando 13 grammas.

21249 55 1 anel de ouro, marquise, com pedras vermelhas e brilhantes.

21279 56 1 bolsa de prata.

21281 57 1 colar de ouro, com 1 medalha de dito, com 1 pedra verde.

21289 58 1 bolsa de prata, com defeito nas malhas.

21303 59 1 relogio de ouro, remontoir, n. 818.071, com segunda tampa de metal.

21310 60 3 botões de ouro, com 1 pedra de côr cada um, faltando uma tranqueta.

21314 61 1 relogio de ouro, remontoir, n. 96.488, amassado.

21335 62 1 bolsa de prata.

21344 63 1 bengala de junco com virola de ouro, com monogramma.

21351 64 1 argolão de ouro, feitio fivela com 2 brilhantes.

21362 65 1 alfinete de ouro com uma pedra de côr e uma pulseira de couro com um relogio de nickel ao centro.

21377 66 1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.

21379 67 1 par de bichas com pedras de cores, faltando algumas; 1 botão com meia perola, e 2 allianças de ouro, tudo pesando 7 grammas, e 1 medalha de ouro e onix, com meias perolas.

21385 68 1 trinchante, com cabo de prata, com monogramma.

21408 69 1 colar de ouro, pesando 10 grammas, e 1 par de bichas de dito, com 2 perolas imitação.

21424 70 1 relogio de metal, para pulseira.

21426 71 1 alfinete de ouro e prata, com diamantes, e 1 dito de ouro com diamantes.

21431 72 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras verdes, circuladas de brilhantes e diamantes.

21436 73 1 relogio de ouro Omega n. 3.832.989.

21440 76 1 aneis de ouro com um brilhante cada um.

21442 77 1 figa de azeviche, e 1 colar de ouro.

21450 78 1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra vermelha e brilhantes.

21471 79 1 bolsa de prata, para nickels.

21491 80 1 anel de ouro e prata, com uma pedra vermelha e diamantes, 1 crucifixo de ouro, pesando 9 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, numero 52.759, amassado, parado, para senhora.

21538 81 1 relogio de aço, remontoir, n. 181.204, Invicta.

21541 82 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

21561 84 1 anel de ouro, com 1 brilhante

21579 85 1 par de botões de ouro, com 2 pedras vermelhas.

21595 86 1 par de bichas de ouro, com 8 brilhantes.

21617 87 1 relogio de metal, remontoir, Elgin, numero 8.188.226.

21620 88 1 par de botões de ouro, com 2 brilhantes, pesando 5 grammas.

21653 89 1 relogio de ouro, remontoir n. 62.870, amassado.

21674 90 1 colar de ouro, pesando 4 grammas.

21678 91 1 cordão de ouro, pesando 17 grammas.

21709 92 1 pulseira de couro, com 1 relogio de prata ao centro.

21713 93 1 argolão de ouro, com 1 pedra azul e 2 brilhantes.

21736 94 1 bengala com castão de ouro, amassado e com monogramma.

21758 96 1 argolão de ouro, com 3 brilhantes.

21764 98 1 castiçal de prata, pesando 220 grammas.

21782 99 1 relogio de ouro, remontoir n. 940.897.

21787 100 1 colar, 1 medalha com 1 pedra vermelha, e 1 berloque; tudo de ouro, pesando 9 grammas.

21798 101 1 estojo com diversas peças de prata, para costura.

21820 102 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.

21842 103 1 colar, 1 berloque, e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 10 grammas.

21849 104 1 guarda-chuva com castão de prata, amassado.

21852 105 1 medalha de ouro, com brilhantes.

21859 106 1 pulseira de elastico, com 1 relogio de nickel ao centro.

21889 107 1 relogio de ouro, remontoir, amassado, numero 103.537.

21908 108 1 brilhante solto, pesando 1 kilate e meio menos 1 e 64.

21911 109 1 pulseira, 1 medalha amassada, 1 colar, e 1 medalha, com meias perolas, para retrato, tudo de ouro, pesando 10 grammas.

21912 110 1 relogio de ouro, com pulseira de fita e guarnição de dito, n. 240.594, para senhora.

21919 111 1 feiticeira de ouro, e 1 anel de dito, com 1 brilhante, diamantes e 1 perola.

21930 112 1 anel de ouro com 3 brilhantes, e 1 relogio de ouro, remontoir numero 1.505.300, Longines, para senhora.

21952 113 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 5 grammas.

21957 114 1 bengala com castão de ouro, amassado, com monogramma.

21995 115 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.

22019 116 2 pares de bichas de ouro com brilhantes e diamantes, e 1 dito de dito, com 2 perolas e 2 brilhantes.

22024 117 1 colar e 1 medalha de ouro com 1 pedra verde, 1 figa de azeviche, com castão e pulseira de ouro, com 1 pedra verde, 1 medalha de prata esmaltada, defeituosa.

22025 118 1 botão de ouro, com 1 pequeno brilhante, para peito.

22029 119 1 cordão de ouro, pesando 33 grammas, e 1 broche de dito, com brilhantes, diamantes e pedra azul.

22035 120 1 pulseira de fita, com 1 relogio de prata ao centro n. 139.346.

22041 121 1 cigarreira de prata e 1 relogio de dito, remontoir, n. 105.390, Leda.

22046 122 1 par de bichas de ouro e prata, com 2 pedras azues, circuladas de brilhantes.

22099 123 1 guarda-chuva com castão de prata, com a seda defeituosa.

22104 124 1 alfinete de ouro e prata, com 1 pedra vermelha e 4 diamantes.

22110 125 1 bolsa de metal, para senhora.

22127 126 1 argolão de ouro com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.

22129 127 1 corrente de ouro e platina e uma medalha de dito com uma perola e diamantes, pesando tudo 10 grammas, e 1 lapizeira de ouro.

22139 128 1 pulseira-relogio, de ouro, n. 231.985, Ch. Paragon.

22176 129 1 colar de ouro e 1 medalha de ouro, com 1 diamante.

22200 130 1 par de botões de ouro, com esmalte estalado, com 2 pequenos brilhantes.

22205 131 1 par de botões de ouro, moedas.

22219 132 3 colares e 3 medalhas de ouro, pesando 14 grammas.

22222 133 1 anel de ouro e platina, com 3 brilhantes, e um broche de ouro, moeda, com 1 pequeno brilhante.

22223 134 1 par de africanas de ouro e 1 medalha de dito, para retratos.

22224 135 1 relogio de metal, remontoir, n. 3.789.285, Omega.

22225 136 1 relogio de ouro, remontoir, n. 31.240, com esmalte e diamantes, para senhora.

22240 137 1 argolão de ouro, com 1 pedra de côr.

22259 138 1 par de bichas de ouro, meias libras sterlinas, pesando 10 grammas.

22272 139 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.

22276 140 1 relogio de ouro, remontoir, n. 63.723, amassado.

22280 141 1 broche de ouro, faltando a pedra, pesando 4 grammas.

22302 143 1 colar de ouro, pesando 5 grammas.

22343 145 1 pulseira de couro, com 1 relogio de prata ao centro, n. 6.128.095, Omega.

22345 146 1 anel de ouro, com 1 coral, circulada de meias perolas.

22380 147 5 colares de ouro, 6 medalhas de dito, com pedras de cores, 1 brilhante, 1 diamante, estando algumas amassadas, 1 figa, com castão de ouro, 1 pulseira de dito e 1 broche de dito, com 1 perola.

22423 148 1 colar, 1 figa e 1 medalha moeda, tudo de ouro, e 1 figa de azeviche, com castão de ouro.

22451 149 1 relogio de metal, remontoir, n. 572.420.

22453 150 1 par de africanas de ouro, pesando 6 grammas.

22458 151 1 colar e 1 medalha de ouro, com diamantes, e 1 bolsa de prata, defeituosa, para nickels.

22465 152 1 anel de ouro e prata, com 1 pedra vermelha, circulada de brilhantes.

22491 153 1 guarda chuva, com castão de prata, amassado, com letras.

22507 154 1 anel de platina, com 1 brilhante e ditos menores.

22527 155 2 aneis com um camapheo, cada um, 1 broche com dito, 2 colares, 2 pulseiras, 3 medalhas, e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 29 grammas, e 2 relogios-pulseira, de metal, com pedras brancas.

22530 156 1 marquise de ouro, com brilhantes.

22533 157 1 argolão de ouro, com 1 brilhante.

22538 158 1 guarda chuva com castão de prata.

22539 159 1 argolão de ouro, fivela, com 3 pedras vermelhas.

22568 160 1 bolsa de prata, para nickels.

22590 161 1 par de botões de ouro, e 1 caneta-tinteiro, com virola de ouro.

22616 162 1 alfinete de ouro, com 1 perola e meias perolas.

22622 163 1 anel de ouro, feitio fivela, com 1 diamante e 1 pedra verde.

22625 164 1 relogio de nickel Cyma.

22630 165 1 corrente de ouro, pesando 41 grammas.

22638 166 1 argolão de ouro, para monogramma.

22647 167 1 pulseira-relogio, de prata, sem numero.

22651 168 1 alfinete de ouro com 3 pedras de cores.

22652 169 1 anel de ouro com 1 brilhante.

22675 170 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e 1 brilhante.

22676 171 1 medalha de ouro, moeda, pesando 14 grammas.

22679 172 1 cautela da Caixa Economica, n. 16.590.

22680 173 2 argolões de ouro com 2 brilhantes cada um.

22683 174 1 pulseira de couro com 1 relogio de metal ao centro.

22693 175 1 anel de ouro com 1 perola circulada de diamantes.

22731 176 1 berloque de marfim com castão de ouro e 2 pequenos brilhantes.

22732 177 1 par de africanas de ouro.

22740 178 1 pegador de ouro com monogramma, para gravata.

22748 179 1 carnet, 1 espelho e 1 porta-extracto, tudo de prata.

25639 180 1 par de bichas de ouro e platina, com 2 brilhantes e diamantes.

22768 181 1 relogio de ouro "International Watch", "La Royale", n. 764.528.

22769 182 1 anel de ouro com 1 perola, circulada de brilhantes.

22787 183 1 cravação de ouro e 1 feiticeira de dito, com 1 pequeno brilhante.

22802 184 1 relogio de ouro "Initiative", amassado, numero 1.532 e 1 corrente de ouro, pesando seis grammas.

22813 185 1 pulseira de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.

22850 186 1 broche de ouro com 1 pedra vermelha.

22860 187 1 argolão de ouro com 1 brilhante, faltando 2 pedras.

22907 188 1 broche de ouro e platina, com 1 brilhante e diamantes, e 1 pulseira-relogio, de ouro, numero 37.879.

22910 189 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e 2 pequenos brilhantes.

22925 190 1 imagem de ouro, pesando 15 grammas.

22957 191 1 garfo e 1 colher, com monogramma, e 1 copo amassado, tudo de prata.

22998 192 1 par de botões de ouro, estando 1 arrebentado, com 2 pequenos brilhantes.

23018 193 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante, e 1 medalha de dito, com 1 pedra branca.

23043 195 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.

23055 196 1 corrente de ouro pesando 16 grammas.

23072 197 1 par de botões de ouro, com 2 pequenos brilhantes.

23085 198 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr, com inscripção.

23088 199 2 allianças de ouro, 1 colar e medalha de dito, faltando a pedra, 1 feiticeira de dito, 1 par de bichas de dito, com 2 pedras vermelhas, e 1 figa e berloque de azeviche, com castão de ouro.

23098 200 1 colar de ouro com 1 medalha de dito, com 1 diamante, pesando nove grammas.

23136 201 1 par de botões de ouro com 4 pequenos brilhantes.

23153 202 1 corrente de plaquet, e 1 relogio de metal, "Remontoir", Omega, numero 5.226.513.

23160 203 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e 1 pequeno brilhante.

23176 204 1 bolsa de prata, para nickels.

23180 205 1 medalha de ouro com um brilhante e diamantes, faltando 1 dito.

23198 206 1 relogio de ouro, Remontoir, n. 25.490, com monogramma.

23206 207 1 relogio de ouro numero 53.898, amassado, para senhora.

23238 208 1 collar de ouro com medalha de dito, pesando 4 grammas.

23244 209 1 estojo de prata com escovas e 1 abotoador de sapatos, faltando uma peça.

23310 210 1 relogio de ouro com esmalte e diamantes, sabonete, para senhora, n. 5.338.

23328 211 1 relogio de ouro, tampo de vidro, com defeito no mostrador.

23335 212 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e brilhantes, faltando 1 dito.

23359 213 1 relogio de ouro, com a segunda tampa de metal, n. 9.896, com defeito no mostrador, faltando 1 ponteiro, amassado.

23380 214 1 alfinete de ouro e platina, com brilhantes e pedras vermelhas.

23383 215 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.

23408 216 1 botão de ouro com 1 brilhante.

23424 217 1 colar com 2 medalhas de ouro, pesando tudo 9 grammas.

23426 218 2 alfinetes de ouro, um com 1 pedra de côr e outro com 2 meias perolas.

23460 220 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.

23469 221 1 anel de ouro com 1 brilhante.

23504 222 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.

23539 223 1 colar de ouro, arrebentado, e 1 lapiseira de dito, com diamantes, faltando alguns (quebrada).

23580 224 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.

23588 225 2 medalhas de ouro, pesando 8 grammas, tendo uma, uma inscripção.

23614 226 1 relogio-pulseira de metal, amassado.

23619 227 1 par de botões de ouro, pesando 9 grammas.

23627 228 1 medalha de ouro com inscripção.

23641 229 1 colar de ouro, pesando 6 grammas, e 1 figa de azeviche.

23650 230 1 anel de ouro, amassado, com 1 pedra vermelha e brilhantes, faltando 2 ditos.

23651 231 1 anel de ouro com 1 pedra de côr, circulada de brilhantes.

23654 232 1 pingente de ouro com 1 pedra vermelha, circulada de diamantes.

23658 233 1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e brilhantes.

23695 234 1 broche de ouro com 2 pedras de cores e 1 diamante, e 1 par de bichas de dito com 2 brilhantes.

23701 235 1 bengala com castão de prata com letras.

23708 236 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e 2 ditas brancas.

28073 237 2 aneis de platina com 1 brilhante cada um, tendo um, pequenos brilhantes.

23735 238 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.

23747 239 1 argolão de ouro com 1 pedra vermelha e 1 brilhante.

23780 240 1 relogio chronometro de ouro, n. 65.160, Humberto Ramuz.

23816 241 1 pulseira de ouro, pesando 25 grammas, 1 broche de ouro e platina, com diamantes.

23834 242 1 corrente e medalha de ouro com diamantes, pesando 31 grammas.

23858 243 1 anel de ouro com 1 brilhante.

23860 244 2 allianças de ouro, pesando 9 grammas.

23868 245 1 relogio de prata, remontoir, n. 3.261.155, Omega.

23887 246 1 par de botões de ouro, pesando 4 grammas.

23896 247 1 bolsa de prata com divisão para nickeis.

23897 248 1 colar de ouro, pesando 15 grammas.

23911 249 1 medalha de ouro com 3 brilhantes.

23914 250 1 relogio-pulseira de prata, s|n, Dax, e 1 medalha de ouro.

23953 253 1 bengala com castão de ouro.

23955 254 1 medalha de ouro com 1 brilhante.

23995 255 1 anel de ouro com 1 brilhante.

24023 256 1 medalha de ouro com inscripção.

24064 257 1 corrente de ouro pesando 15 grammas.

24074 258 1 bolsa de prata.

24101 260 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.

24136 262 1 lapiseira de ouro baixo, com letras.

24160 263 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

24165 264 1 colar e 1 medalha de ouro, com 1 pedra vermelha, pesando 6 grammas.

24212 265 1 relogio de ouro, remontoir, n. 165.328, amassado.

24218 266 1 par de brincos de ouro, pesando 4 grammas.

24288 267 1 medalha de ouro com 1 pedra vermelha, e 1 colar de ouro e platina.

24414 269 1 relogio-pulseira, de metal.

24425 270 1 pulseira de ouro com 1 relogio de ouro ao centro.

24441 271 1 anel de ouro com 1 brilhante.

24486 273 1 corrente de ouro e platina, pesando 12 grammas, e 1 relogio de metal, remontoir, numero 2.789.189, "Omega".

24488 274 3 cordões de ouro e 1 par de botões para punhos, de dito, pesando 14 grammas.

24496 275 1 corrente de metal e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 66.246, amassado, para senhora.

24519 277 1 corrente de ouro pesando 8 grammas e 1 relogio de nickel, remontoir, n. 531.731, — "Omega", com o vidro estalado.

24550 278 1 par de botões para punhos, 1 pulseira com pedra vermelha e 3 medalhas, tendo 1 pedra branca, pesando tudo quinze grammas, tudo de ouro.

24557 279 3 aneis de ouro com 1 pedra de côr cada um.

24580 280 1 broche de ouro com 2 meias perolas, 1 pedra vermelha e 1 pulseira de coral, com fecho de ouro.

24599 281 1 chicara e 1 pires de metal prateado.

24613 282 1 cordão de ouro pesando 31 grammas.

24618 283 1 corrente de ouro com botão de dito, faltando a pedra.

24633 284 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.

24652 285 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes.

24670 286 1 bolsa de prata, para senhora.

24682 287 1 alliança de ouro.

24722 288 1 guarda chuva com castão de prata.

24730 289 1 pulseira com 3 diamantes, 1 par de fivelas, 1 dedal e 1 par de botões, tudo de ouro, pesando 17 grammas.

24739 290 1 par de bichas de ouro com 2 madreperolas, circuladas de diamantes, faltando 1 dito e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 7.945, amassado, "Initiative", para senhora.

24752 291 1 argolão de ouro, feitio de fivela, com 1 pedra vermelha e 1 diamante.

24766 292 1 guarda chuva, cabo de prata, com defeito.

24782 293 1 cigarreira de prata.

24783 294 1 corrente de ouro e platina, pesando 11 grammas.

24789 295 1 relogio de ouro, remontoir, n. 268, amassado.

24824 296 1 guarda chuva com cabo de metal.

24838 297 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.

24839 298 1 relogio de prata, remontoir, sabonete, "La Fama".

24845 299 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas, e 1 relogio de prata, remontoir, n. 211.477.

24872 300 1 relogio de ouro 14 kilates, sabonete, segunda tampa de metal, amassado, com monogramma.

24894 301 1 par de bichas de ouro e platina, com 2 pedras vermelhas e diamantes.

24905 302 1 anel de ouro, com 1 brilhante.

24912 303 1 bolsa de prata, com pedras azues, para senhora.

24918 304 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.

24920 305 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.

24934 306 1 pulseira de fita, com 1 relogio de metal no centro, n. 77.098.

24959 307 1 cigarreira de prata, com monogramma, amassada.

24960 308 1 argolão de ouro, com pedras azues e 2 diamantes, e 1 alfinete de dito, com pedras de cores.

24965 309 1 relogio de ouro, remontoir, com o vidro partido, com monogramma, n. 17.241.

24982 311 1 broche de ouro, com 1 pequeno brilhante, 1 pedra de côr e 1 meia perola, 1 par de bichas, com pedras de cores.

24994 312 1 argolão de ouro, feitio ferradura, partido, com brilhantes defeituosos.

25042 314 1 anel de ouro, com 1 pedra de côr, circulada de brilhantes.

25049 315 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.

25075 316 1 anel de ouro, com 1 brilhante.

25084 317 1 relogio de metal, remontoir, n. 4.073, para senhora, 1 botão de ouro, com 1 pequeno brilhante, e 1 alfinete de ouro, com 1 camapheo.

25088 318 2 colares de ouro, pesando 5 grammas, e 1 figa de azeviche, com castão de ouro.

25110 320 1 dedal de ouro, com 1 pequeno defeito.

25120 321 2 colares de ouro, e 1 medalha de dito, pesando tudo 11 grammas.

25132 322 1 medalha de ouro, com retrato de esmalte, quebrado, e 1 anel de ouro, com 1 pedra azul, circulada de diamantes.

25142 324 1 colar e 2 medalhas de ouro, com 1 pedra vermelha, e 1 figa de azeviche, com castão de ouro, pesando tudo 12 grammas.

25193 325 1 relogio de ouro, defeituoso, n. 248.697, com a segunda tampa de metal, para senhora.

25196 326 1 pulseira de ouro, com 1 relogio de metal ao centro.

25226 327 1 carteira de couro, com guarnição de ouro e monogramma de dito.

25231 328 3 allianças de ouro, tendo uma dizeres, pesando 15 grammas.

37381 329 3 pares de botões de ouro, meias libras esterlinas, para punhos.

37390 330 1 chatelaine de metal, e 1 relogio de ouro 14 quilates, com a segunda tampa de metal, remontoir, n. 29.300, amassado

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente Academica.

O regimento interno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro prohibe taxativamente a existencia de alumnos gratuitos.

Na antiga Faculdade Livre, a congregação concedia essa gratuidade aos que a solicitassem em requerimento publico, mediante determinadas condições.

Agitada essa questão na ultima congregação da actual Faculdade de Direito, em virtude do constrangimento a posição humilhante a que se expunham os pretendentes a esse favor lembraram os professores Carvalho Mourão e Afranio Peixoto a fundação de uma Associação Beneficente entre os estudantes nos moldes das existentes nas Faculdades de S. Paulo, Bahia e Recife que tão bons resultados têm produzido em prol dos estudantes necessitados, com grande proveito das letras juridicas.

A Associação visa auxiliar os academicos desprotegidos da fortuna, não só directamente, soccorrendo-os com o pagamento das mensalidades, a acquisição de livros, mas tambem indirectamente promovendo com o seu prestigio, junto ás autoridades publicas collocação que lhes garanta independencia nos estudos.

Vantagens: Desenvolvimento da solidariedade entre os collegas.

Desconhecimento do beneficiado por parte de seus bemfeitores.

Ausencia do constrangimento e da posição de certo modo humilhante no beneficiado, dado o caracter secreto e anonymo do auxilio prestado.

Os alumnos acredendo a tão benefica inspiração resolveram nomear uma commissão, composta dos academicos Hamilton B. Leal, Cicero da Silva Araujo e Antonio F. de Azevedo Silva, que para esse fim, levarão a effeito uma sessão presidida pelo Dr. Carvalho Mourão na séde da Faculdade de Direito, ás 17 horas do dia 25 do corrente, e para a qual são convidados todos os alumnos.

Federação Rural do Brasil.

Devendo realizar-se no dia 6 de setembro proximo, ás 13 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, no Rio de Janeiro, a grande assembléa de lavradores, criadores, sociedades agro-pecuarias de todo o paiz, e mais interessados na agricultura, para approvação dos estatutos, eleição da directoria e installação definitiva da Federação Rural do Brasil, a sua directoria provisoria convida a todas as pessoas e sociedades ás quaes a união da lavoura interessar para tomar parte ou se fazer representar nessa grande assembléa nacional.

SPORT — Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Campeonato de 1921

OS JOGOS DE DOMINGO

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Flamengo x Botafogo — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Andarahy x S. Christovão — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Villa Isabel x Mangueira — No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Palmeiras x Vasco — No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Mackenzie x Americano — No campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, na estação de Bangú. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Rio de Janeiro x River — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Brasil x Progresso — No campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, na Gavea. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Esperança x Hellenico — No campo do Esperança F. C., no marco Seis, estação de Bangú. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

S. Paulo-Rio x Bomsuccesso — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Ypiranga x Ramos — No campo do Metropolitano A. C., á rua Doutor Dias da Cruz, no Meyer. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Botafogo x Flamengo — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Teams infantis e juvenis, respectivamente, ás 8 e 9 horas.

Classificação dos clubs concurrentes ao torneio dos segundos quadros de 1921.

CLUBS	Partidas		Pontos	
	A jogar	Jogados	Ganhos	Perdidos
PRIMEIRA DIVISÃO — Serie A				
Fluminense	0	12	21	3
America	1	11	16	6
Botafogo	2	10	13	7
S. Christovão	2	10	10	10
Flamengo	2	10	8	12
Andarahy	2	10	3	17
Bangú	1	11	3	19
Serie B				
Mangueira	2	10	16	4
Carioca	1	11	15	7
Villa Isabel	2	10	14	6
Palmeiras	1	11	14	8
Vasco	2	10	11	9
Americano	2	10	1	19
Mackenzie	2	10	1	19
SEGUNDA DIVISÃO — Serie A				
Rio de Janeiro	2	10	18	2
Hellenico	2	10	17	3
Metropolitano	0	12	15	9
River	1	11	12	10
Esperança	2	10	8	12
Progresso	1	11	4	18
Brasil	2	10	0	20
Serie B				
Ramos	2	10	18	2
Modesto	1	11	14	7
Bomsuccesso	2	10	12	8
Campo Grande	1	11	10	10
S. Paulo e Rio	2	10	9	11
Ypiranga	1	11	8	14
Everest	1	11	2	10

Notas do dia

DOIS JOGADORES DO CORINTHIANS SUSPENSOS PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA.

A directoria da Associação Paulista, em sua ultima reunião, resolveu suspender por dois e dez jogos os jogadores Carlos Ravaccini e Americo Fiaschi, do S. C. Corinthians Paulista, por terem injuriado e tentado aggredir o juiz do match Paulistano x Corinthians.

A DIRECTORIA DA LIGA REUNE-SE HOJE

Em sessão semanal, reune-se hoje, á noite, a directoria da Liga Metropolitana.

Nessa reunião, entre outros assumptos tratados, será julgado o relatorio apresentado pelo Dr. Agricola Bethein, sobre o inquerito mandado abrir para apurar a denuncia feita pelo Sr. Rossini Bacellar, contra o Dr. Luiz de Paula e Silva.

FLUMINENSE F. C.

Nota official do foot-ball — Treino Fluminense x Vasco da Gama.

A commissão de sports avisa os jogadores do 1º quadro que, hoje ás 16 horas, haverá um treino, com o 1º quadro do Vasco da Gama e pede por nosso intermedio o comparecimento de todos, na séde, pontualmente.

Bausket-ball—(Treino entre o 1º e 2º quadros).

O director de basket-ball, pede aos jogadores abaixo escalados, para comparecerem hoje ás 20,30 horas, afim de treinarem.

1º quadro: Srasser, Richer, Watson, Paulo Valente, Paulo Rodrigues, e H. Weihl.

Reservas: John Cabral.

2º quadro: Welfare, Valente, Rutledge, Castello Branco, Ludolf, Hilmar e Anderson.

Reservas: Squieres, Mario Marinho e todos os demais jogadores inscriptos na Liga Metropolitana.

Tiro — Acham-se abertas na sala da commissão de sports e no stad do club, as inscripções para o torneio de tiro (carabina, calibre reduzido), a realizar-se no proximo dia 28 do corrente.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

O conselho superior, em sua sessão de 12 do corrente, resolveu:

a) Adiar a resolução do processo referente ao S. Paulo-Rio F. C., até que se resolva em definitivo a questão judiciaria pendente entre esse club e o Olaria F. C., sendo, entretanto, vistoriado o campo apresentado, cessando tal adiamento no caso de não preencher o mesmo as condições exigidas pelos estatutos, e mandar fazer uma verificação no campo do Ramos;

b) Negar provimento ao recurso da directoria, mantendo o acto do conselho da 1ª divisão que approvou o jogo dos 1ºº quadros Mackenzie x Vasco da Gama, por ter vencido o seu antagonista, reconhecendo assim que o novo registro do jogador Arthur Medeiros Ferreira, solicitado pelo C. de R. Vasco da Gama é perfeitamente legal, por ter mais de 30 dias, contados do conhecimento official, por parte da Liga, da desistencia de opção feita pelo Bangú A. C.;

c) Approvar o acto da directoria, que concedeu filiação ao Engenho de Dentro;

d) Approvar o parecer tornando obrigatorio á Associação Christã de Moços o cumprimento e subordinação ás leis da Liga, de accordo com as exigencias de sua filiação, e, no caso da mesma não querer subordinar-se a essas legaes exigencias, deve ser desligada, aceitando a proposta apresentada pela directoria;

e) Negar provimento ao recurso do S. C. Everest, contra o acto do conselho da 2ª divisão, que marcou ao Ramos F. C. o ponto que lhe competia no jogo dos 1ºº quadros Ramos x Everest, por ter o alludido club incluido um jogador fóra das condições estabelecidas no Codigo de Foot-ball, devendo a infracção ser classificada no art. 68, letra d), e não no art. 83.

Secretaria, 16 de agosto de 1921—R. Braga, 2º secretario.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Conselho divisional—Em sua ultima reunião, resolveu o conselho divisional o seguinte:

a) Approvar o jogo dos 2ºº teams entre o S. C. America e Polo F. C., marcando um ponto a cada um, por haverem empatado essa prova por 3 x 3;

b) Approvar o jogo dos 1ºº teams, marcando dois pontos ao Polo, por haver vencido o America, por 3 x 1;

c) Marcar dois pontos, nos 3ºº teams, ao America, por haver o Polo feito entrega dos pontos.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os jogos de sabbado

SERIE A

Bansconto x America Fabril — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz, Sá Peixoto; representante, Armando Souto.

Anglo Mexican x Standard Oil — No campo do Fluminense F. C., á rua Guanabara.

Juiz, Arthur Moraes e Castro; representante, Lindolpho Ribeiro.

City Athletic x Banco Hollandez—No campo do Villa Isabel F. C.ª no Jardim Zoologico.

Juiz, Raul de Mattos; representante, Marino Machado.

SERIE A

London River Plate x Bank of Canadá — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dias da Cruz.

Juiz, Salvador Inneco; representante, Amasor Boscoli.

P. S. Nicolson x Britesh Bank — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva.

Juiz, A. Guerra; representante, Abner Soares.

Sudameris x American Corporation — No campo do Cruz de Malta A. C.

Juiz, Rocha Pinto; representante, Armando Santos.

— A directoria, em sua reunião de 16 do corrente tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar o uniforme do River Plate Bank F. C., e American Corporation F. C.;

b) Abrir inquerito sobre o jogo America Fabril F. C. x Anglo Mexican Club, ouvindo o juiz, captains e representantes;

c) Encaminhar ao conselho, para sua approvação, as summulas dos seguintes jogos:

Banco Hollandez x Bansconto, Sudameris x Ultramarino e City Bank x City Athletic;

d) Adiar a discussão das summulas dos seguintes jogos, afim de apurar varias faltas: Ultramarino x British e City Bank x Standard Oil;

e) Propor ao conselho a inclusão do River Plate F. C., na seria A, e American Corporation, na serie B.

A SCISÃO DO FOOT-BALL NA ARGENTINA CONTINÚA SEM SOLUÇÃO

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Já se encontram nesta capital, conforme telegraphámos, os delegados da Associação de Foot-Ball, que foram a Buenos Aires tratar da scisão entre as sociedades argentinas.

Os referidos delegados lamentam que os seus esforços não tenham dado resultado e acreditam que o offerecimento do Circulo da Imprensa não alcançará melhor exito.

Hoje, os mesmos delegados fizeram larga exposição do que se passou em Buenos Aires sobre o assumpto, ficando a Associação de resolver depois o que fôr conveniente.

Os delegados uruguayos são de opinião que se deve ratificar a resolução que convoca a Confederação Sul-Americana para discutir a scisão argentina, e, caso não se chegue a accordo, a Associação Uruguaya cumprirá a ultima parte da mencionada resolução, jogando com a sociedade que mais se tiver aproximado da formula proposta pela Associação Uruguaya.

Acham os referidos delegados que é preciso mudar de rumo, pois essa scisão ameaça a unidade foot-ballistica uruguaya.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Realizou-se hoje a sessão do conselho da Associação Uruguaya de Foot-Ball, ao qual o Sr. Peyrou deu minuciosas informações sobre a marcha das diligencias feitas em Buenos Aires, para solução pacifica da questão que divide as sociedades argentinas de foot-ball.

O conselho resolveu, por isso, adiar a discussão do assumpto para a proxima sessão.

TORNEIOS INTERNOS

Botafogo F. C.—Realiza-se no sabbado, ás 15 1|2 horas, o seguinte jogo: team Luiz M. da Rocha x team Luiz Menezes.

C. A. Guanabara — Realizam-se domingo os seguintes jogos dos torneios internos:

Ping-pong ás 13 1|2 horas — Waldemar Camara x João da Costa Junior; juiz, Walter Jove Palhares.

Xadrez, ás 14 1|2 horas — Walter Jove Palhares x Flavio Pinto Duarte; juiz, Emilio Freire da Silva.

Petéca, ás 16 horas — 3ª turma — Alvaro O. de Souza, Roberto Pessoa, Paulo Pessoa, Joaquim P. Gomes e João da Costa Junior x 5ª turma, Emilio Freire, Lavio Magichi, Romulo Palhares, Antonio Domingues e Victor Hugo da Costa.

Juiz, Guilherme A. Baptista.

TRAININGS

C. R. do Flamengo — No ground da rua Paysandú, realiza-se hoje, ás 16 horas, um rigoroso treino entre o 1º e o 2º teams do club local.

O director sportivo roga o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas.

Fluminense x Vasco da Gama — No stadium, effectuar-se-ha hoje, um match-training, entre as équipes principaes desses dois clubs. Pede-se o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas.

America F. C. — A commissão de foot-ball pede o comparecimento pontual de todos os jogadores abaixo, ás 16 horas, para os respectivos treinos desta semana:

Hoje, 1º team x 1º do Palmeiras.

Amanhã, 3º team x 1º do São Paulo-Rio.

Sabbado: torneio interno x Amapá.

1º team — Tomich, Perez, Barata, Miranda, Oswaldo, Avellar, Barroso, Gilberto, Chico, Moniz e Ribeiro.

3º team — Tullio, Abreu, Quintella, Mario, Durval, Abreu II, Oswaldo, Cintra, Jayme, Salles e Bayma.

Reservas: todos os jogadores inscriptos e o team juvenil.

A commissão avisa tambem que os treinos individuaes continuam a ser realizados todas as manhãs, ás 6 horas.

Villa Isabel F. C. — A commissão de desportos solicita a presença dos jogadores abaixo, no campo do club, nos dias e horas marcadas, afim de treinagem.

Hoje, 2º team x team do Palmeiras A. C.:

Henrique Santos Mello, Orlando Penaforte, Altamiro d'Reilly de Souza, Euclides Conceição, João Bento Alves, Renato Ribeiro, Cid Guimarães, João Alô, Cyro Reis Alves, Francisco Martinez, Pedro Breves, Aristeu Souza Freire, Custodio Moraes Sarmento e jogadores do 3º team.

Amanhã, 1º team x Andarahy A. C. — Os mesmos jogadores que estão escalados para treinar contra o scratch da marinha.

Hellenico A. C.—A commissão de sports scientifica aos jogadores que foram marcados os seguintes treinos:

Hoje, 1º team x team do couraçado "S. Paulo";

Sabbado: 3º team x um team da Liga Commercial.

Para estes treinos, a mesma commissão pede o comparecimento dos respectivos jogadores e reservas, ás 15 1|2 horas.

S. C. Brasil — Realizando-se hoje um match-treino contra o team principal do Carioca, no campo deste, o captain do club acima pede o comparecimento de todos os seguintes jogadores:

Hasell, Ebraico, Marcondes, Victor, Driscoll, Oest, Vadinho, Gouveia, Bebeto, Fragoso e Borges.

Reservas: todos os jogadores do 2º team.

Palmeiras A. C. — O director sportivo chama a attenção dos jogadores abaixo mencionados, que devem comparecer ás 15 1|2 horas no campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico, hoje, afim de treinarem contra o 2º team, pedindo o comparecimento de todos: Edgard Coelho, Luiz Rocha, Eduardo Teixeira, Pinto, Salvador Santos, Alarico Leite Cabral, Odilon Santos Lima, João Moscatel, Moacyr Rangel, Onestaldo de Oliveira, Nicanor Lobo, Gustavo de Almeida, João Castro, Carlos Pacheco, Augusto Cunha, Rocha Campos e João Porto.

Metropolitano x Mackenzie—Realiza-se hoje, no campo do primeiro, um rigoroso treino entre os primeiros quadros dos clubs acima, ás 15 1|2 horas.

O director sportivo do Mackenzie pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas: Luiz, Juca, Gabriel, Arlindo, Avelino, Heitor, Oswaldo Neves, Mathias, J. Silva e Justo.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Mackenzie — O presidente convida os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberarem sobre os seguintes assumptos de interesse social:

a) — Leitura dos novos estatutos;

b) — Preenchimento de cargos vagos;

c) — Interesses geraes.

A referida assembléa terá logar no dia 23 do corrente, ás 20 1|2 horas.

Previne-se que os trabalhos serão instalados com qualquer numero de associados presentes, visto ser 3ª convocação.

Instituto João Alfredo F. C. — O presidente convida todos os associados a se reunirem na séde social para a assembléa geral ordinaria, hoje, ás 20 1|2 horas. Ordem do dia:

a) — Eleição para nova directoria;

b) — Interesses geraes.

Amapá F. C. — A directoria convida todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral, extraordinaria, hoje, ás 20 horas, na séde social.

Itararé F. C. — O presidente faz sciente aos associados que hoje, ás 20 horas, haverá uma assembléa geral para discussão se parecer sobre a proposta do beneficio em prol do club.

S. C. Ypiranga — São convidados os associados para comparecerem á assembléa geral a realizar-se amanhã, ás 20 horas.

Coelho Netto A. C. — São convidados todos os associados quites a se reunirem amanhã, ás 21 horas, na séde social, á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 93.

Ordem do dia:

a) — Organização de um programma para o festival de 4 de setembro;

b) — Nomear uma commissão encarregada do torneio interno, e

c) — Interesses geraes.

Rezende A. C. — O presidente communica aos directores que haverá reunião de directoria sabbado, afim de tratar de assumptos de maxima importancia.

Mundial F. C.—O presidente convida todos os associados para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á estrada Vicente Carvalho n. 635, antiga Braz de Pinna.

Ordem do dia: a) prestação de contas; b) eleição da nova directoria; c) interesses geraes.

VARIAS NOTICIAS

O jogo Standard Oil x Anglo Mexican, será no stadium — Attendendo á solicitação que lhe foi feita, a commissão de sports do Fluminense cedeu o seu ground do stadium, para nelle se realizar, sabbado proximo, o sensacional embate entre as équipes Anglo-Mexican x Standard Oil, fortes concurrentes ao campeonato da F. A. do Alto Commercio.

O keeper Ayrton de Araujo no C. A. Paulistano — Informa um jornal de S. Paulo, que está treinado no C. A. Paulistano, por onde deverá jogar ainda este anno, o keeper Ayrton Bacchi de Araujo, que no anno passado defendeu as cores do Fluminense F. C.

O foot-baller Anacleto Silva vai abandonar o Andarahy — Acaba de solicitar demissão do quadro social do Andarahy A. C., o excellente foot-baller Anacleto Ferramento da Silva.

O referido player, abandona o valoroso club alvi-verde, por motivos particulares, sendo inabalavel essa sua resolução.

As commissões do S. C. Mackenzie para o jogo de domingo — Para o match de campeonato entre este club e o Americano F. C., a realizar-se domingo, no campo do Bangú, na estação do mesmo nome, a directoria do club do Meyer escalou as seguintes commissões:

Direcção geral — Dr. Fernandes Dantas.

Commissão de recepção á Liga — Barbosa Junior e Euclides Motta.

Commissão de imprensa — Dr. Andrade Neves e Ismael Cordovil.

Policiamento e fiscalização — Oscar Ferreira, Lamartine Werneck, Arco e Flexa e José Motta Nabuco.

Direcção de sports — Angelo de Abreu.

Porta e thesouraria — Victor de Araujo, Motta Nabuco, Arduino Amorim e Tinoco Cabral.

Direcção medica — Dr. Herbert Maya de Vasconcellos.

A directoria fretará dois carros especiaes, ligados ao expresso que parte ás 12,30 da Central, e 12,45 do Engenho de Dentro.

Novos socios para o Lusitano F. C. — Entraram para o quadro social do Lusitano F. C. os Srs. Luiz Bello de Almeida, Adelino Augusto Netto, Antonio Peixoto Murta, Gaspar da Silva Salgado, José Lemos Paulo, Domingos Carneiro Real, Abilio Marinho de Lemos e Manoel Teixeira, todos propostos pelo sportsman Alberto Ferreira dos Santos.

Os novos socios do Rezende A. C. — Em reunião da directoria, realizada ante-hontem, foram aceitos socios contribuintes os seguintes senhores: Carlos Ribas, Julio da Costa Pimenta, Alvaro A. Gomes, Eduardo Francisco, José da Costa Pimenta e Carlos Monteiro da Silva.

A Liga Brasileira felicita o presidente da Liga Metropolitana — A' directoria da Liga Brasileira de Desportos, fez expedir hontem, para o desportista Célio de Barros, presidente da Liga Metropolitana, por occasião do seu anniversario natalicio, o seguinte despacho telegraphico:

"Sendo hoje o dia em que se bemdiz o vosso natal, a Liga Brasileira de Desportos não podia passar alheia ás manifestações innumeras que receberá. Sendo assim, queira aceitar as mais sinceras homenagens desta novel entidade — Alberto G. de Souza, presidente."

O Pio-Americano continúa invencivel — Realizou-se segunda-feira o match inter-collegial Pio x Pedro II, saindo vencedor em ambos os teams o Pio Americano, pelos elevados scores de 4 x 1 e 5 x 1.

Os teams estavam assim organizados:

2º team: Botafogo; Cardoso e Loureiro; Moniz, Martinho e João II; Gastão, Aggeo, Ernani, Benevente e Miquinha.

1º team: Napoleão; Paschoal e Alfredo; Julio, Delfim e Agostinho; Nicanor, Ary, Brago, Affonso (cap.) e Anisio.

Os goals do 2º team foram conquistados por Benevenuto, dois; Martinho, um e Ernani, um. Os do 1º foram conquistados por Affonso, dois; Braginha, um; Ary, um, e Nicanor um.

O campo do Reinado não foi aceito pela Liga Brasileira — Acaba de ser recusado pela directoria da Liga Brasileira de Desportos, o campo apresentado pelo Reinado F. C., como sendo o seu gramado official, visto o mesmo não estar nas condições exigidas pelo Codigo.

TURF

O GRANDE PREMIO PROGRESSO

Esta importante prova classica, que fará parte do programma da proxima reunião, foi instituida em 1885 e reservada sempre aos animaes nacionaes.

Disputada a primeira mez no anno da fundação do Derby Club, teve ella como vencedor o cavallo meio sangue Balocco, filho do reproductor Fil d'Escosse, de propriedade de Oliveira Junior & Lopes, que percorreu a distancia de 2.400 metros no tempo de 168", o que póde ser considerado muito bom em relação á sua pequena classe.

D'ahi por diante conseguiram vencer esse grande premio alguns nacionaes de excellente origem, entre elles Druid, Regente, Medon, Monitor, Zig, Tenorino, Marcial, Tenorino II, Abylla, Boer, Atir, Oran, Moltke, Sans Pareil, Espadilha, Villeta, Rio, Bien Aimée, Cangussú e Demonio.

De 1916 até 1920, cinco outros nacionaes de optima classe sairam victoriosos, como se poderá verificar pelos seguintes resultados:

1916 — 2.400 metros — 5:000$000 — Energica, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Dalila, do Dr. Tobias Machado; H. Michaelis. Em 2º, Hygéa, em 3º, Hurrah. Tempo, 167".

1917 — 2.400 metros — 5:000$000 — Hygéa, S. Paulo, por Zimpanet e Promise, do Sr. Lourenço Dagnino; F. Barroso. Em 2º, Guayamú; 3º, Energica. Tempo, 164".

1908 — 2.500 metros — 6:000$000 — Invasor do Paraná, Paraná, por Premier Diamond e Virago, do doutor Alfredo Novis; W. Oliveira. Em 2º, Zuavo; 3º, Hygéa. Tempo, 160" e tres quintos.

1919 — 2.500 metros — 6:000$000 — Edú, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Pelotense, dos Srs. R. Lopes & M. Pino; D. Suarez. Em 2º, Luctador; 3º, Invasor do Paraná. Tempo, 164 3|5.

1920 — 2.500 metros — 7:000$000 — Ipojuca, Pernambuco, por Pericles e Randmine, do coronel Frederico Lundgren; A. Fernandez. Em 2º, Galathéa; 3º, Argentina. Tempo, 163".

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF

Ficou sendo a seguinte, com o resultado da ultima corrida, a clas-

...sificação dos chronistas sportivos concorrentes á "Taça Olival Costa".

	Pontos
Newton Brandão	141
Henrique Boiteux	139
M. Valle Junior	138
Simões Ferreira	136
Adjalme Correia	134
Raul Ferreira	133
Oscar de Carvalho	133
Perfeito de Carvalho	131
Francisco Calmon	131
Octavio de Andrade	129
Daniel Blatter	127
Francisco Valle	127
Fernando Parodi	126
J. Briani Junior	125
Netto Machado	125
Bezerra de Menezes	123
José Calmon	119
Jayme Cunha	118
J. L. Santos	118
Luiz Nascimento	118
Armando Amaral	110

VARIAS NOTICIAS

Constituiu um esplendido successo para o Jockey Club Paulistano o leilão das doze potrancas argentinas que essa importante instituição turfista acaba de importar de Buenos Aires, para serem vendidas a varios proprietarios daquelle turf.

A venda produziu a elevada somma de 144:000$, passando as referidas potrancas aos seguintes proprietarios:

Primorosa, por Diamond Jubilee e Poveretta, ao Sr. Plinio Braga Costa..	14:600$
Llama por Gay Simon e Vicuña, ao coronel J. Cunha Bueno..........	14:100$
Boulliote, por Molitor II e Filosa, ao Sr. Fabio da Silva Prado	14:000$
Siska, por Pipiolo e Sofka, aos Drs. Erasmo e Antonio de Assumpção......	13:100$
Toscana, por Perrier e Pontresina, ao Sr. Rodolpho Lara Campos...	12:000$
Pauta, por Retrechero e Presumption, ao coronel J. Cunha Bueno........	11:900$
Adalina, por Spedit e Maruja II, ao Sr. Oscar de Siqueira Aranha........	11:500$
Embrollona, por Diamond Jubille e Eva, ao Dr. José de Góes Artigas...	11:000$
Borraja, por Pachoy e Sanguinaria, ao Sr. Alberto Fomm	10:700$
Nigua, por Carlos XII e Fogata, ao Sr. Antenor Lara Campos	16:600$
Anexion, por Retrechero e Adicta, ao Dr. Paulo Siciliano	10:500$
Penitencia, por Cheap e Parisina, ao Sr. Wadih C. Wadih C. Maluf-...	10:000$

—Segundo nota official, recebida pelo representante do Jockey Club Pernambucano, no grande premio "Taça dos Productos", de 10:000$, prova official reservada a animaes de tres annos, nascidos em Pernambuco, que será disputada em Recife no dia 28 de setembro proximo, foram inscriptos os seguintes animaes:

Taoucka, zaino, por Pericles e En Course, do Sr. João Wanderley de Siqueira;

Musa, zaina, por Pericles e Liébe, da Usina Estrelliana;

Cachoeira Lisa, castanha, por Cornstalk e Miss Linda, do Dr. Rodolpho Albuquerque Araujo.

— Será hoje realizado nas cocheiras do "entraineur" Horacio Perazzo, á rua Visconde de Itamaraty, o importante leilão que os studs Chavantes e Herminia Carneiro farão realizar para diminuição do grande effectivo de seus pensionistas.

No catalogo figuram dez animaes em "training", um garanhão, o cavallo francez Patrick, por Le Sagitaire e Perm, ganhador em França, e dois productos nacionaes de dois annos da turma de 1922, filhos de eguas importadas cheias da Republica Argentina e aqui creados com o maximo carinho.

Dos animaes em "training", ha a destacar Morenito, Moscatel e Guinéo, que ainda ha pouco correram de modo notavel; Marivaux, que, em fórma, será um dos melhores "coursiers" do turf carioca; Maroto, Caricato e Pierrot, que estão collocados em turmas onde podem perfeitamente ganhar, e Calicanto e Alberacio, potros de tres annos, susceptiveis, portanto, de progresso, sendo este ultimo filho de Valens, o pai de Valerose e Valentina.

— Serão embarcados hoje para Pernambuco, onde vão servir na reproducção no haras de seu proprietario, situado no municipio de Olinda, os animaes Meyrick, Canguleiro, Galathéa e Volupté Chaste.

— No hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, foi disputado domingo ultimo a "Gran Polla de Potrillos", de 1.600 metros e 50:000$ ao vencedor, a mais importante prova classica para os potros de dois annos.

Depois de esplendida carreira, triumphou, no esplendido tempo de 97", o invicto potro Pulgarin, filho de Cyllene La Nenitta, está em poder de Polar Star, de propriedade do Sr. J. V. Flores, entrando em segundo Pombuyet, filho de Az de Espadas, garanhão recentemente adquirido pelo criador paulista coronel J. Cunha Bueno, e de Primeira Tipla, por Tonic.

O terceiro posto coube a Revelador, por Polar Star e Revelación, por Enero.

— Deve chegar hoje de S. Paulo, para onde fora a passeio, o habil jockey Elias Amasthegui.

— O nosso collega de imprensa H. de Souza Lobo, presentemente entre nós, está encarregado da venda dos potros da turma de 1922, producção dos haras do coronel Macedo Couto.

— Como já foi noticiado, o estimado sportman riograndense já vendeu ao distincto turfman Sr. Gustavo Silva, pela elevada somma de réis 25:000$, o prometedor "yearling" Ebano, filho de Hull Cross e Onix, irmão de Othéo e Tufão, que produziram honrosas "performances" em nossas pistas.

ROWING

Ainda a brilhante victoria do Vasco no "Campeonato Rio de Janeiro".

A brilhante victoria conquistada domingo ultimo, na encantadora enseada de Botafogo, pela valorosa guarnição da "Pereira Passos", a legendaria yole do Club de Regatas Vasco da Gama, na prova maxima do "rowing" carioca — Campeonato do Rio de Janeiro, é, ainda hoje, assumpto forçado, nas rodas sportivas.

A coragem, força de vontade, energia sempre viva no valente conjunto "vascaíno", desde as primeiras remadas, ao ser iniciada a grande lucta, que bem podemos julgar, a lucta dos gigantes, no final, quando acclamado seu vencedor, serve bem para demonstrar a fama que goza nos nossos sportivos o glorioso pavilhão da Cruz de Malta.

A manifestação de que foram alvo os nove tripulantes da "Pereira Passos", valeu bem por meia grande apotheose, que, por signal, se fizeram merecedores.

Vencendo sobre conjuntos reconhecidamente de grande valor, mais tem-se ainda a victoria conquistada.

Triumpho como este, que sobe o Vasco da Gama, só serve para firmar mais evidencia de impressionaveis á alma de quem se dedica ás luctas marinhas, posto que — "Remar é robustecer o organismo, crear energias sãs, tornando corpo esbelto, o caracter firme, a alma nobre".

Registrando o facto acima, é, para nós, grande satisfação reproduzirmos aqui, nestas columnas, o que a seu respeito dissemos em data de 25 de setembro de 1905, quando a legendaria, "Procellaria" conseguiu, para o seu pavilhão, a excelsa gloria de triumphar na importante prova.

O que então disse "O Paiz", nesta data, foi o seguinte:

"E' desde hontem campeão no sport nautico brasileiro, o valente reducto que ostenta galhardamente o symbolo nobre da Cruz de Malta.

"Procellaria", a esguia yole de oito remadores, vigorosamente impellida pelos musculos de aço dessa nobre e altiva mocidade vascaína, passou pela recta de chegada em primeiro logar, depois de renhida peleja com as suas rivaes.

Esse feito, cujo valor se traduz pelo delirio de acclamações com que a nossa população galardoou os heróes do dia, vem robustecer mais a fama tradicional de que goza o Vasco da Gama, hoje um dos mais respeitados centros de nossa canoagem.

Um bravo á sua valente guarnição, composta de: Lucindo Seroldi, patrão; Antonio Taveira, vóga; Albano Pereira da Fonseca, sota-voga; Manoel da Silva Rabello, contra-voga; Raymundo Martins, 1º centro; João Jorio, 2º centro; Manoel Rezende, contra-prôa; Joaquim D. Guedes, sota-prôa, e João Salliture, prôa."

Como ha 16 annos atraz, o Club de Regatas Vasco da Gama soube conquistar a admiração geral da população delirante, em acclamações ao seu brilhante feito.

BASKET-BALL

CAMPEONATO DA LIGA

America x Fluminense

No bello rink da rua Campos Salles realizou-se ante-hontem, á noite, o returno match de campeonato, entre as equipes dos clubs supra mencionados.

Ao local do embate compareceram crescido numero de sportsmen e familias, que durante o correr da pugna, applaudiram com enthusiasmo, os feitos dos players actuantes.

Antecedendo o match principal, teve logar o encontro dos segundos quadros. Venceu essa peleja a phalange tricolôr, pelo elevado score de 33 por 6; achando-se a equipe do America, desfalcada de alguns dos seus melhores elementos, os quaes actuaram no primeiro team.

Como juiz actuou o sportsman Jayme de Mesquita, associado do America.

Os teams estavam assim constituidos:

Fluminense — Welfare, Valente, Maurice, Wingate e Ludolf (cap.)

America — Hugo, Newton, Sylvio, Jorge e Sant'Anna.

Terminada essa prova, effectuou-se o encontro principal, o qual teve a sua parte technica muito prejudicada pela actuação desastrada e parcial do juiz, "pescado" á ultima hora, o player americano, Americo Martins. S. S. durante todo o tempo da partida, teve, sómente, as suas vistas voltadas para os jogadores do quadro tricolor, punindo-os, constantemente, sem ver, porém, os fouls tambem commettidos pelos jogadores do club contrario, que, eram associados do club a que elle pertencia.

Se o quadro tricolor não fosse bem mais forte que o do America a sua derrota seria fatal, pois, para isso, muito concorreu o juiz.

O jogo, como acima dissémos, na sua technica foi falho e por isso resultou num fracasso sem igual.

Venceu a prova, apezar de tudo isso, a equipe tricolor, pelo score de 21 a 8, sendo esses os teams disputantes:

Fluminense — Strass, Richer, Hilmar, Watson e Paulo Rodrigues.

America — Oliveira, Mario Cunha, Siqueira, Magalhães e Zéca.

Logo no inicio do 2º tempo, tendo o player Watson commettido mais de 4 fouls pessoaes, foi substituido pelo reserva Wall.

TENNIS

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE

Ordem dos jogos para os dias 18, 20 e 21

Quinta-feira, 18

A's 9 horas — Single (handicap) H. Filgueiras x G. Harrimann — Quadra n. 4 (Filgueiras recebe do handicap menos 15 em 2 games).

A's 4 1|2 horas — Ladies single (campeonato) — Senhora — G. Harrimann x Senhorita Carolina Nabuco — Quadra n. 4.

Sabbado, 20

A's 16 1|2 horas — Single (handicap) — J. Jackson x G. Nothmann (G. Nothmann recebe de handicap menos 15 em 2 games) — Quadra n. 4.

A's 16 1|2 horas — Single (campeonato) — Mc. Donald x L. Ryder — Quadra n. 1.

Domingo, 21

1º jogo — A's 8 1|2 horas — Single (handicap) — H. Guimarães x João Buarque — Quadra n. 1 — (Buarque recebe de handicap menos 15 em 2 games).

2º jogo — A's 9 horas — Single (handicap), R. Pernambuco x E. de Freitas — Quadra n. 4 (E. de Freitas recebe de handicap menos 15 em 4 e menos 30 em 2 games).

3º jogo — A's 9 1|2 horas — Single (campeonato) — R. Bartholomeu x G. Nothmann — Quadra n. 1.

4º jogo — A's 10 horas — Single (campeonato) — A. Kendall x Ed. Fellows — Quadra n. 3.

5º jogo — A's 10 1|2 horas — Mens double (campeonato) — A. Lage e Renato Rocha Miranda x V. Chermont e Paulo Affonso — Quadra numero 1.

6º jogo — 10 1|2 horas — Mens-double (campeonato) — J. Couto e S. Hime x H. Filgueiras e G. Prechel — Quadra n. 4.

7º jogo — A's 3 horas — Mens-double (campeonato) — E. Fellows e R. Azevedo x A. Faria e J. Werneck — Quadra n. 4.

8º jogo — A's 15 horas — Mens-double (campeonato) — H. Weigall e A. G. Weigall x F. Machado e G. Nothmann — Quadra n. 1.

9º jogo — A's 15.40 horas — Mens double (campeonato) R. Pernambuco e Bartholomeu x V. Nothmann e Souza Gomes — Quadra n. 4.

11º jogo — A's 15.40 horas — Mens-double (handicap) — S. Hime e J. Couto x L. Ryder e J. Buarque — Quadra n. 1 — (Ryder e Buarque recebem de handicap menos 15 em 4 e menos 30 em 2 games).

11º jogo — A's 16 1|2 horas — Mixed-double (handicap) — Senhora — Weigall e H. Weigall x Senhora Harrimann e G. Harrimann — Quadra n. 1º (Senhora Weigall e H. Weigall recebem de handicap menos 15 em 2 games).

12º jogo — A's 16 1|2 horas — Mixed-double (handicap) — Senhora R. Colt e G. Nothmann x Senhorita Nora Combacau e R. Azevedo — Quadra n. 4 (senhorita Nora Combacau e Azevedo recebem de handicap menos 15 em 3 games).

13º jogo — A's 16 1|2 horas — Mixed-double (handicap) — Senhora D. Corder e D. Corder x Senhora J. B. Orr e Mc. Donald — Quadra n. 6 (senhora D. Corder e D. Corder recebem de handicap menos 15 em 1 game).

10 horas — Single (campeonato) — J. Werneck x G. Harrimann — Quadra n. 4.

A ligação do baixo ao alto Rio Branco

O superintendente de Boa Vista do Rio Branco, desejando a ligação entre o seu municipio e Manáos, sugeriu ao Sr. ministro da agricultura que se aproveite a estrada em parte aberta communicando o baixo ao alto Rio Branco. O referido superintendente acha que a estrada póde ser concluida em seis mezes, pelo trabalho de 500 homens; e com a sua construcção é certo que ficará em parte resolvido o problema da viação do Rio Branco. Sómente com a construcção do trecho desta estrada de Boa Vista ao Caracarahy serão valorizadas as riquezas regionaes, até agora desprezadas, embora valiosissimas, e encaminhadas as correntes immigratorias para uma vasta zona. Essa estrada dará accesso das regiões dos campos á parte livre dos rios, franqueando a communicação ampla com Manáos, pela utilização de pequenas embarcações e chatas que possam navegar o rio no verão.

Disse bem o superintendente do longinquo Boa Vista do Rio Branco, que se os dinheiros gastos na ex-defesa da borracha fossem applicados na construcção desse trecho da estrada, ha muito aquella região deixaria de soffrer a asphyxia economica que até agora tem soffrido.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Celestino;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Frederico;

Medico de dia, 1º tenente Dr. Saraiva;

De promptidão, 1º tenente Dr. Barros;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino;

Interno de dia, academico Toscano;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Bello.

Ronda, 2ºs tenentes Piquet e Isidro;

Promptidão, no 1º regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando, e no quartel-general, 2º tenente Dantas;

Guardas, da Caixa de Amortização, 2º tenente Florentino; da Casa da Moeda, 1º tenente Jorge, e do Thesouro, 1º tenente Guanabara.

Uniforme, 4º.

Queixas e reclamações

UMA "SAPUCAIA" NO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

Defronte ao Instituto João Alfredo, secção dos velhos, bem junto á casa de um medico do Departamento de Saude Publica, as carrocinhas garimpeiras do serviço de limpeza publica, em Villa Isabel, resolveram installar uma succursal da Sapucaia.

Ahi, sem a menor ceremonia, em pleno dia, despeja-se o lixo, e, a noite, mão protectora lança-lhe fogo; a estrumeira arde, rescendendo um cheiro nauseabundo e até suffocante, que tresanda em grossos novellos de fumo, tirando o somno da vizinhança. Para consolo de caiporismo esse terreno completamente aberto, é um vasadouro a todo desoccupado ou transeunte pouco escrupuloso, desapertando-se sem a minima ceremonia, por faltar policiamento nesse ponto.

Pedem-nos que sejamos interpretes junto ao Sr. prefeito, indicando ou lembrando ás autoridades municipaes competentes as disposições de leis, que prohibem terrenos abertos dando para vias publicas de grande transito e calçamento aperfeiçoado; não temos duvida em transmittir a justa queixa, mas o que estamos estranhando é que factos dessa ordem se passem ao alcance de vista das proprias autoridades municipaes.

Ahi fica a reclamação para ser attendida, por quem de direito.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

18 DE AGOSTO — Santos do dia: Santa Helena, imperatriz; Santo Agapito, martyr; Santas Flora e Laura, martyres; S. Firmino, bispo e confessor.

Diversas.

A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores faz celebrar hoje, ás 10 horas, em seu templo, missa com canticos, em louvor de S. Joaquim.

—Por occasião da festa da padroeira, realizada no dia 15, foi dado a conhecer o resultado da eleição para a nova mesa administrativa da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, que ficou assim constituida:

Provedor, Francisco de Souza Costa; vice-provedor, João Duarte de Albuquerque; secretario, Adriano de Castro Guidão; thesoureiro, Demetrio da Silva; procurador, Antonio José Lopes de Araujo; provedora, D. Josephina Tocci; vice-provedora, D. Mariana de Albuquerque; mesarios: visconde de Castro Guidão, Antonio Gomes Soares, Ricardo Brandão, José Fabrino de Oliveira, João da Silveira Cortez, José da Costa Soares, Eduardo de Toledo Franco, Bernardo de Oliveira Barbosa, Alvaro de Castro Rodrigues Campos, Joaquim Correia Marques; consultores: Manoel Alves Ribeiro, Henrique Tocci, Frederico de Alcantara Rosa e Silva, José Pereira da Fonseca, Luiz Manzollilo, Domingos José de Carvalho, Eduardo Alves Ribeiro capitão Pedro Malheiros, Carlos de Oliveira Barbosa, Mario de Paula Freitas, João Francisco da Costa Junior, José Xavier Teixeira Junior, Antonio Peixoto de Freitas, José Gomes Machado, Luiz Vasconcellos Costa, José Correia de Lima Guimarães, José Pereira Leite, José Augusto Ferreira da Costa, João da Silva Pereira, José de Oliveira Barbosa, Adalberto Gusmão Jataby, Victor Cal Vov., Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, Justiniano Pinto Martins.

Alas assistentes: DD. Amelia Martins Bandeira Joanna Navarro Vieira Souto, Laura Duvivier Goulart, Alda Leite Bacellar de Oliveira, Engracia Lucia de Lamare Lessa, Eugenia Benaget Costa, Felicidade Velix de Faria, Amelia Fernandes da Costa, Leonor Rodrigues Barbosa, Joaquina Murinelly de Teffé, Joanna R. Monteiro de Barros, Amelia Dias da Cruz Rocha, Elisa Jeronymo de Mesquita, Maria da Conceição Accioly Rosa e Silva, Maria Salvini Soares Isabel Maia de Oliveira Barbosa, Selika Alves da Silva, Emilia Maria de Souza, Antonia Peixoto Paz, Alzira Branc Marques, Anna Bacellar de Oliveira Laport, D. Carmen Guimarães Jataby, Joanna Manzolillo, Antonia Maria da Silva, Francisca Eloyna de Andrade Nogueira da Gama, Analia da Costa Guimarães, Maria da Gloria Guimarães Baptista.

Zeladoras do Menino Jesus: senhorita Maria Bacellar do Carmo Oliveira, Rosario Manzolillo, Darcilia Martins, Noemia Fernandes da Costa, Maria da Gloria de Frontin, Aida de Souza, Eudoxia Alves da Fonseca, Maria de Lourdes de Paula Freitas, Dulce de Paula Freitas e Luiza Manzolillo.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1,986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em **vias urinarias e syphilis.** Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T. 1640. N.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Floriano Philadelpho da Rocha

João Philadelpho da Rocha, esposa e filhos, senhorita Conceição Ribeiro, capitão-tenente Esculapio C. de Paiva, esposa e filhas, Alice Moreira da Silva, tenente Francisco Moreira, 1º tenente Tobias Philadelpho da Rocha, Julia Pamphiro e filhos, capitão de corveta Julio Zany e familia e barão de Mesquita e familia, pai, mãi, irmãos, noiva, tios e primos do querido **DR. FLORIANO PHILADELPHO DA ROCHA,** convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar, hoje, quinta-feira, 18 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas e meia, e antecipadamente agradecem.

Lourenço Silveira

A familia e demais parentes do inditoso **LOURENÇO SILVEIRA,** fallecido em França, a 13 do corrente, agradecem, penhorados, as carinhosas manifestações de pesar que têm recebido em tão doloroso transe, e communicam que a missa de 7º dia, por alma do saudoso extincto, será celebrada, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo. A todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião, desde já antecipam os mais sinceros agradecimentos.

Lourenço Silveira

O pessoal da redacção e administração de "Boa-Noite", profundamente sensibilizado com o prematuro fallecimento de **LOURENÇO SILVEIRA,** o saudosissimo filho e irmão dos prezados amigos, o director e redactor-chefe desse jornal, convida a Exma. familia e amigos do saudoso extincto para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, faz celebrar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Manoel Ubelhart Lemgruber

Derby-Club

A directoria do Derby-Club, penalizada com o fallecimento de seu digno socio benemerito **MANOEL UBELHART LEMGRUBER,** manda rezar, por sua alma, no 30º dia de seu passamento, missa na matriz de S. José, depois de amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas, pedindo, para esse acto de caridade, a presença dos socios do Derby-Club, dos membros da familia e amigos do finado, agradecendo profundamente a todos que comparecerem a essa piedosa homenagem.

Arthur da Silva Araujo

(7º dia)

Idalina Borges da Silva Araujo e seus filhos Arthur Octavio da Silva Araujo, Alice da Silva Araujo e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pai, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo **ARTHUR DA SILVA ARAUJO,** e, novamente, as convidam para a missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Carlo Pareto

Os auxiliares da casa Carlo Pareto & C., ainda profundamente acabrunhados com a perda de seu chefe e amigo **CARLO PARETO,** agradecidos ás pessoas que tomaram parte no golpe que os feriu, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, por cujo acto se confessam muito reconhecidos.

Commendador Carlo Pareto

Carlo Pareto & C., ainda compungidos pelo golpe que soffreram com a perda de seu chefe e amigo, **CARLO PARETO,** agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu nunca esquecido socio e convidam seus amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que hypothecam eterna gratidão.

Commendador Carlo Pareto

Isabel Palos Pareto (presente), Maria Elisa Pareto Rebello e seu marido Dr. Sylvio Rebello Alves e filhos, Carmen Pareto, Beatriz Pareto Sparano e seu marido Dr. Luiz Sparano, Luigi Pareto (ausentes), Mario C. Pareto, Aldo Pareto e sua mulher Katy Strixino Pareto e filha, Laura Pareto (presentes), Luigi Carlo Pareto (ausente) e Carlos Palos, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam a trasladação dos restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado **CARLO PARETO,** e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, na matriz da Candelaria, pelo que, desde já, se confessam profundamente agradecidos.

DECLARAÇÕES

CENTRO MINEIRO

Assembléa geral ordinaria

(2ª CONVOCAÇÃO)

São convidados todos os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, ao meio dia, na séde desta sociedade, á rua Sete de Setembro n. 195, 2º andar.

Ordem do dia: leitura do relatorio e prestação de contas—A DIRECTORIA.

JOCKEY-CLUB

Socios temporarios—2º semestre de 1921

A' disposição dos Srs. socios temporarios, acham-se, na thesouraria desta sociedade, os recibos relativos ao pagamento da contribuição referente ao 2º semestre do corrente anno, o que poderá ser feito das 12 ás 17 horas, até o dia 31 de outubro proximo futuro.

Thesouraria do Jockey-Club, em 17 de agosto de 1921—ALVARO A. BARROSO, thesoureiro.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

Chamada do capital

Tendo sido autorizado, pela assembléa geral extraordinaria de 15 do corrente, terceira convocação, o augmento do capital deste banco, para 1.000 contos de réis, a directoria convida os Srs. accionistas, que desejarem subscrever as novas acções, até 132:400$, para comparecerem na séde do mesmo banco até o dia 25 do corrente mez de agosto, para realizarem suas entradas do capital, de accordo com o art. 5º dos novos estatutos, que diz:

"As acções são do valor nominal de Rs. 100$ cada uma e são pagas da fórma seguinte: 25 °|° no acto da subscripção, 25 °|° noventa dias depois, e os restantes 50 °|° serão chamados em prestações nunca superiores a 10 °|°".

Os Srs. accionistas antigos que ainda não satisfizeram plenamente as condições dos anteriores estatutos são convidados a comparecer na séde do banco, para darem explicações e habilitarem-se a não perder os seus direitos—A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; ordenado, 80$; para tratar-se, á rua dos Arcos n. 23.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma cozinheira; rua S. Carlos n. 75.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação da D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

OFFERECE-SE um bom chefe de cozinha, perito em forno e fogão, massas e doces, com asseio, afiançado, para qualquer casa; para tratar, tel. 960, Norte.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para gabinete dentario; á rua do Cattete n. 210, sobrado. Tel. B. M. 2.585; por 150$ mensaes.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que lave para quatro pessoas; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 515, Sampaio.

PERDEU-SE a cautela n. 33.088, da casa Del Vecchio & C., á rua Sete de Setembro n. 207; as providencias estão dadas.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua General Pedra n. 28, sobrado; ordenado, 35$000.

COMPRAM-SE roupas usadas, pagam-se bem; á rua Evaristo da Veiga n. 69 e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

QUARTO—Aluga-se um bom, á rua Evaristo da Veiga n. 132.

D. Maria Motta

residente á rua dos Andradas n. 565, Porto Alegre, deseja saber noticias de BOEMIA ALVES CARNEIRO, vinda ha quatro annos, mais ou menos, de Porto Alegre para esta capital.

Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Para que o nosso programma de hoje obtivesse o triumpho certo que terá, basta dizer que dará um trabalho de

Clara Kimball em

A MELHOR ESPOSA

romance de sensação pelo seu enredo — Film da SELECT-PICTURES

Interpretação maravilhosa, encenação LUXUOSA — Apresentação de TOILETTES RIQUISSIMAS

MUTT E JEFF nos darão

PINTA IDENTIFICADORA

E, para finalizar, daremos o ultimo numero de

GAUMONT ACTUALIDADES

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —:— Direcção: João Segreto

S. JOSE'

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE TRES SESSÕES — — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — — HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL DOS ACTORES **JOÃO MATTOS E FRANKLIN D'ALMEIDA**

Dedicado aos frequentadores deste theatro, que é todo o povo desta capital

1ª, 2ª e 3ª representações (nesta época) da applaudida opereta em quatro actos, arreglo do Dr. Alvarenga Fonseca e musica do saudoso maestro Luiz Moreira

MIMI BILONTRA

MIMI, **OTTILIA AMORIM** — CHOUFFLERY, **ALFREDO SILVA**

DISTRIBUIÇÃO — Dufrison, **Asdrubal Miranda**; Carlos, J. Figueiredo; De Ceruy, J. Mattos; Bougalant, E. Begonha; Panfilio, Franklin; inspector, J. de Almeida; director de scena, Cardozo; caixeiro e espectador, T. Rodrigues; vendedor de folhetos, Samuel; Pulcheria, A. Olga; Berta (condessa), Eliza Campos; Fifina, Maria Ruiz; Valentina, Isaura Pereira; Julieta, Angelina Georgina, — B. Fontes.

Acção em Paris — No 2º acto, baile a fantasia. Scenarios de A. Lazary e Jayme Silva.

RI D'O PRINCIPIO A FIM! LUZ! ARTE! ESPLENDOR!

A 3ª sessão terminará com um bello acto de monologos pelos distinctos artistas Augusto Annibal do theatro São Pedro; João de Deus, do theatro Recreio; Vasco Sant'Anna do theatro Republica e Edmundo Maia do theatro São Pedro

AO S. JOSÉ! AO S. JOSÉ!

Os beneficiados desde já agradecem a todos que concorrerem para o bom exito deste festival.

CINEMA MODERNO - ÉLO INVISIVEL (drama em cinco partes PARAMOUNT) e uma comedia em duas partes.

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra, Paulino do Sacramento.

HOJE **Duas sessões** HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A opereta de costumes portuguezes

Amanhã — HOMENS DO MAR.

Sabbado — Espectaculo completo a preços de sessões. Sensacional programma.

Domingo em matinée: — Estréa do Carlos Lamas, o maior imitador excentrico.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena J. de Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Grandioso festival artistico da actriz SARAH NOBRE dedicado á marinha mercante brasileira

1ª representação da peça em verso, em um acto

A Serenata de Schubert

A burleta de grande successo

A CHAMARIZ

Termina o espectaculo um bom organizado

ACTO VARIADO

em que tomam parte diversos artistas.

HOJE — Póde o amor regenerar um criminoso? HOJE — Póde o amor regenerar um criminoso?

O CINEMA DA MODA

PARISIENSE

HOJE — EDITH ROBERTS

A scintillante estrella americana, secundada por CASSON FERGUSSON, WILLIAM QUINN, EDITH STAYART, MATHILDE BRUNDAGE e JOY NEARY, em

ESPOSA INCOGNITA

Uma obra emocionante, que discute ousadamente o thema: **Póde o amor regenerar um criminoso?**

Completa o programma uma nova producção do celebre BROWNIE Uma desopilante comedia

RICAS LINGUIÇAS

AS GRANDES REGATAS e o match Botafogo-America — Estupendos aspectos — O percurso e a chegada do Campeonato

SEGUNDA-FEIRA — SUZANE GRANDAIS, a mallograda actriz franceza, no seu ultimo trabalho FILHA DE RICAÇO

A SEGUIR — EVA NOVAK "A fascinadora", em SEXO INGENUO.

BREVE — O colosso cinematographico de 1921!!!! MME. RECAMIER. Exclusividade do Parisiense. Um monumento da cinematographia allemã.

HOJE — Póde o amor regenerar um criminoso? HOJE — Póde o amor regenerar um criminoso?

SHIRLEY MASON FOX-FILM

PATHÉ

HAROLD LLOYD Pathé New York

HOJE TEMOS O PRAZER DE ANNUNCIAR AOS MILHARES DE ADMIRADORES DE HOJE

SHIRLEY MASON

A encantadora estrella da FOX, que apresentamos em sua ultima producção

AMOR DOS AMORES

Cinco actos FOX FILM

Um delicioso romance de amor e de sacrificio em que a ingenua figura de SHIRLEY MASON, se destaca nas situações mais dramaticas, como uma rarissima e preciosa joia SHIRLEY MASON, a deliciosa e formosa actriz, salienta-se de fórma pouco vulgar na parte tragica deste romance — Digna de registro é a grandiosa scena de uma «Tempestade de areias», verdadeiro Simoun dos desertos americanos, a que, apavorado, se assiste, dominados pela grandiosidade do effeito e horror das situações

Perdura o successo do inimitavel

HAROLD LLOYD

O primeiro comico da actualidade, em

A FILHA DO GRAN PIRATA

Dois actos PATHE' NEW YORK

Completam o programma as sensacionaes noticias do FOX NEWS N. 76, sobresaindo: O festival das rosas representado por 50.000 crianças, nos Estados Unidos — O principe de Galles no lançamento de um grande vapor, na Inglaterra — Uma impressionante excursão á Ilha do Thesouro, coberta de recifes de coral, perigosissimos, no Oceano Pacifico

---

Satanaz

o bailador acerrimo e pertinaz, dominou a humanidade, que na vertigem da dansa caminha céga e soffrega, no redemoinho de uma valsa até o

Sarão

DE

Satanaz

onde elle a todos espera com o sorriso sarcastico dos vencedores, no grande baile das catacumbas.

Um film de grande alcance social que será exhibido quarta-feira, 24, no

CINEMA CENTRAL

DA

Empreza PINFILDI

Cinema Paris

Os salões que exhibem as mais recentes novidades cinematographicas

HOJE — Dois programmas de incontestavel valor — HOJE

A DAMA BRANCA

Um lavor da cinematographia moderna! Um empolgante romance de amor, em duas épocas e oito longos actos, interpretados pela formosa actriz allemã **Lyana Haid**, que offerecemos em um só programma.

No mesmo programma — Uma chistosa comedia em um acto, do inimitavel Harold Lloyd, o comico da actualidade.

Segunda-feira — Continuação do famoso romance de Xavier de Montépin — **AS LOUCAS DE PARIS**, com a exhibição do 2º episodio intitulado **O Hospital de Loucos em Auteville.**

HOJE — No antigo e concorrido salão — HOJE

Uma obra que assombrou o mundo cinematographico

Mme. Du Barry

Monumental adaptação historica, em sete magestosos actos, jogados pela fascinante **Pola Negri** e **Emil Janning**, o insuperavel actor dramatico allemão.

BRINCADEIRAS DO AMOR E DO ACASO

Deliciosa comedia italiana, em tres encantadores actos, posados pela irresistivel **Lola Bregnone.**

Segunda-feira — Continúa o legitimo exito do

O FURACÃO

Mais dois episodios emocionantes.

Electro-Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE — Programma novo — HOJE

REI DO CIRCO

5º e 6º episodios

Novas e sensacionaes situações vencidas pelo querido e elegante sportman

ROLLEAUX

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 4 horas da tarde.

Cinema Central

Avenida Rio Branco 168 - Telep. 4218 - Empreza PINFILDI

HOJE - Um programma de successo seguro. Seis actos que fazem vibrar os corações.

O VENENO DO PRAZER

A mulher que não respeita os laços sagrados do matrimonio, e como mãi lhe falhem todos os recursos, é indigna do seu sexo, e deve ser banida da sociedade. A defesa do film coube á uma trindade artistica gloriosa

DIOMIRA JACOBINI YVONNE DE FLEURIL E ANDRÉ HABAY

Film da **Empreza Pinfildi**: rua Treze de Maio n. 34.

Completará o programma a desopilante comedia

DINHEIRO E JUIZO

Dois actos da **Keystone**, com OLGA CAREW.

As sessões de hoje são em beneficio do Centro dos Commissarios.

Amanhã, ás 1 1/2 — **MATINÉE CHIC** — Palestra caipira por **Baptista Junior** — O "record" das gargalhadas, o mais fino humorismo, anedoctas e trovas...

Segunda-feira — ESTHER CARRENA, no film **MARTHA, A AVENTUREIRA.**

Dia 24 — O SARAU DE SATANAZ — Super-producção da Universal Jewel.

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul!

Proprietario, M. PINTO

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE - Um novo programma sensacional! - HOJE

Apresentamos da FOX-FILM

SHIRLEY MASON

A formosa e ingenua creaturinha, cujos predicados artisticos mais uma vez se accentuam em

AMOR DOS AMORES

Cinco lindos actos cheios de graça e encantos!

No mesmo programma da PARAMOUNT

ENID BENNETT

Uma das mais queridas artistas da marca da elite, magnifica em

DESDITA

Cinco actos extraordinariamente artisticos e sumptuosos!

Ainda neste programma

MUTT E JEFF

Um acto de gargalhada e bom humor!

DOMINGO EM MATINÉE — CLYDE COOK, o celebre comico em AR... PELOS DE UM COITADO

Dois actos estupendos

Segunda-feira — "O QUE ESTARA' FAZENDO SEU MARIDO?..." — Cinco actos extraordinarios da PARAMOUNT, por Douglas Mac Lean e Doris May. Da FOX — FERRABRAZ — Dois actos hilariante da SUNSHINE, e MASCAMOR, 5º e 6º episodios, em cinco actos.

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

HOJE — Ás 4 horas — HOJE

VESPERAL DA MODA

com a presença dos chronistas mundanos e dos alumnos da 2ª turma dos 1º e 2º annos da Escola Normal.

Sóbe á scena: **ONDE CANTA O SABIA'...**

HOJE, ás 7 3/4 e 9 3/4, HOJE

Onde canta o sabiá...

Comedia de Gastão Tojeiro

ULTIMA SEMANA

Amanhã: Sarão do AMERICA F. C. Depois de amanhã: VESPERAL DO PARANA'. Terça-feira: Estréa de Apollonia Pinto e Palmeirim Silva, no POMO DA DISCORDIA.

Cinema **HELIOS**

Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767

HOJE! HOJE!

A Fox-Film apresenta a grande artista GLADYS BROCKWELL no grandioso drama em 5 actos

UMA IRMÃ DE SALOMÉ

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

7º episodio desse lindo romance da GAUMONT.

Sabbado — *MEA CULPA* — 7 actos — por SUZANNE GRANDAIS — *O PAI FÓRA DO NEGOCIO*, comedia em 2 actos.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! HOJE!

UM PROGRAMMA GIGANTESCO!

A mais bella producção de 1921 na téla desse querido CINEMA

O HOMEM MIRACULOSO

trabalho admiravel da *Paramount-Artcraft-Special*, magistralmente desempenhado por THOMAS MEIGHAN, BETTY COMPSON, LON CHANCY e JOSEPH DOWLING

As loucas de Paris

1ª época em 6 partes

Sabbado — Outro successo! *DIREITO DE AMAR ou (L'HOMME QUI ASSASSINA)*